



Planejamento Estratégico 2016 - 2021



# **Planejamento Estratégico 2016 - 2021**

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

**2º Trimestre de 2019**

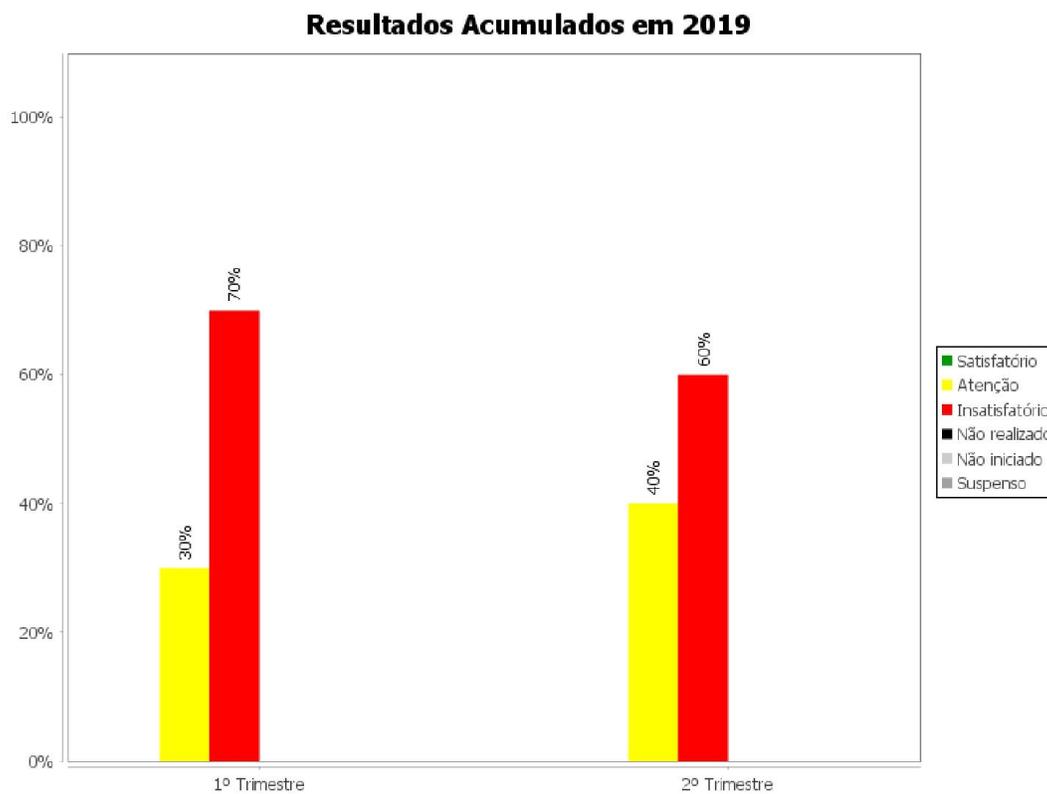
# 1. Mapa Geral

**Insatisfatório** Plano Estratégico 2016-2021

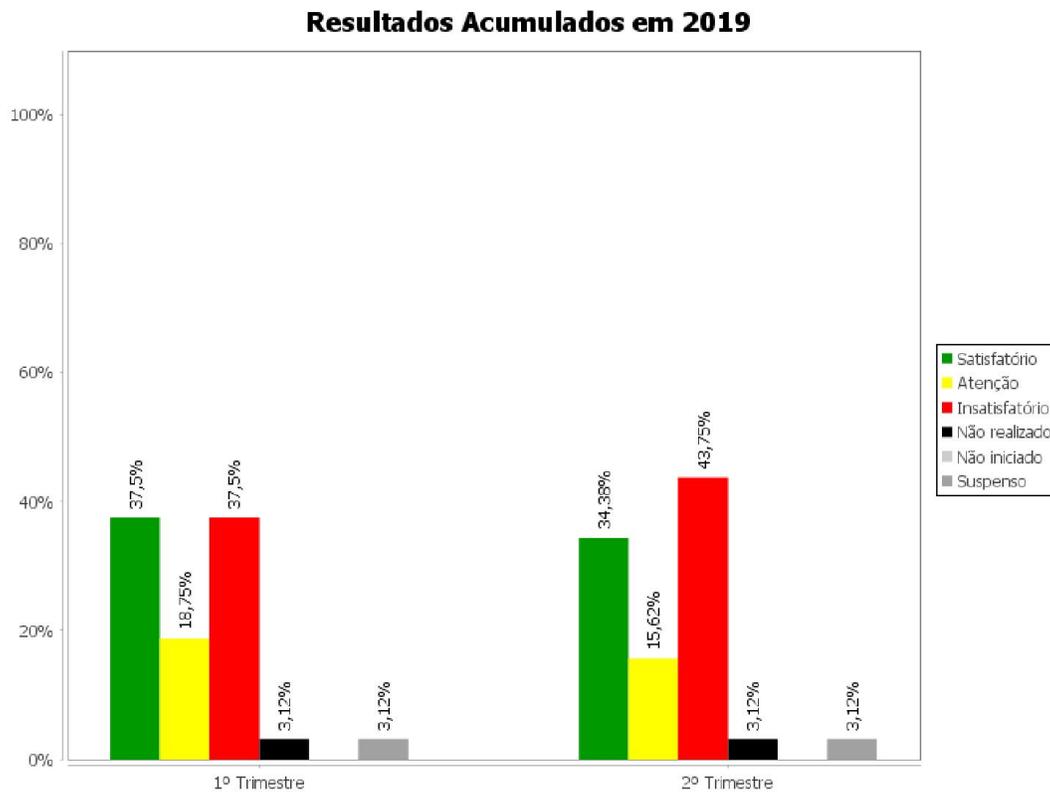
Sociedade	Garantir os Direitos da Cidadania				
	65,81%				
Processos Internos	Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional 58,67%	Combater os ilícitos eleitorais 46,48%	Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral 65,69%	Aprimorar a comunicação com o público externo 84,13%	Estimular o exercício consciente da cidadania, EJE 20,00%
Recursos	Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas 65,93%	Fortalecer a governança institucional 88,29%	Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ 54,95%	Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC 86,88%	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos 87,07%

## 2. Evolução Qualitativa dos Desempenhos por Trimestre

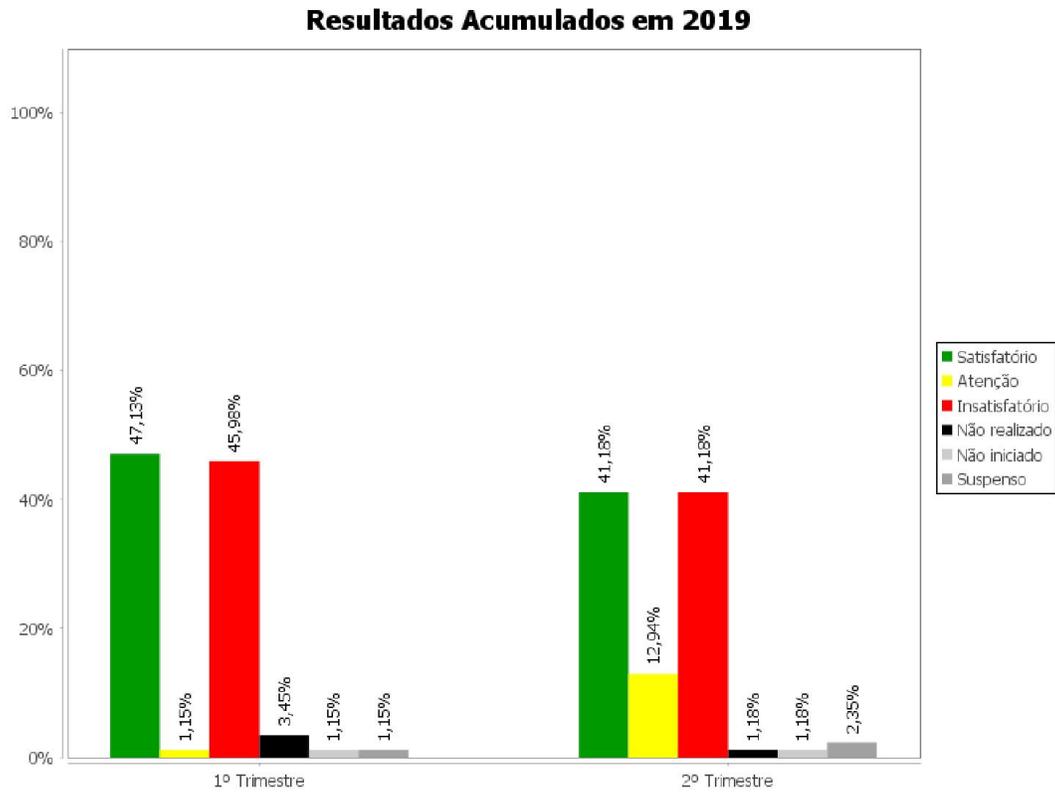
### 2.1. Objetivos Estratégicos



## 2.2. Indicadores Estratégicos



### 2.3. Indicadores de Apoio



## 3. Resultados 2º Trimestre de 2019.

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
Plano Estratégico 2016-2021				65,81%	Insatisfatório
OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional				58,67%	Insatisfatório
IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau			50	79,86%	Insatisfatório
IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau	59,38%	28,75%	1	-6,56%	Insatisfatório
IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau	4,71%	34,26%	1	186,26%	Satisfatório
IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau	142,73%	90,17%	1	158,28%	Satisfatório
IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau	99,83%	98,89%	1	100,95%	Satisfatório
IA 05 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo – 1º grau	99,30%	100,00%	1	99,30%	Insatisfatório
IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau			25	74,97%	Insatisfatório
IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau	82,53%	55,00%	1	49,95%	Insatisfatório
IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau	134,39%	90,00%	1	149,32%	Satisfatório
IA 10 - Índice de prestações de contas julgadas no prazo - 2º grau		100,00%			Não iniciado
IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau			25	0,00%	Insatisfatório
IA 17 - Índice de processos anulados no TSE	4,88%	2,28%	1	-13,95%	Insatisfatório
OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais				46,48%	Insatisfatório
IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais			40	0,00%	Insatisfatório
IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários			40	92,96%	Satisfatório
IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo	64,44%	75,00%	1	85,93%	Atenção
IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo	79,41%	75,00%	1	105,88%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral				65,69%	<b>Insatisfatório</b>
IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição			20	35,50%	<b>Insatisfatório</b>
IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições	6,67%	10,00%	1	66,67%	<b>Satisfatório</b>
IA 25 - Índice de aderência do orçamento das eleições					<b>Suspenso</b>
IA 26 - Índice de aderência ao PIE	2,94%	68,00%	1	4,33%	<b>Insatisfatório</b>
IE 10 - Índice de segurança da votação			30	92,34%	<b>Satisfatório</b>
IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico	49,58%	57,27%	1	86,58%	<b>Atenção</b>
IA 28 - Percentual de eleitores, com cadastro biométrico, habilitados a votar pela biometria	85,67%	93,50%	1	91,63%	<b>Insatisfatório</b>
IA 29 - Percentual de urnas não substituídas	97,52%	98,70%	1	98,81%	<b>Insatisfatório</b>
IE 11 - Índice de aprimoramento do processo eleitoral			20	91,25%	<b>Satisfatório</b>
IA 30 - Percentual de mesários voluntários	48,32%	68,00%	1	71,06%	<b>Insatisfatório</b>
IA 31 - Percentual de mesários capacitados	68,87%	73,30%	1	93,95%	<b>Insatisfatório</b>
IA 32 - Percentual de participação de magistrados em ações de atualização em matéria eleitoral	30,81%	23,40%	1	131,68%	<b>Satisfatório</b>
IA 33 - Percentual de zonas eleitorais capacitadas em registro de candidatura, representações, fiscalização	98,65%	90,00%	1	109,61%	<b>Satisfatório</b>
IE 12 - Índice de promoção da transparência			30	42,11%	<b>Insatisfatório</b>
IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos	0,00%	100,00%	1	0,00%	<b>Insatisfatório</b>
IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos	80,00%	95,00%	1	84,21%	<b>Atenção</b>
OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo				84,13%	<b>Atenção</b>
IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo			40	82,87%	<b>Atenção</b>
IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação	82,00%	100,00%	1	82,00%	<b>Atenção</b>
IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação	64,35%	95,00%	1	67,74%	<b>Insatisfatório</b>
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação	95,92%	97,00%	1	98,88%	<b>Satisfatório</b>
IE 14 - Índice de gestão da comunicação			40	77,46%	<b>Insatisfatório</b>

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo	44,76%	81,49%	1	54,93%	Insatisfatório
IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia	99,17%	95,00%	1	104,39%	Satisfatório
IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia			20	100,00%	Satisfatório
IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia	66,67%	58,34%	1	114,27%	Satisfatório
IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia	100,00%	72,50%	1	137,93%	Satisfatório
OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania, EJE				20,00%	Insatisfatório
IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania			60	33,33%	Insatisfatório
IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados	0	500,00	1	0,00%	Insatisfatório
IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores	0	1.500,00	1	0,00%	Insatisfatório
IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais	70.078	10.000,00	1	700,78%	Satisfatório
IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania			40	0,00%	Insatisfatório
IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais	0,00%	100,00%	1	0,00%	Insatisfatório
OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas				65,93%	Insatisfatório
IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências			20	44,33%	Insatisfatório
IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia		62,86%	1	33,33%	Insatisfatório
IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico	0,00%	20,00%	1	0,00%	Insatisfatório
IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências	87,50%	53,13%	1	164,69%	Satisfatório
IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança			30	55,96%	Insatisfatório
IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial	16,39%	66,61%	1	24,61%	Insatisfatório
IA 54 - Índice de desenvolvimento da liderança e do processo sucessório	38,75%	44,38%	1	87,31%	Insatisfatório
IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional			30	90,29%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 55 - Índice de satisfação dos servidores com o Clima Organizacional	62,71%	77,84%	1	80,57%	Insatisfatório
IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional	100,00%	26,82%	1	372,86%	Satisfatório
IE 21 - Índice de gestão participativa			20		Suspensão
IA 57 - Índice de Implementação do Plano de Comunicação Interna					Suspensão
OE 08 - Fortalecer a governança institucional				88,29%	Atenção
IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança			40	100,00%	Satisfatório
IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos	100,00%	89,58%	1	111,63%	Satisfatório
IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança	52,31%	40,19%	1	130,15%	Satisfatório
IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia			30	77,55%	Insatisfatório
IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas	50,77%	61,43%	1	82,65%	Atenção
IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia	50,00%	100,00%	1	50,00%	Insatisfatório
IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica	25,00%	21,04%	1	118,82%	Satisfatório
IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle			30	83,42%	Atenção
IA 65 - Índice de estruturação da gestão de riscos e controles internos	6,67%	16,25%	1	41,03%	Insatisfatório
IA 66 - Índice de processos críticos monitorados	31,25%	34,25%	1	91,24%	Atenção
IA 67 - Índice de aderência ao Plano Anual de Auditoria	66,67%	78,57%	1	84,85%	Insatisfatório
IA 68 - Índice de atendimento das recomendações da unidade de controle interno	93,75%	64,43%	1	145,51%	Satisfatório
IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios	97,78%	95,00%	1	102,92%	Satisfatório
OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ				54,95%	Insatisfatório
IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura			20	95,60%	Satisfatório
IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas	5,33%	6,50%	1	81,93%	Atenção
IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis	15,38%	14,32%	1	107,43%	Satisfatório
IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado	59,17%	53,02%	1	111,60%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança	98,82%	99,70%	1	99,11%	Satisfatório
IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis	50,89%	54,99%	1	92,54%	Insatisfatório
IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados	36,69%	28,17%	1	130,23%	Satisfatório
IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária			20	90,82%	Satisfatório
IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária	70,00%	43,75%	1	160,00%	Satisfatório
IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras	100,00%	95,00%	1	105,26%	Satisfatório
IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações	62,50%	86,25%	1	72,46%	Insatisfatório
IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços			20	88,33%	Atenção
IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede	79,72%	98,00%	1	81,35%	Atenção
IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios	80,92%	95,00%	1	85,18%	Atenção
IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte	93,54%	95,00%	1	98,47%	Satisfatório
IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura			40	0,00%	Não realizado
IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento		90,65%	1	0,00%	Não realizado
OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC				86,88%	Atenção
IE 29 - Índice de governança em TIC			30	89,98%	Atenção
IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC	58,75%	60,75%	1	96,71%	Insatisfatório
IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação	55,50%	56,00%	1	99,11%	Atenção
IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC	51,32%	69,25%	1	74,11%	Insatisfatório
IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos			20	97,45%	Satisfatório
IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões	96,30%	99,00%	2	97,27%	Satisfatório
IA 87 - Índice de satisfação com a quantidade de recursos tecnológicos	73,89%	70,00%	1	105,56%	Satisfatório

Nome	Resultado	Meta	Peso	Percentual de alcance da meta	Situação Desempenho
IA 88 - Índice de satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos	66,67%	70,00%	1	95,24%	Satisfatório
IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC			30	99,43%	Satisfatório
IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC	80,00%	81,39%	2	98,29%	Satisfatório
IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC	99,91%	99,67%	3	100,24%	Satisfatório
IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC	96,88%	95,00%	1	101,98%	Satisfatório
IE 32 - Índice de modernização das soluções			20	52,84%	Insatisfatório
IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas	38,57%	73,00%	1	52,84%	Insatisfatório
OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos				87,07%	Atenção
IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária			40	99,13%	Satisfatório
IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio (exceto iniciativas estratégicas)	77,51%	78,19%	1	99,13%	Atenção
IE 34 - Custo de manutenção da estrutura			40	85,49%	Atenção
IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor	1.261,54	1.108,02	1	86,14%	Insatisfatório
IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor	771,09	574,30	1	65,73%	Insatisfatório
IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor	160,56	150,32	1	93,19%	Insatisfatório
IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor	14,28	19,23	1	125,75%	Satisfatório
IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor	110,90	111,37	1	100,42%	Satisfatório
IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor	328,19	248,36	1	67,86%	Insatisfatório
IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia			20	66,13%	Insatisfatório
IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas	11,24%	17,00%	1	66,13%	Insatisfatório

Obs: Os indicadores do tipo quanto menor melhor terão seus desempenhos limitados em 0% e os do tipo quanto maior melhor em 100%, para efeito de cálculo dos IEs.

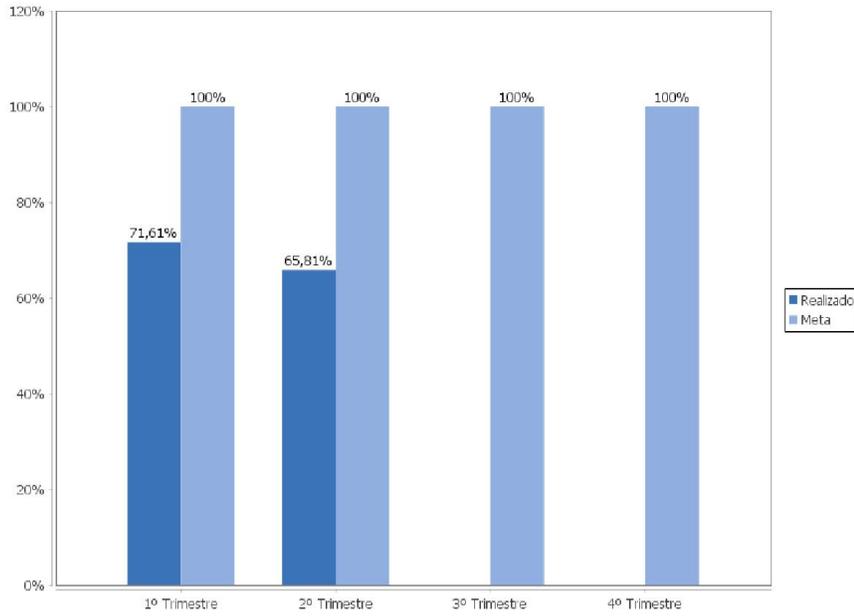
## 4. Resultados do Período

Plano Estratégico 2016-2021

**Insatisfatório**

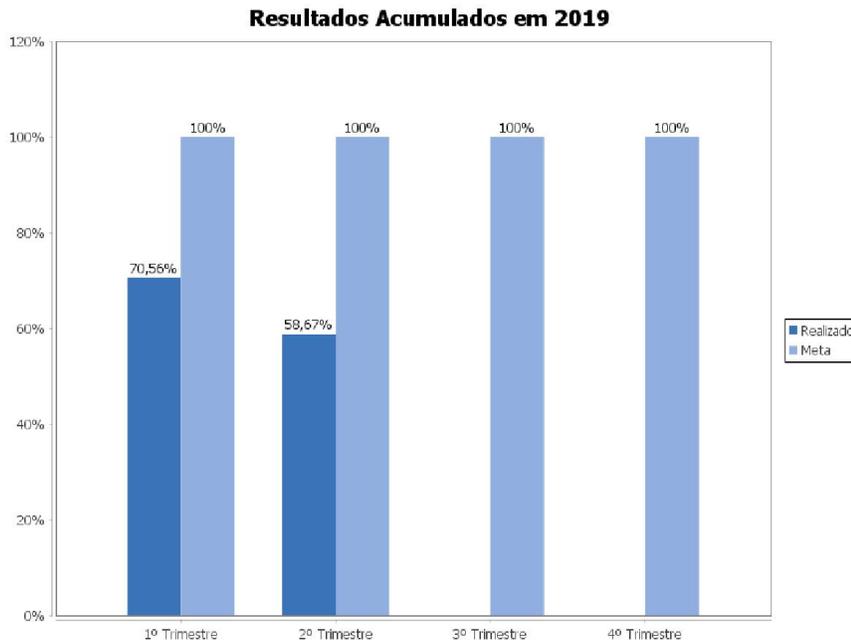
**Desempenho do Período: 65,81%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Responsável: ASPLAN.**

Relatório fechado em 26/07/2019.

**OE 02 - Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional****Insatisfatório****Desempenho do Período: 58,67%****Responsável: GABPRE.**

OE 02 (Garantir a celeridade e a eficácia na prestação jurisdicional) - 1º Trimestre de 2019.

O presente objetivo apresentou expressiva redução em relação ao trimestre anterior, passando de 70,56% para 58,67%, mantendo-se o desempenho considerado "insatisfatório".

Para análise eficaz do objetivo, importante traçar comentários de cada Indicador Estratégico:

\* IE 01 - índice de agilidade - 1º grau

Observa-se pequena queda no percentual de alcance da meta, que passou de 80,29% para 79,86%. Contudo, tal variação já fez com que o desempenho passasse para insatisfatório.

Conforme destacado pela VPCRE, os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortCRE, que não "lê" os dados do SEI. Logo, os indicadores de apoio que subsidiam o IE01 não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no 1º grau.

Observa-se ainda que a VPCRE solicitará à STI a adequação do Portal BR, a fim de viabilizar a leitura dos dados relativos aos processos administrativos que tramitam pelo sistema SEI.

\* IE 02 - índice de agilidade - 2º grau

O desempenho foi considerado como insatisfatório, atingindo o patamar de 74,97%.

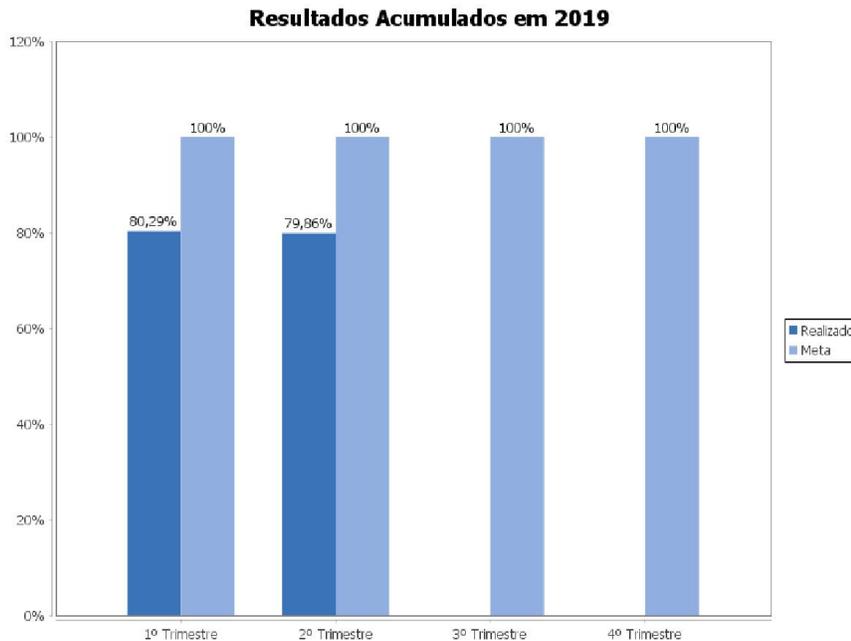
Pode-se atribuir tal performance as prestações de contas de candidatos não eleitos que têm seu início de processamento no ano subsequente às eleições de 2018. Isso porque, como bem destacou a SJD, há um "gargalo" provocado pelo elevado número de processos de prestação de contas em análise cujo impacto recai diretamente sobre a taxa de congestionamento que, por consequência, interfere negativamente sobre o índice de agilidade.

\* IE03 - Índice de disponibilização de informações - 1º grau

O Indicador se encontrava suspenso.

\* IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau

Conquanto tenha sido classificado como "insatisfatório", conforme ressaltado na análise realizada pela ASJUPR, houve a devolução de um único processo com indicativo de novo julgamento pelo TRE em função de nulidade em seu julgado, o que não macula o indicador nem gera a adoção de providência em larga escala.

**IE 01 - Índice de agilidade - 1º grau****Insatisfatório****Desempenho do Período: 79,86%****Responsável: SVPCRE.**

O indicador estratégico IE 01 (índice de agilidade - 1º grau) registrou o percentual de 79,86% em relação à meta estabelecida (alcançar 100% de agilidade no julgamento dos feitos judiciais e administrativos no 1º grau), apresentando nível "insatisfatório". O desempenho registrado, no entanto, não pode ser considerado para avaliação adequada do índice de agilidade no julgamento dos feitos, como se verá adiante.

O indicador de apoio IA 01, que mede a taxa de congestionamento de feitos judiciais em 1º grau de jurisdição, teve seu desempenho apurado negativo (-6,56%), portanto, insatisfatório. No entanto, foi constatada uma inconsistência na parametrização do PortCre, ferramenta de extração dos dados para as variáveis, relativamente às classes processuais que devem ser apuradas, o que pode ter gerado resultado equivocado. Tal problema foi corrigido no 2º trimestre de 2019, mas requer acerto dos dados relativos aos períodos anteriores, o que será solicitado por esta Unidade. Porém, a fórmula considera em seu cálculo a medição de períodos antecedentes, referida distorção afeta o resultado apurado do próprio indicador estratégico em comento.

Já o indicador de apoio IA 03 (índice de agilidade no julgamento de feitos judiciais em 1º grau de jurisdição) apresentou desempenho satisfatório, alcançando 158,2849% da meta definida. No entanto, do mesmo modo que ocorreu com o indicador IA 01, as inconsistências constatadas com a parametrização do PortCRE inviabilizam uma apuração efetiva do resultado no período em análise. Chama atenção, inclusive, o fato de que o índice de agilidade alcançou nível bem acima da meta no período, enquanto a taxa de congestionamento, medida pelo IA 01, ficou com valor negativo em relação à meta deste indicador.

Acrescente-se que o sistema PortCRE não mais recebe suporte e atualização desde o mês de fevereiro último, tendo em vista a iminente entrada em produção do sistema PortalBR, desenvolvido pelo TRE/PA, ferramenta esta que se encontra em fase de parametrização e outros ajustes necessários, e que trará, espera-se, mais confiabilidade dos dados apurados para adequada análise dos indicadores estratégicos e de apoio.

No tocante aos indicadores de apoio relativos aos feitos administrativos do 1º grau, quais sejam, o IA 02 (taxa de congestionamento de feitos administrativos em 1º grau) e o IA 04 (índice de agilidade no julgamento dos processos administrativos em 1º grau) apresentaram desempenho satisfatório no 2º trimestre de 2019, respectivamente, de 186,26% e de 100,95% de alcance da meta, aparentemente em condição de melhoria em relação aos anteriores. Porém, este resultado também não reflete a realidade do 1º grau, conforme antes sinalizado, quando da análise deste IE no trimestre anterior, em razão da implantação do Sistema SEI. Isto porque diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar nesse sistema e, não mais, no SADP.

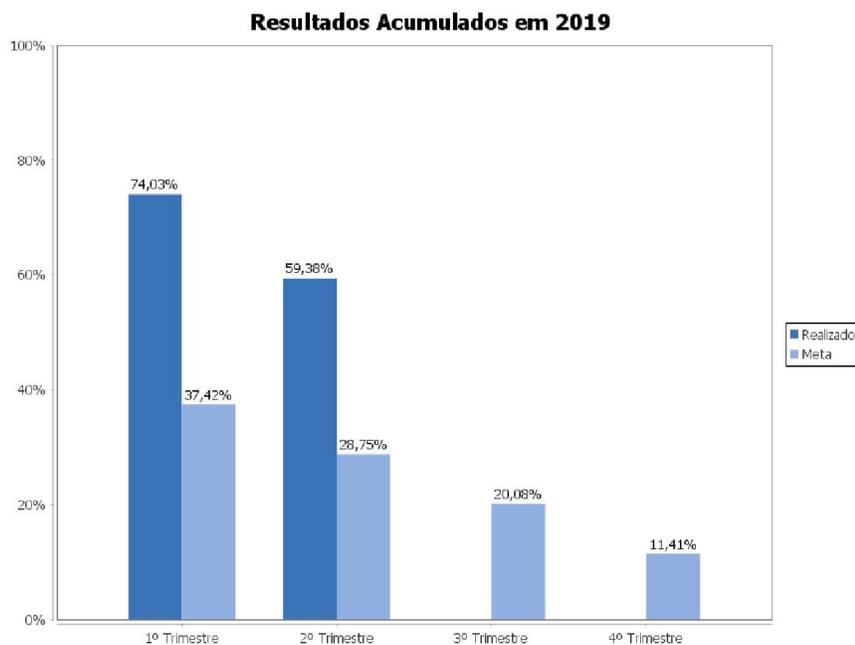
Tendo em vista que os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortCRE, que não "lê" os dados do SEI, as variáveis registradas e que subsidiaram o cálculo dos supramencionados indicadores de apoio não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no 1º grau.

Nesse contexto, faz-se necessária uma reavaliação dos processos de trabalho relacionados à apuração das variáveis relativas aos feitos administrativos, em especial, quanto ao registro nos sistemas existentes.

Considerando a recente implantação de sistema de Business Intelligence (BI) neste Regional, aliada ao fato de não que o sistema PortalBR não faz extrair os dados oriundos do sistema SEI, sugere-se seja avaliada a possibilidade de desenvolvimento de projeto piloto para construção de dashboards de BI que gerem informações gerenciais sobre os processos administrativos em trâmite no 1º grau de jurisdição, tendo como fonte de dados o SADP, o SEI e, futuramente, o PJe, ainda não implantado no 1º grau, mas com previsão de sua implantação em todo o primeiro grau ainda em dezembro deste ano.

Sem embargo da sugestão antes proposta, esta unidade solicitará à STI deste Regional a adequação do Portal BR, a fim de viabilizar a leitura dos dados relativos aos processos administrativos que tramitam pelo sistema SEI, para garantia da fidedignidade dos dados que embasam a análise dos indicadores de apoio IA 02 e IA 04 ao presente indicador estratégico e, conseqüentemente, propiciar uma análise efetiva do desempenho das serventias de 1º grau.

## IA 01 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 1º grau

**Insatisfatório****Desempenho do Período: -6,56%****Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COAJUR.**

O presente indicador de apoio mede a taxa de congestionamento dos feitos judiciais de 1º grau.

No segundo trimestre de 2019, período de referência para a presente análise, o desempenho foi insatisfatório, com percentual negativo de alcance da meta (-6,56%).

Observou-se uma inconsistência na parametrização do PortCre, o que está importando em resultado equivocado do indicador em questão.

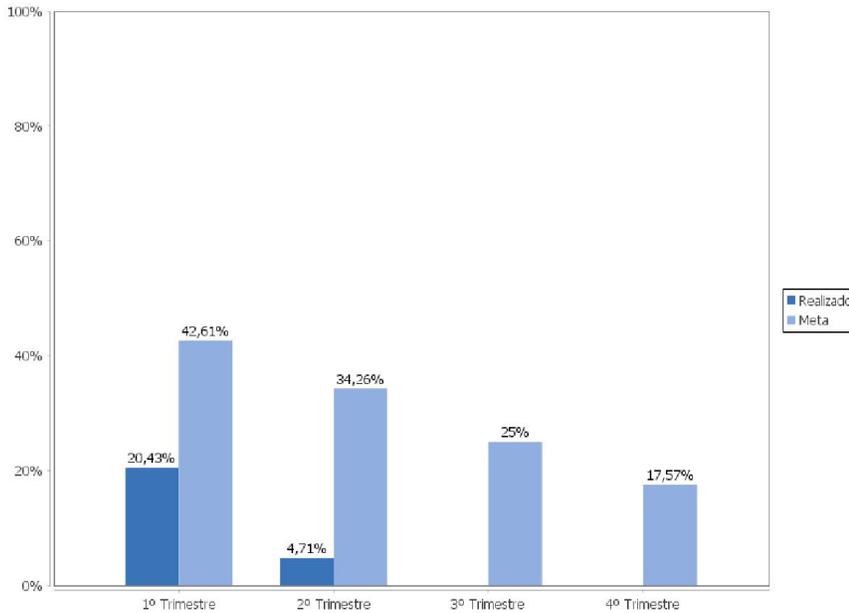
Referido problema do PortCre já foi identificado a nível nacional, encontrando-se em fase de homologação outro sistema informatizado para sua substituição (PortalBR), o que possivelmente corrigirá os erros identificados, a viabilizar uma análise consistente e condizente com a realidade do julgamento de feitos no 1º grau.

## IA 02 - Taxa de congestionamento de feitos administrativos - 1º grau

Satisfatório

Desempenho do Período: 186,26%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COACE.

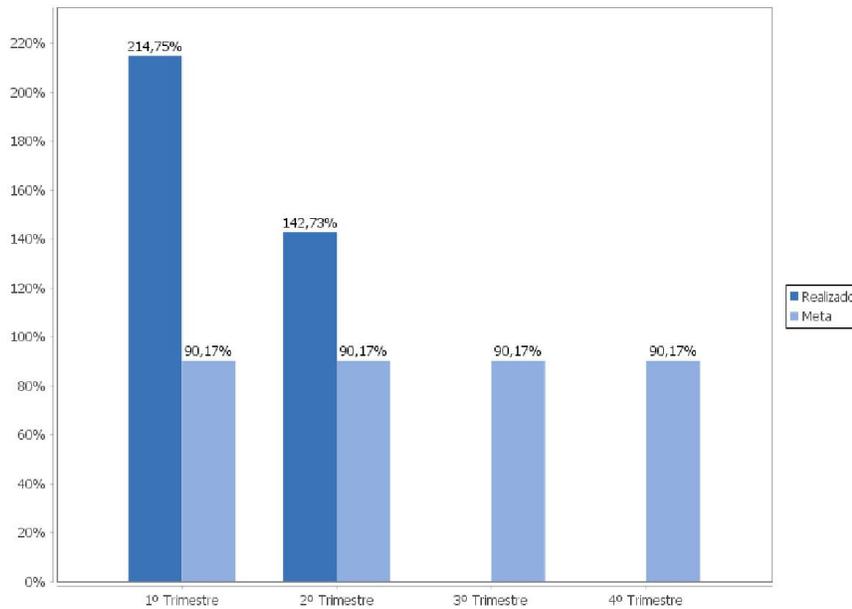
O presente indicador tem como propósito a medição da taxa de congestionamento de feitos administrativos em 1º grau. Com relação aos números registrados, deve ser considerado que, apesar destes, com a implantação do Sistema SEI, diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar nesse sistema e, não mais, no SADP. Tendo em vista que os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortCRE, que não "lê" os dados do SEI, os dados ora registrados e que subsidiaram o cálculo do indicador, não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no primeiro grau, prejudicando a análise precisa do indicador.

São exemplos de processos administrativos que tramitam no primeiro grau e são registrados no SEI: Classe CIE (espécie cancelamento de inscrição eleitoral por óbito); Classe CMR; Classe FP, dentre várias espécies de outras classes administrativas.

Como ressaltado na análise anterior, exemplificando, o volume de processos de cancelamento de inscrição por óbito e de mesários faltosos é bastante significativo. Uma vez que não estão sendo registrados no SADP e, conseqüentemente, não estão refletidos no indicador, tal fator certamente influenciou o resultado ora registrado. Observa-se, por fim, que a contabilização desses processos, considerando suas tramitações, para fins de cálculo do indicador, não é viável no sistema SEI.

Nesse contexto, considerando a recente implantação de sistema de Business Intelligence (BI) neste Regional, aliada ao fato de não se vislumbrar a possibilidade de revisão do PortCRE para que passe a extrair informações do SEI, sugere-se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de projeto piloto para construção de dashboards de BI que gerem informações gerenciais sobre os processos administrativos em trâmite no 1º grau de jurisdição, tendo como fonte de dados o SADP, o SEI e, futuramente, o PJe, ainda não implantado no primeiro grau.

Vislumbra-se a necessidade de reavaliação dos processos de trabalho relacionados aos feitos administrativos, especialmente no que se refere ao registro desses processos nos sistemas informatizados.

**IA 03 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 1º grau****Satisfatório****Desempenho do Período: 158,28%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.**

O IA03 mede o índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais no 1º grau, alcançando 158,28% do cumprimento da meta estabelecida para o 2º trimestre de 2019, apresentando, assim, um desempenho satisfatório.

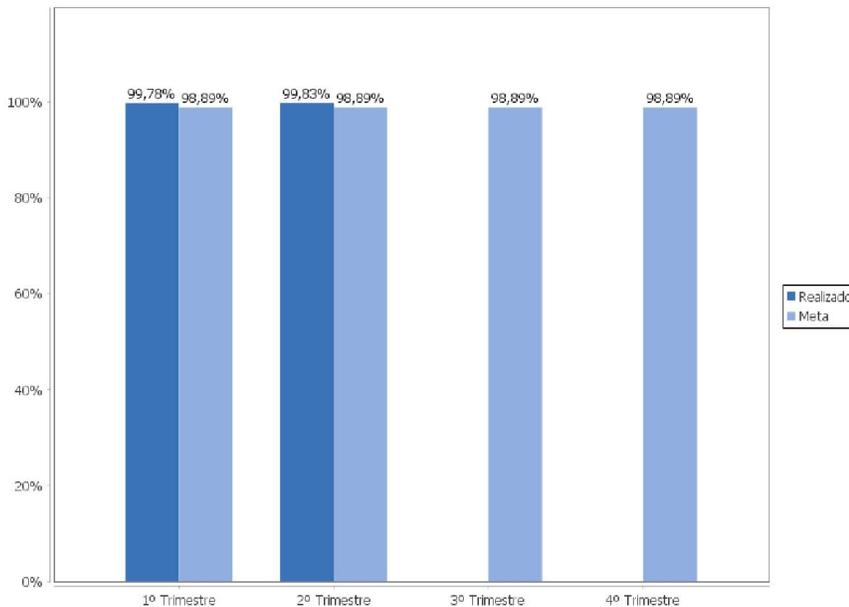
É provável que o esforço empreendido pelos juízos eleitorais decorra de notícia de possível necessidade de digitalização dos processos judiciais em tramitação por meio físico, em razão da iminente implantação do PJe.

## IA 04 - Índice de agilidade no julgamento de feitos administrativos - 1º Grau

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,95%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COACE.

O presente indicador tem como propósito a medição do índice de agilidade no julgamento dos processos administrativos em 1º grau. Neste 2º trimestre de 2019, observa-se o índice de 100%, resultado superior à meta estabelecida (98,89%). Tal resultado é o melhor desde o início de medição do indicador.

Cabe destacar, no entanto, conforme registrado na análise do indicador IA 02 que, com a implantação do Sistema SEI, diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar nesse sistema e, não mais, no SADP. Tendo em vista que os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortCRE, que não "lê" os dados do SEI, os dados ora registrados e que subsidiaram o cálculo do indicador, não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no primeiro grau, prejudicando a análise precisa do indicador.

São exemplos de processos administrativos que tramitam no primeiro grau e são registrados no SEI: Classe CIE (espécie cancelamento de inscrição eleitoral por óbito); Classe CMR; Classe FP, dentre várias espécies de outras classes administrativas.

Ressalta-se, como no trimestre anterior, que o volume de processos de cancelamento de inscrição por óbito e de mesários faltosos é bastante significativo. Uma vez que não estão sendo registrados no SADP e, conseqüentemente, não estão refletidos no indicador, tal fator certamente influenciou o resultado ora registrado. Observa-se, por fim, que a contabilização desses processos, considerando suas tramitações, para fins de cálculo do indicador, não é viável no sistema SEI.

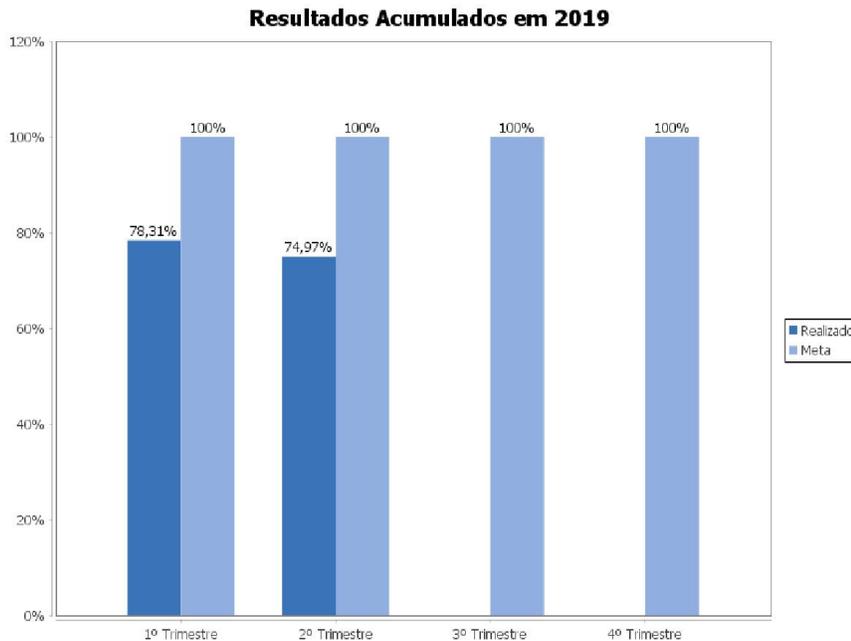
Nesse contexto, considerando a recente implantação de sistema de Business Intelligence (BI) neste Regional, aliada ao fato de não se vislumbrar a possibilidade de revisão do PortCRE para que passe a extrair informações do SEI, sugere-se avaliar a possibilidade de desenvolvimento de projeto piloto para construção de dashboards de BI que gerem informações gerenciais sobre os processos administrativos em trâmite no 1º grau de jurisdição, tendo como fonte de dados o SADP, o SEI e, futuramente, o PJe, ainda não implantado no primeiro grau.

Vislumbra-se, ainda, a necessidade de reavaliação dos processos de trabalho relacionados aos feitos administrativos, especialmente no que se refere ao registro desses processos nos sistemas informatizados deste Regional.

## IE 02 - Índice de agilidade - 2º grau

Insatisfatório

Desempenho do Período: 74,97%



Responsável: GABSJD.

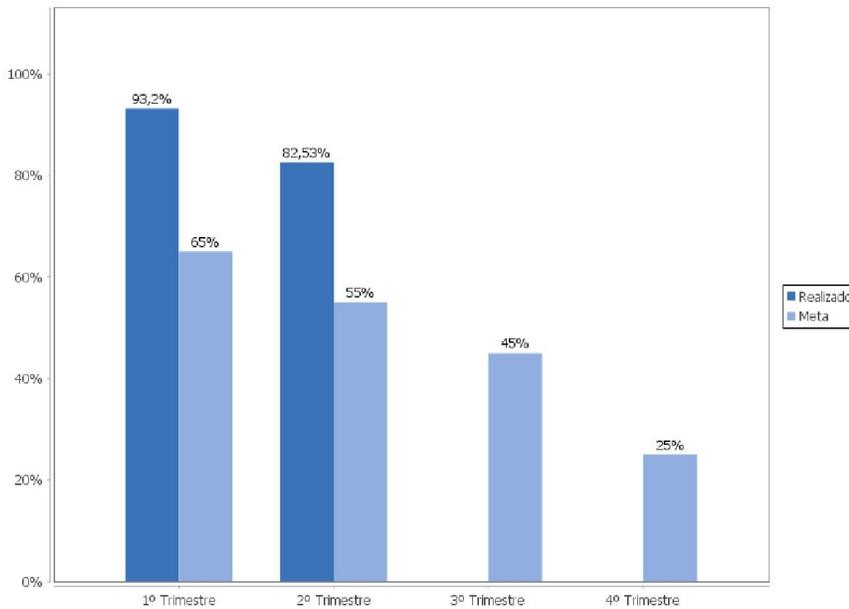
O indicador estratégico IE 02 - Índice de agilidade no 2º grau registrou um desempenho abaixo da meta, repetindo o mesmo comportamento do 1º trimestre. Parte desse desempenho deve-se à taxa de congestionamento cujo cumprimento foi de 88,37% e com valor acumulado até o período de 82,53%, pressionando o IE02 negativamente. Cabe reforçar que essa performance é, também, fortemente impactada pelo início de exercício que em janeiro de todos os anos ocorre uma situação que exerce uma grande influência sobre o primeiro trimestre e, conseqüentemente, acaba gerando reflexos sobre o segundo trimestre (2T). Trata-se da suspensão do expediente forense, que vigora de 20 de dezembro a 6 de janeiro, cumulado com a suspensão da contagem dos prazos processuais, que vige de 20 de dezembro a 20 de janeiro, inclusive. Portanto, deve-se traçar, um paralelo entre a suspensão de prazos (prevista no art 220 do novo Código de Processo Civil) e o recesso forense (art 62, Lei 5.010/66), ressalvado no § 1º daquele preceito legal. Assim, durante esses períodos, os prazos processuais não fluem, não se realizam audiências nem sessões de julgamento, ocasionando uma elevação da taxa de congestionamento no primeiro trimestre e início do segundo, o que impacta o IE 02. Nesse sentido, outro ponto a ser considerado diz respeito às prestações de contas de candidatos não eleitos que têm seu início de processamento no ano subsequente às eleições de 2018. No tocante às ações de competência originária do 2º grau, há um "gargalo" provocado pelo elevado número de processos de prestação de contas em análise cujo impacto recai diretamente sobre a taxa de congestionamento que, por consequência, interfere negativamente sobre o índice de agilidade. No caso em concreto, em janeiro deste ano havia aproximadamente 3680 processos a serem analisados/julgados e na primeira semana de julho ainda restavam aproximadamente 2320 processos pendentes de julgamento. Considerando que se impõe o julgamento de todos os processos dessa classe processual até novembro do corrente, seria necessário que fossem julgados e baixados em torno de 464 processos mensalmente para que a meta seja cumprida. Diante dessa realidade é necessário que se promovam soluções que assegurem um caminho viável a fim de buscar garantir de forma efetiva a redução da taxa de congestionamento que no momento está sendo afetada pelos processos das prestações de contas.

## IA 08 - Taxa de congestionamento dos feitos judiciais - 2º grau

Insatisfatório

Desempenho do Período: 49,95%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: GABSJD.

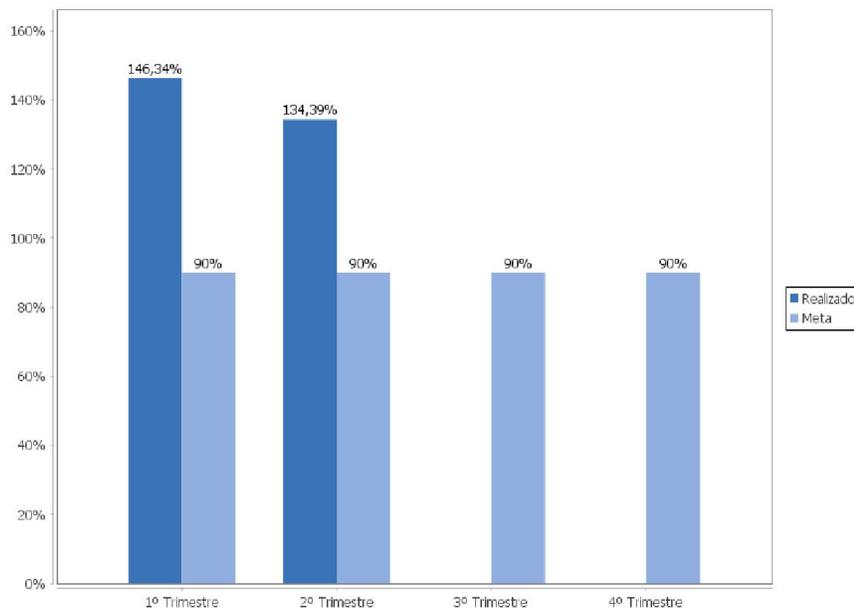
Ao analisar a Taxa de Congestionamento do 2º trimestre, verifica-se uma redução de quase 5 pontos percentuais em relação ao 1º trimestre deste ano. Há, nesta data (08/07/2019), neste TRE, 2.388\* processos pendentes segmentados de acordo com as classes processuais abaixo: Classes Quantidades de processos % sobre total AIJE 14 0,6% HC 5 0,2% MS 3 0,1% PET 36 1,5% PC 2321 97,2% Rp 4 0,2% Outros 5 0,2%\* excetuando as classes processuais: coincidência, consulta, direitos políticos, instrução, processo administrativo e regulamentação. Cabe ressaltar que não foram detectados processos paralisados sem decisão em prazo superior a 26 dias na Secretaria Judiciária na data de fechamento do presente relatório. Frise-se que a quantidade de processos da classe prestação de contas (candidatos não eleitos) era de aproximadamente 3680 em janeiro/19 e que até a presente data já foram julgados aproximadamente 1360 processos. O desafio deste Tribunal para mudar esse cenário está em encontrar soluções que assegurem um caminho viável a fim de buscar garantir de forma efetiva uma melhor integração dos processos de trabalho com uma estrutura que suporte essa demanda.

**IA 09 - Índice de agilidade no julgamento dos feitos judiciais - 2º grau**

**Satisfatório**

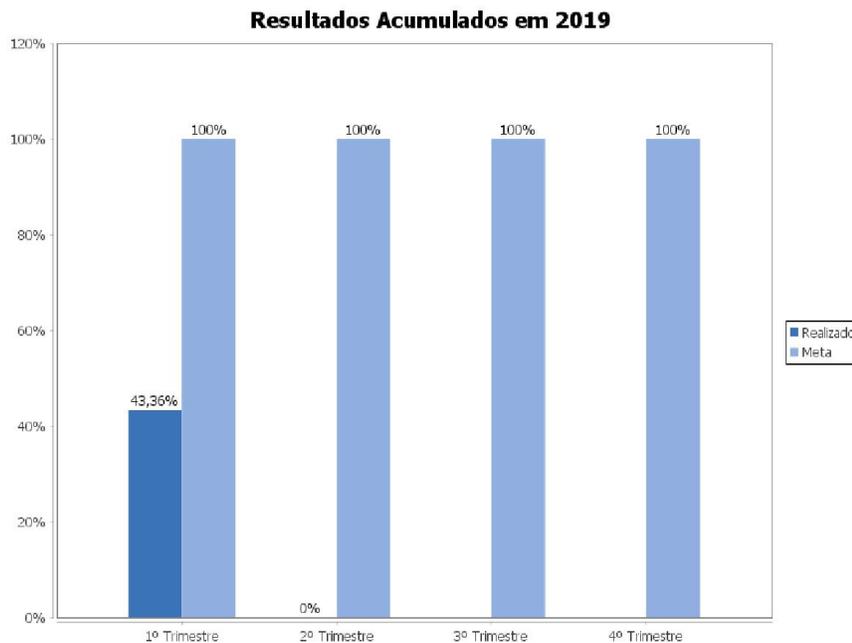
**Desempenho do Período: 149,32%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSJD.**

O Índice de Agilidade no segundo grau tem atingido as metas, apresentado um desempenho satisfatório. Tendo esse desempenho, garante-se com que os processos tenham uma duração razoável neste Regional, contribuindo positivamente para o IE02 e, conseqüentemente, o OE02.

**IE 05 - Taxa de eficácia dos julgamentos - 2º grau****Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Responsável: ASJUPR.**

Segundo se pode extrair dos lançamentos ocorridos no período em exame, houve a devolução de um único processo com indicativo de novo julgamento por esta Corte Regional, em função de nulidade em seus julgados.

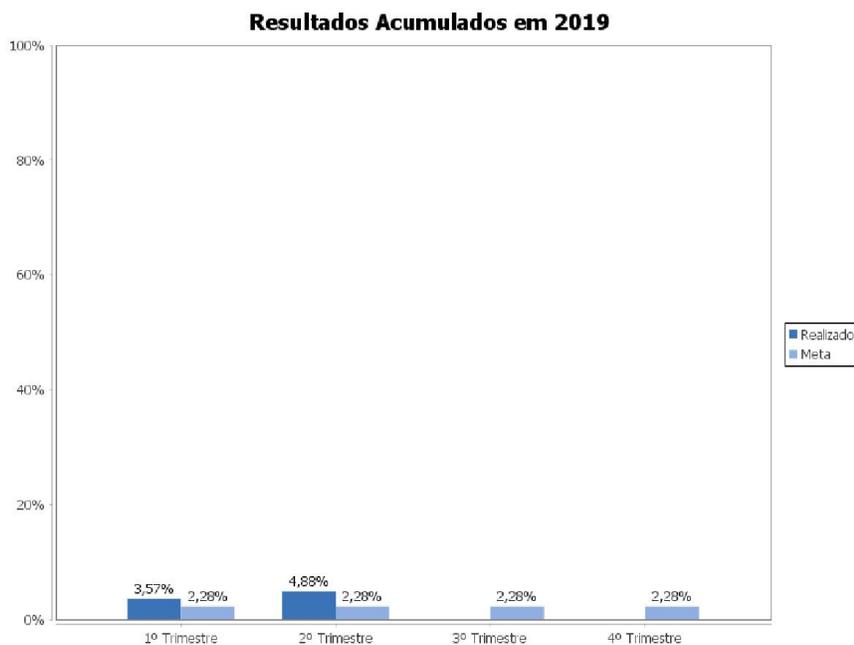
O indicador de apoio IA 17 considera, para efeitos de cálculo, a razão entre o número de processos judiciais devolvidos no trimestre em apreço e o número de processos enviados ao TSE no mesmo período. Nesse sentido, verifica-se que o processo devolvido dificilmente pertencerá ao universo dos processos considerados (PJETSE).

Apesar do desempenho insatisfatório deste trimestre, trata-se de uma única devolução, o que, em princípio, não macula o indicador ao longo do ano nem gera a necessidade de adoção de providências em larga escala.

**IA 17 - Índice de processos anulados no TSE**

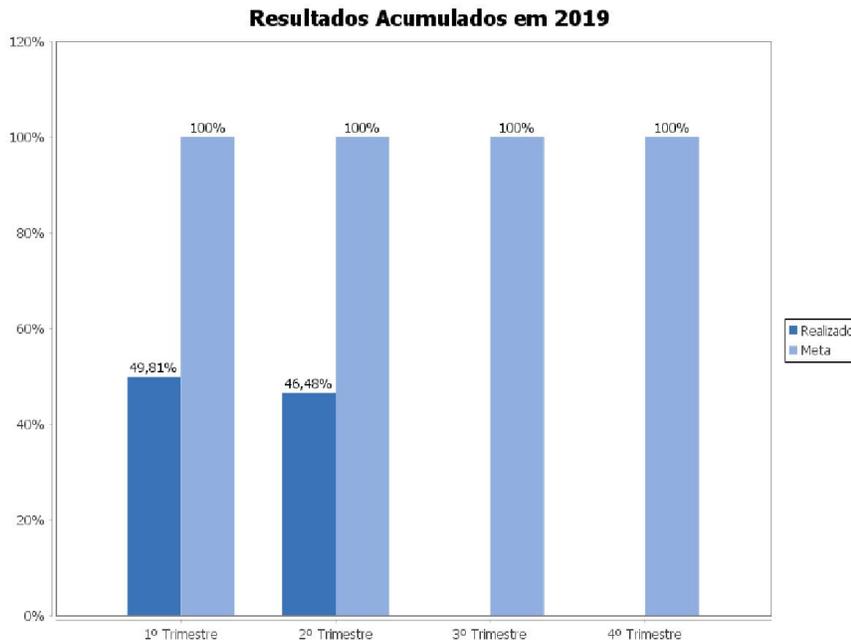
**Insatisfatório**

**Desempenho do Período: -13,95%**



**Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: GABSJD.**

O desempenho deste indicador demonstrou-se insatisfatório repetindo o último período analisado (1º trimestre de 2019) devido aos processos que foram devolvidos por nulidade (1 processo em maio, dentro do período em análise) em relação à quantidade de processos enviados ao TSE (13 processos de abril a junho).

**OE 03 - Combater os ilícitos eleitorais****Insatisfatório****Desempenho do Período: 46,48%****Responsável: GABPRE.****OE 03 - OE3 - Combater os ilícitos eleitorais**

O objetivo permanece com resultado insatisfatório. Tal ocorrência decorre da medição do IE07.

Neste sentido, ratifico as considerações feitas na análise daquele indicador: " O Indicador de Estratégico IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais mede o atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais, o percentual de representações oferecidas pelo Ministério Público a partir das notícias atendidas e o percentual de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais.

Ocorre que, a análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, referentes ao período de 01/04/2019 a 30/06/2019, temos que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resultou no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório).

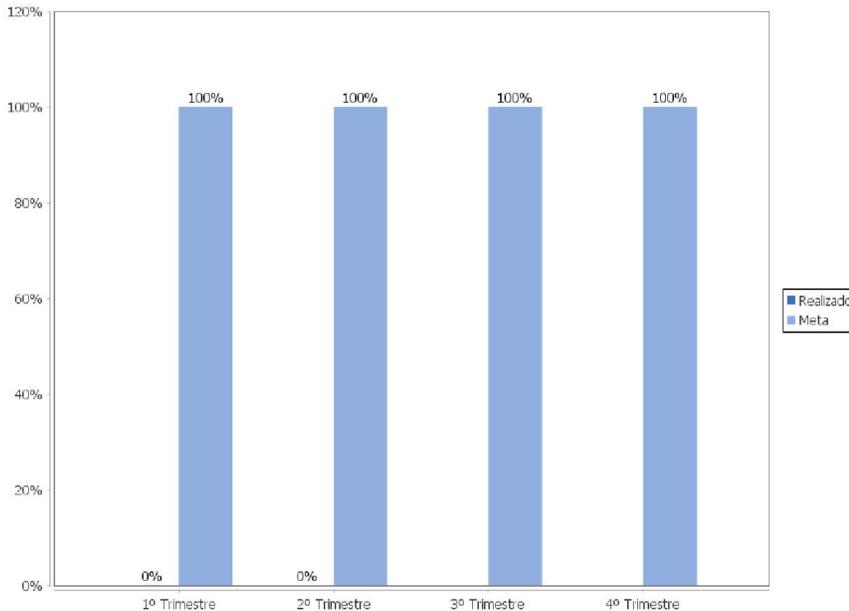
No entanto, em consulta ao sistema e-denúncia, necessária para a informação das variáveis que compõem o IA 19 e o IE 07, observei que, ao longo dos meses, há uma quantidade razoável de notícias (consideradas proporcionalmente ao total de notícias recebidas) que não são sequer tratadas pelos cartórios. Por exemplo, no mês de junho/2019, das 45 recebidas, 23 não foram sequer tratadas.

De fato, o quantitativo mensal de notícias recebidas aumentou neste trimestre em razão da ocorrência de eleições suplementares, já ultimadas em Iguaba Grande (7 de 45, nenhuma tratada) e em trâmite em Paraty (15 de 45, das quais 15 protocoladas).

Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia.

Conquanto esta Presidência e a Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral estejam repensando o conteúdo do referido indicador junto à ASPLAN, é fato que o sistema encontra-se em funcionamento, recebendo notícias através da página do Tribunal na internet, razão pela qual as considerações acima foram informadas, por e-mail, nesta data, ao Gabinete da Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral".

Por fim, observa-se que o IE08 apresenta desempenho satisfatório com percentual de 92,96 de alcance da meta.

**IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais****Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Responsável: ASJUPR.**

Com relação à análise do IE 07, é inviável a esta Assessoria efetuar tal atividade, pois não acompanha o trabalho da fiscalização da propaganda eleitoral, não tendo conhecimento acerca dos motivos de o indicador apresentar-se de forma insatisfatória.

O Indicador de Estratégico IE 07 - Índice de combate a ilícitos eleitorais mede o atendimento das notícias sobre ilícitos eleitorais, o percentual de representações oferecidas pelo Ministério Público a partir das notícias atendidas e o percentual de processos procedentes relacionados a ilícitos eleitorais.

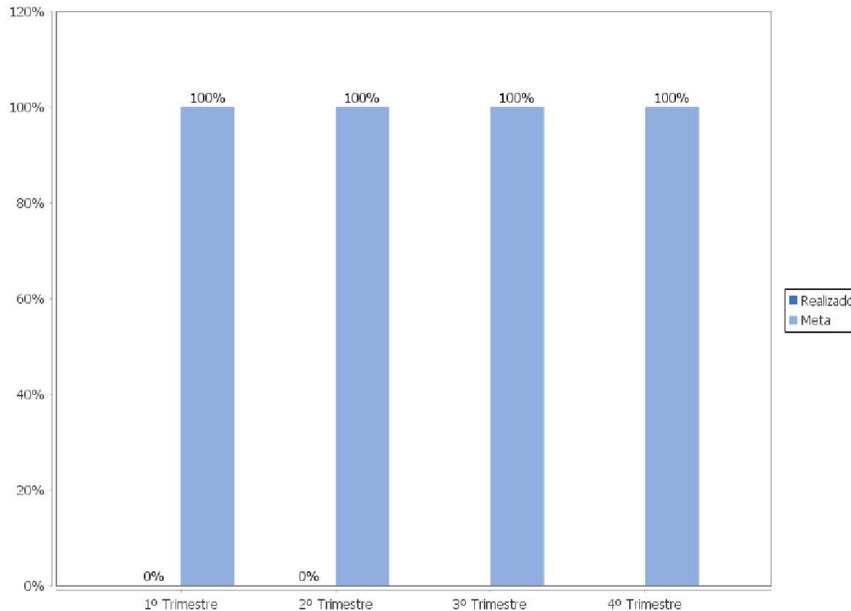
Ocorre que, a análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, referentes ao período de 01/04/2019 a 30/06/2019, temos que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resultou no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório).

No entanto, em consulta ao sistema e-denúncia, necessária para a informação das variáveis que compõem o IA 19 e o IE 07, observei que, ao longo dos meses, há uma quantidade razoável de notícias (consideradas proporcionalmente ao total de notícias recebidas) que não são sequer tratadas pelos cartórios. Por exemplo, no mês de junho/2019, das 45 recebidas, 23 não foram sequer tratadas.

De fato, o quantitativo mensal de notícias recebidas aumentou neste trimestre em razão da ocorrência de eleições suplementares, já ultimadas em Iguaba Grande (7 de 45, nenhuma tratada) e em trâmite em Paraty (15 de 45, das quais 15 protocoladas).

Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia.

Conquanto esta Presidência e a Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral estejam repensando o conteúdo do referido indicador junto à ASPLAN, é fato que o sistema encontra-se em funcionamento, recebendo notícias através da página do Tribunal na internet, razão pela qual as considerações acima foram informadas, por e-mail, nesta data, ao Gabinete da Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral.

**IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais****Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.**

Primeiramente, cabe destacar que, na reunião de análise da estratégia realizada em 22/03/2019, foi apontada a necessidade de retificação/ratificação dos dados relativos ao IA19, tendo em vista o fato de o referido indicador ter constado com medição zero no sistema GERIR no 1º Trimestre de 2019, sem que houvesse justificativa para tanto.

De fato, a medição das variáveis referente aos três primeiros meses de 2019 não chegou a ser informada e, tendo assumido esta Assessoria em 08/03/2019, aliado a questões de fechamento de sistema, não consegui informar a tempo aquela medição no sistema GERIR.

Dito isso, passo efetivamente à análise do indicador. O Indicador de Apoio IA 19 - Índice de tratamento das notícias sobre ilícitos eleitorais, vinculado ao IE - 07 e ao OE - 03, objetiva tratar 100% das notícias sobre ilícitos eleitorais recebidas, até 2020.

Da análise dos dados extraídos do sistema E-Denúncia, referentes ao período de 01/04/2019 a 30/06/2019, temos que não há registro de encaminhamento de notícia sobre ilícito eleitoral ao Ministério Público, o que resultou no não atingimento da meta (0% de 100% das notícias recebidas - Insatisfatório).

No entanto, em consulta ao sistema e-denúncia, necessária para a informação das variáveis que compõem o IA 19, observei que, ao longo dos meses, há uma quantidade razoável de notícias (consideradas proporcionalmente ao total de notícias recebidas) que não são sequer tratadas pelos cartórios. Por exemplo, no mês de junho/2019, das 45 recebidas, 23 não foram sequer tratadas.

De fato, o quantitativo mensal de notícias recebidas aumentou neste trimestre em razão da ocorrência de eleições suplementares, já ultimadas em Iguaba Grande (7 de 45, nenhuma tratada) e em trâmite em Paraty (15 de 45, das quais 15 protocoladas).

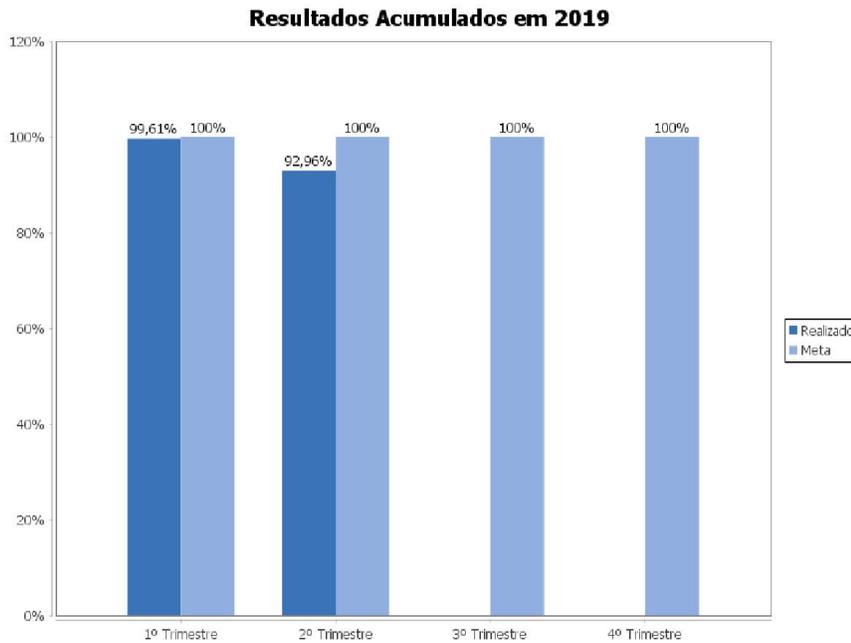
Aparentemente, ou o sistema não é consultado por todos os Cartórios ou não parece corretamente alimentado por eles após constatada eventual apresentação de notícia.

Conquanto esta Presidência e a Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral estejam repensando o conteúdo do referido indicador junto à ASPLAN, é fato que o sistema encontra-se em funcionamento, recebendo notícias através da página do Tribunal na internet, razão pela qual as considerações acima foram informadas, por e-mail, nesta data, ao Gabinete da Vice-Presidência e Corregedoria Regional Eleitoral.

## IE 08 - Índice de celeridade de processos prioritários

Satisfatório

Desempenho do Período: 92,96%



Responsável: ASJUPR.

O desempenho alcançado no 2º trimestre de 2019 foi considerado satisfatório, registrando diferença de menos de 7% em relação ao trimestre anterior.

Nada obstante, necessário as considerações acerca da avaliação do IE em comento, especialmente no tocante ao objeto de sua medição, em razão de decréscimo no IA 22, relativo aos processos prioritários em 1º grau de jurisdição.

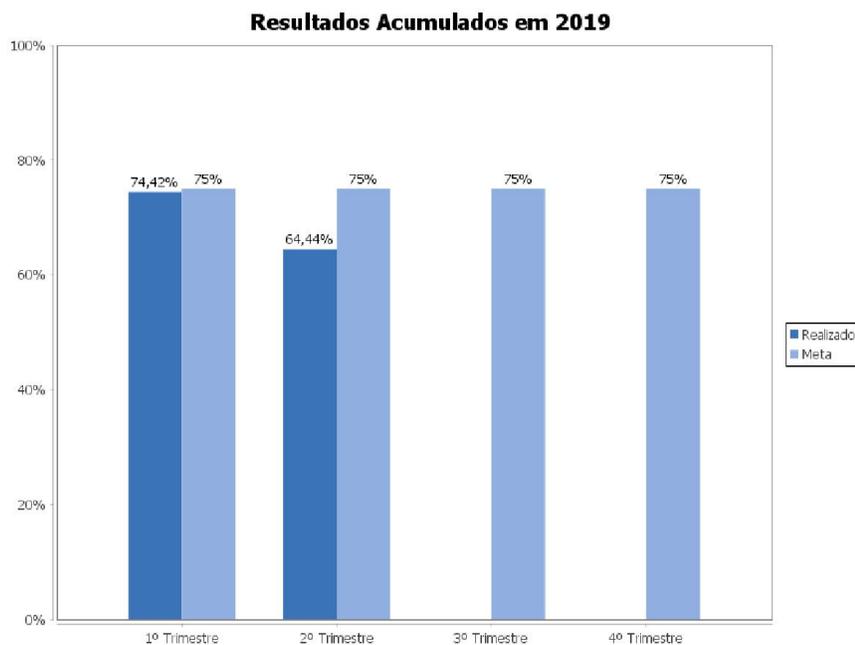
O prazo máximo de julgamento dos processos prioritários originários de 1º grau é de 6 (seis) meses, considerado o período entre a protocolização do pedido e a prolação da sentença na instância. E, tendo em vista que estamos em ano eleitoral, precedido por um ano de eleições gerais, é de se esperar que qualquer processo prioritário julgado a partir do segundo trimestre de 2018 já estaria fora da meta.

De maneira que a inclusão na estatística dos processos prioritários tardiamente julgados pelas zonas eleitorais inevitavelmente implicará redução no percentual de alcance da meta.

## IA 22 - Índice de processos prioritários julgados no 1º grau, no prazo

Atenção

Desempenho do Período: 85,93%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COAJUR.

O presente indicador de apoio mede o índice de julgamento de processos prioritários no 1º grau que possam importar em não diplomação ou perda de mandato.

No segundo trimestre de 2019, período de referência para a presente análise, houve uma redução de desempenho (64,44%) em relação ao período anterior (74,42%), em nível de atenção.

Analisando as variáveis, constata-se que houve um decréscimo no julgamento dos feitos, mês a mês, de processos prioritários, desde janeiro de 2019.

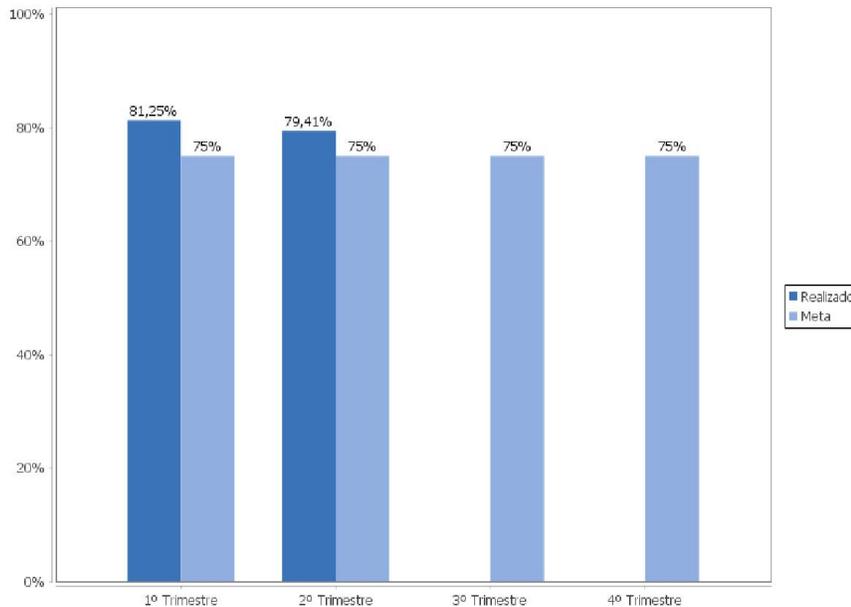
É possível que tal circunstância decorra do ajuizamento de tais processos desde o final de 2018, em ano de eleição geral, cuja competência para apreciação é, originariamente, do Tribunal, decorrente da realização de eleições suplementares em 7 Municípios naquele ano, além de mais duas no ano em curso.

## IA 23 - Índice de processos prioritários julgados no 2º grau, no prazo

Satisfatório

Desempenho do Período: 105,88%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.

O desempenho alcançado no 2º trimestre de 2019 foi considerado satisfatório, registrando diferença de menos de 2% em relação ao trimestre anterior.

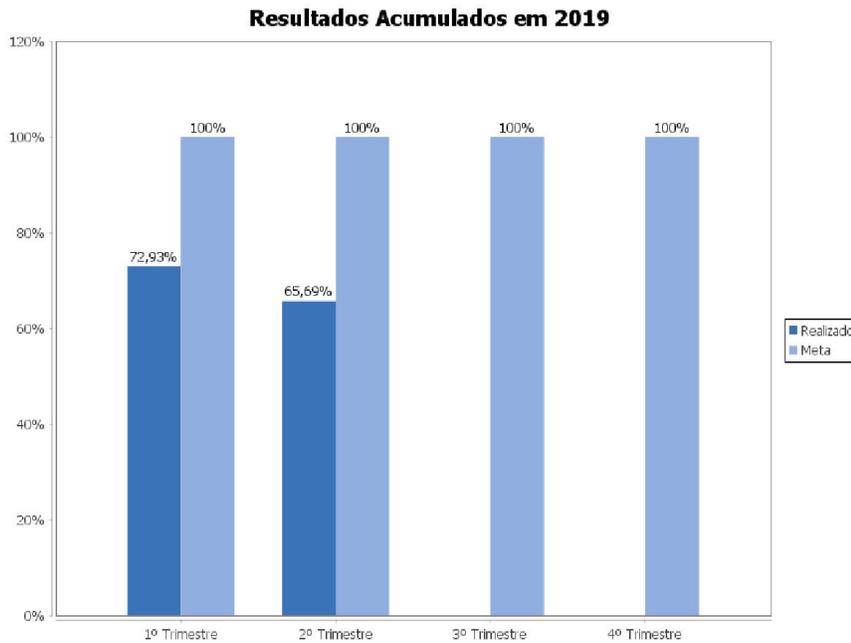
Nada obstante, faz-se necessário tecer algumas considerações acerca da avaliação do IA em comento, especialmente no tocante ao objeto de sua medição.

O objetivo do indicador é "medir o percentual de processos prioritários julgados dentro do prazo máximo estabelecido para o 2º grau", havendo, inclusive, distinções próprias de prazo para sua apreciação, por esta Corte Regional, acaso se tratem de processos prioritários apreciados em competência recursal (3 meses) ou em competência originária (6 meses).

No entanto, as variáveis consideradas para a medição não consideram o quantitativo afeto a cada competência, mas apenas o valor global dos processos prioritários a serem apreciados pela segunda instância.

Além disso, nas hipóteses dos processos apreciados em competência recursal, que deveriam ser julgados em três meses, seria necessário avaliar, em cada processo, o tempo em que os autos permaneceram à disposição da Procuradoria Regional Eleitoral. Ou seja, nem todos os aspectos referentes ao controle sobre a duração razoável da tramitação são internos.

Da mesma forma, há que se considerar a possibilidade de realização de diligências para superação de nulidades identificadas pelo relator (art. 938, §1º, do CPC) problema que, portanto, que deriva de irregularidades no seu processamento em primeiro grau de jurisdição.

**OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral****Insatisfatório****Desempenho do Período: 65,69%****Responsável: GABPRE.****OE 04 - Fortalecer a segurança e a transparência do processo eleitoral**

O Objetivo Estratégico permanece com desempenho insatisfatório, apresentando queda no percentual de alcance da meta de 72,93% para 65,68%.

O resultado foi impactado pelo desempenho do IE 09 (Índice de aprimoramento da gestão da eleição) e do IE12 (índice de promoção da transparência).

**IE 09 - índice de aprimoramento da gestão da eleição**

Conforme destacado na análise do IE 09, apesar de manter-se insatisfatório, melhorou consideravelmente em relação ao trimestre anterior e foi diretamente guiado pelo desempenho satisfatório do IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições.

**IE 12 - Índice de promoção da transparência**

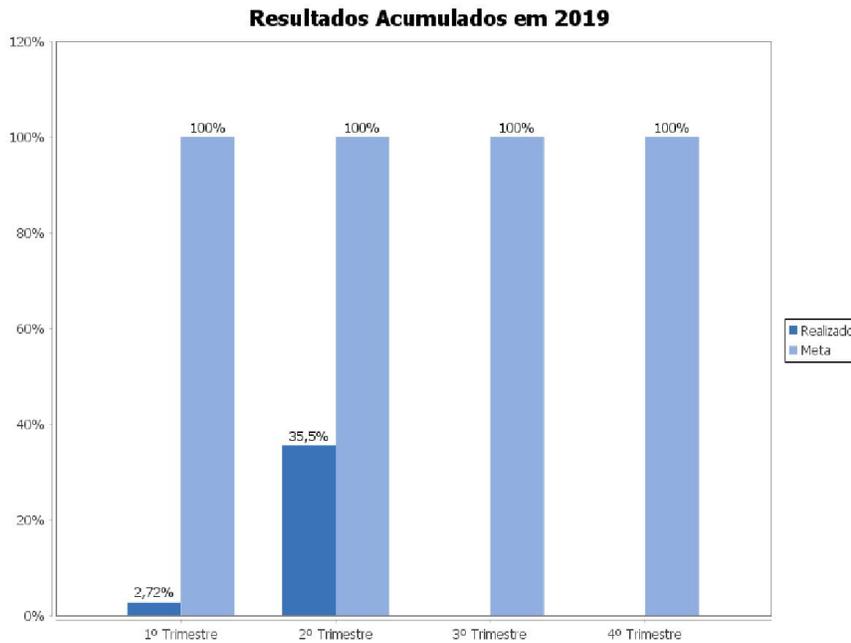
O índice apresentou desempenho insatisfatório pelo desempenho do IA34, tendo em vista que as medições até então realizadas não refletem a real atividade do Tribunal, uma vez que inexistente orientação às unidades deste Regional, que venham a realizar ações de esclarecimento a Partidos ou Candidatos, para informar a Assessoria Jurídica da Presidência sobre planejamento ou execução de ações para o fim de preenchimento da variável.

Por fim, o IE 10 e 11 apresentam medição satisfatória (92,34% e 91,25% da meta, respectivamente).

## IE 09 - Índice de aprimoramento da gestão da eleição

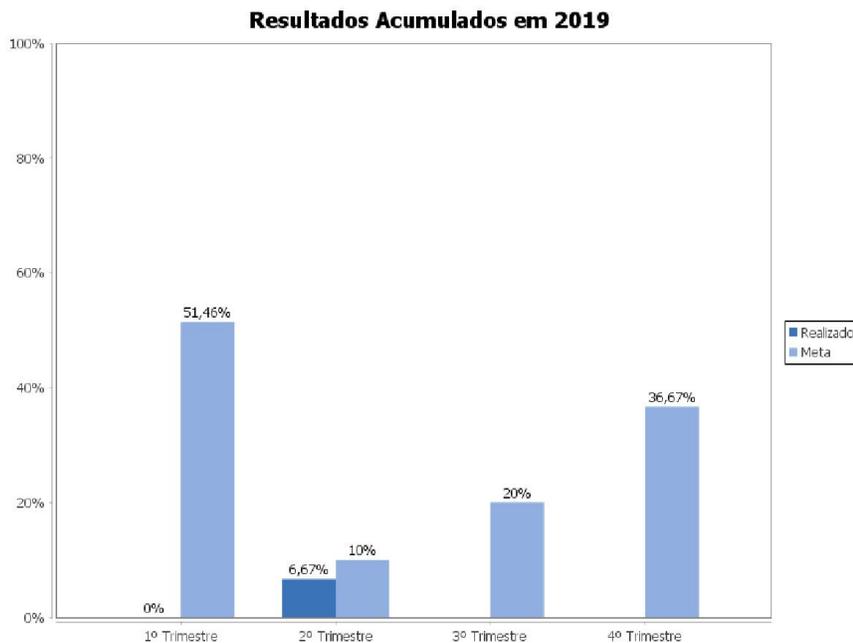
Insatisfatório

Desempenho do Período: 35,50%



Responsável: DG.

Verifica-se que o desempenho do IE 09 (Índice de aprimoramento da gestão da eleição), apesar de manter-se insatisfatório, melhorou consideravelmente em relação ao trimestre anterior e foi diretamente guiado pelo desempenho satisfatório do IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições. Por outro lado, o baixíssimo desempenho do IA 26 (Índice de aderência ao PIE) contribuiu negativamente para o comportamento do Índice Estratégico 09. Novamente identificou-se que há uma série de anotações no PIE como atrasadas não se podendo precisar se o atraso é decorrente da não execução das atividades em momento oportuno ou mero esquecimento das unidades em manter o sistema atualizado. Além disso, por se tratar de um 2º trimestre de um ano não-eleitoral, verifica-se que existiram poucas ações planejadas no PIE para o período (7). Dessa forma, qualquer atraso na execução ou esquecimento da unidade em marcar como realizada a tarefa impacta de forma mais contundente no referido IA, e, por conseguinte, no IE a ele vinculado. Desta forma, faz-se necessário, mais uma vez, uma atuação de conscientização das unidades responsáveis pelas próximas ações planejadas no PIE. Para o próximo trimestre, só há a previsão de uma ação planejada para o período. Ressalta-se que está em execução o projeto Melhoria do Processo "Planejar a Eleição" que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições - PIE. Com relação ao IA 25 - índice de aderência do orçamento das eleições, o mesmo encontra-se suspenso, uma vez que não há previsão orçamentária para as eleições em ano não eleitoral, não impactando no resultado do IE 09. Apesar do IE apresentar um desempenho insatisfatório, a perspectiva é de aumento de seu desempenho do IE, guiado pelo IA 24.

**IA 24 - Percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições****Satisfatório****Desempenho do Período: 66,67%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABDG.**

Considerando as dificuldades existentes na identificação/monitoramento das melhorias resultantes da Reunião de Avaliação das Eleições, o que refletia no registro de dados artificiais e informações estimadas no IA 24 - percentual de implementação dos planos de ação e projetos resultantes das avaliações das eleições e a criticidade dessas informações para a estratégia do Tribunal, o pelo Comitê Gestor da Estratégia priorizou, em 2017, a realização de diagnóstico e melhoria do processo "Planejar e Avaliar as Eleições".

Em 2018, foi executado o Projeto de Melhoria do Processo Realizar Avaliação das Eleições, Protocolo nº 53.583/2018.

Como resultado deste projeto, através do método estabelecido, foram priorizadas, pela alta administração do Tribunal, 30 ações de melhoria dentre as propostas identificadas na reunião.

Na Reunião de Análise Crítica da Diretoria Geral, em junho de 2019, o IA 24 foi priorizado, com o objetivo de reavaliar sua forma de medição, para que esse passe a aferir de forma mais efetiva o cumprimento dos planos de ação resultante da última avaliação das eleições.

Com base nos 25 planos de ações entregues pelas unidades responsáveis, até o presente trimestre, foi elaborado um cronograma de monitoramento das ações previstas e do prazo para implementação de cada plano, fomentando a variável PARAEPEFI (Planos de ação resultantes da avaliação da eleição anterior, previstos para serem executados e que foram implementados, até o período).

Foi estabelecido, também, que a variável PARAEP (Planos de ação resultantes da avaliação da eleição anterior, planejados) seria estabelecida com base na última reunião de avaliação das eleições, de forma que os dados anteriores, informados de forma estimada, não prejudiquem a real leitura do índice, somando-se, bianualmente, os novos planos de ações oriundos das próximas Reuniões de Avaliação das Eleições

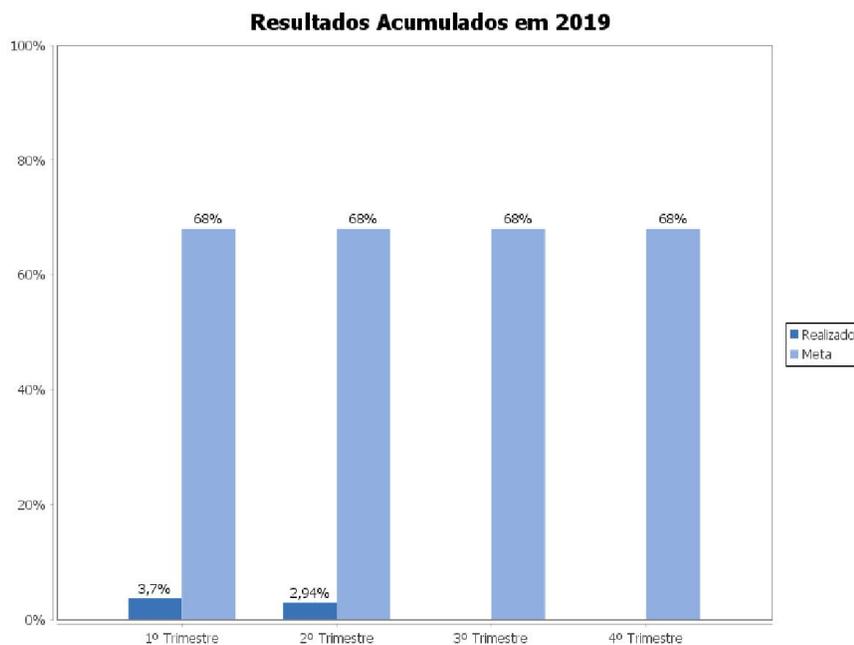
Com esses dados foi possível quantificar quantos planos de ações seriam entregues por trimestre e estabelecer uma medição mais efetiva do IA 24.

A análise atual, 2º trimestre de 2019, é a primeira, com base nos planos de ações oriundos da Reunião de Avaliação das Eleições 2018, em que se pode realizar a medição, e apresenta resultado satisfatório, tendo em vista que dois dos três planos de ações previstos foram implementados no presente trimestre.

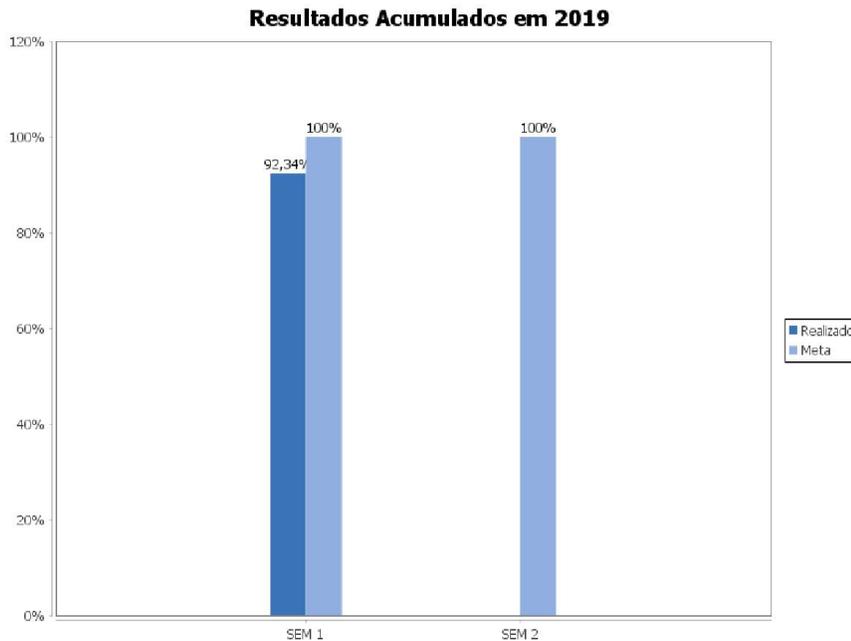
As melhorias "Mapeamento real das atribuições dos cartórios" - VPCRE; "Atendimento de abrangência estadual em todas as Zonas Eleitorais" e "Convênios para compartilhamento de dados utilizados no Registro de Candidatura" - Presidência; "Banco de Talentos" e "Remoção temporária em diversos períodos" - SGP, cujos planos de ação ainda não foram apresentadas pelas unidades responsáveis, tiveram sua previsão de implementação estipulada no cronograma para o ultimo de trimestre de 2020.

Agora que as implementações estão devidamente medidas no cronograma, a performance do indicador depende do cumprimento no prazo dos planos de ações estabelecidos e sua comunicação tempestiva para unidade responsável pelo processo "Realizar Avaliação das Eleições".

## IA 26 - Índice de aderência ao PIE

**Insatisfatório****Desempenho do Período: 4,33%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABDG.**

Conforme variáveis informadas, verifica-se que nenhuma ação prevista para o 2º trimestre de 2019 foi executada tempestivamente. Analisando o histórico das análises do IA 26 - Índice de aderência ao PIE, nota-se apontamentos ao baixo desempenho do indicador, destacando-se o atraso ou não lançamento ou das datas de início e fim das atividades previstas pelas unidades responsáveis. Verificou-se que no mês de maio/2019, a uma única tarefa prevista "8.4.1.6 Encaminhar os relatórios da Avaliação 2018 ao GT do PIE das Eleições 2020" não ocorreu em virtude do grupo de trabalho do PIE 2020 ainda não esta formado. Por fim, ressalta-se que esta em execução o projeto Melhoria do Processo "Planejar a Eleição" que busca promover ganhos para o TRE-RJ, em especial, na aderência das ações previstas no Plano Integrado das Eleições - PIE.

**IE 10 - Índice de segurança da votação****Satisfatório****Desempenho do Período: 92,34%****Responsável: DG.**

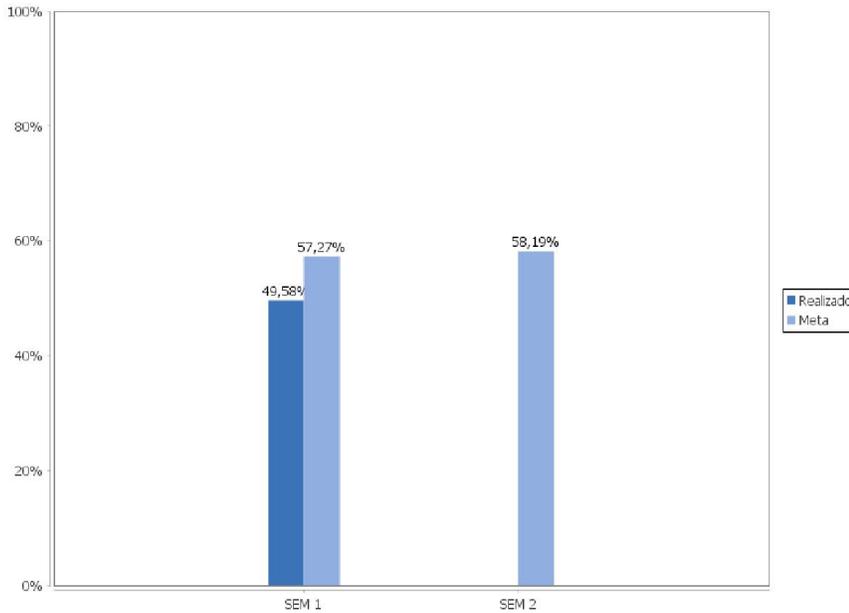
O status de desempenho do índice estratégico evoluiu de "Atenção" para "Satisfatório", tendo em vista o crescimento do percentual de eleitores com cadastro biométrico de 19,98%, no 2º semestre de 2018, para 49,58%, no primeiro semestre de 2019 (IA 27). A grande evolução do índice deve-se à incorporação dos dados biométricos de outros órgãos públicos, validados nas Eleições 2018, no cadastro eleitoral em abril/2019. Além disso, nesse semestre, iniciou-se o ciclo 2019-2020 de revisão do eleitorado com coleta biométrica em 35 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva é de aumento no desempenho no próximo semestre do IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico e, conseqüentemente, do IE10, em virtude dos processos revisionais iniciados, porém com menor taxa de crescimento que o período avaliado. Outrossim, sugere-se a reavaliação da meta estipulada de 100% para 2021, considerando que a meta estipulada pelo TSE é de 100% dos dados biométricos coletados até 2022.

**IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico**

**Atenção**

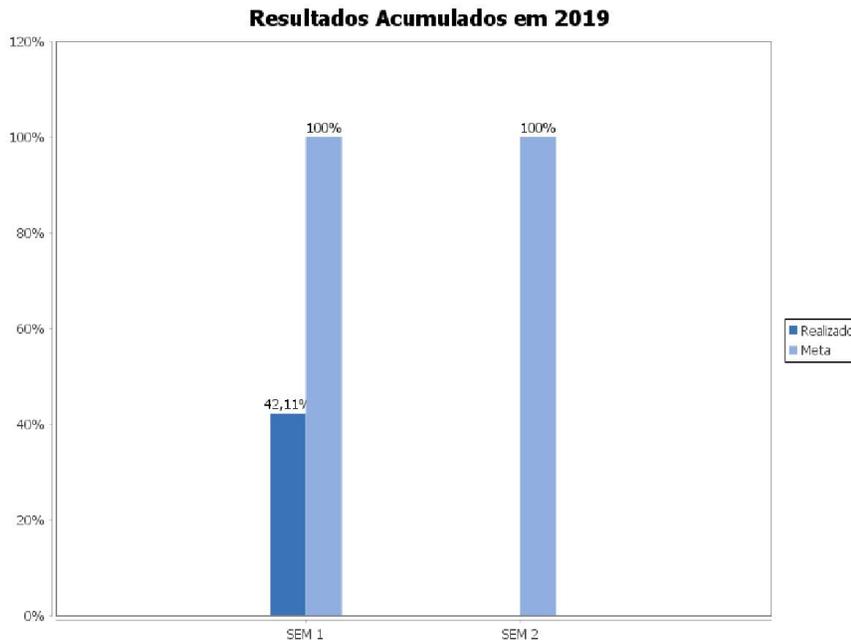
**Desempenho do Período: 86,58%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: DG.**

O status de desempenho do índice de apoio evolui de "insatisfatório" para "Atenção", tendo em vista o crescimento do percentual de eleitores com cadastro biométrico de 19,98%, no 2º semestre de 2018, para 49,58%, no semestre atual. Apesar do índice ainda não ter atingido a meta de desempenho satisfatório, por 7,69%, analisando o histórico, verifica-se que o 2º semestre de 2019 foi o período de maior crescimento do percentual e quando o índice obteve resultado mais próximo da meta semestral, atingindo em mais 200% a meta estabelecida com o TSE (previsto 1.678.029 de novas biometrias, atingiu 3.692.703). A grande evolução do índice deve-se a incorporação dos dados biométricos de outros órgãos públicos, validados nas Eleições 2018, no cadastro eleitoral em abril/2019. Além disso, nesse semestre, iniciou-se o ciclo 2019-2020 de revisão do eleitorado com coleta biométrica em 35 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A perspectiva é de aumento no desempenho no próximo semestre do IA 27 - Percentual de eleitores com cadastro biométrico, em virtude dos processos revisionais iniciados, porém com menor taxa de crescimento que período avaliado.

**IE 12 - Índice de promoção da transparência****Insatisfatório****Desempenho do Período: 42,11%****Responsável: GABPRE.**

O referido indicador apresenta desempenho insatisfatório, sobretudo em razão do desempenho do IA 34 (Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos). Nesse sentido, reporto-me às considerações tecidas pela Assessoria Jurídica desta Presidência quando da análise daquele indicador de apoio. Com efeito, constata-se a inexistência de orientação às unidades do Tribunal que venham a realizar ações de esclarecimento a Partidos ou Candidatos, no sentido de informar a esta Assessoria Especial o planejamento ou a execução dessas ações para o fim de preenchimento da variável. Consequentemente, observa-se que as medições até então realizadas não refletem a real atividade do Tribunal.

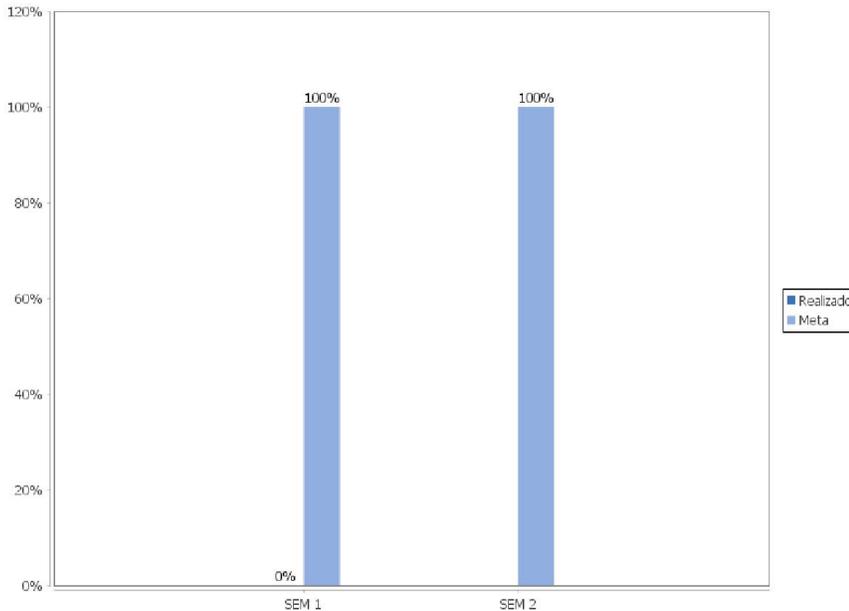
Por exemplo, como mencionado no IA 34: "na medição referente ao semestre anterior, percebo que não foi reportada ação de esclarecimento, planejada ou executada, mas que ele aparece com desempenho satisfatório. No entanto, posso nominar pelo menos uma ação de que tive conhecimento, quando ainda lotada na VPCRE, realizada em 02/08/2018, referente à palestra realizada pela COCEP ao público externo sobre as prestações de campanha (partidos, candidatos e seus advogados)".

De onde se conclui pela necessidade de se rever a sistemática de preenchimento das variáveis, os responsáveis e a definição do objeto do indicador.

Já em relação ao IA 36 (Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos), o percentual atingido diminuiu, apesar de não ter se tornado insatisfatório.

Foram previstas duas ações para o primeiro semestre de 2019 referentes à divulgação das etapas do processo eleitoral e dos mecanismos de segurança da urna. A campanha de acessibilidade foi realizada em sua totalidade. Contudo, a campanha "Eleitor Pergunta" foi realizada apenas parcialmente, já que apenas os posts previstos foram realizados, mas não os vídeos.

Observa-se assim, que a campanha não foi abandonada, porém, não conseguiu atingir ao percentual inicialmente esperado.

**IA 34 - Índice de aderência ao plano de ações de esclarecimento realizadas para partidos e candidatos****Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASJUPR.**

A Assessoria Jurídica da Presidência não tem condições de efetuar a análise desse indicador, tendo em vista desconhecer as ações de esclarecimento para partidos e candidatos planejadas e efetuadas, não sendo o planejamento dessas ações sequer de atribuição dessa unidade. Será enviado e-mail à ASPLAN para fins de esclarecimentos.

No entanto, tenho dúvidas quanto à definição da unidade responsável por sua análise e ao próprio objeto do indicador.

Por exemplo, na medição referente ao semestre anterior, percebo que não foi reportada ação de esclarecimento, planejada ou executada, mas que ele aparece com desempenho satisfatório. No entanto, posso nominar pelo menos uma ação de que tive conhecimento, quando ainda lotada na VPCRE, realizada em 02/08/2018, referente à palestra realizada pela COCEP ao público externo sobre as prestações de campanha (partidos, candidatos e seus advogados). Não consegui, por fim, identificar o setor responsável pela inserção da informação sobre esses dados.

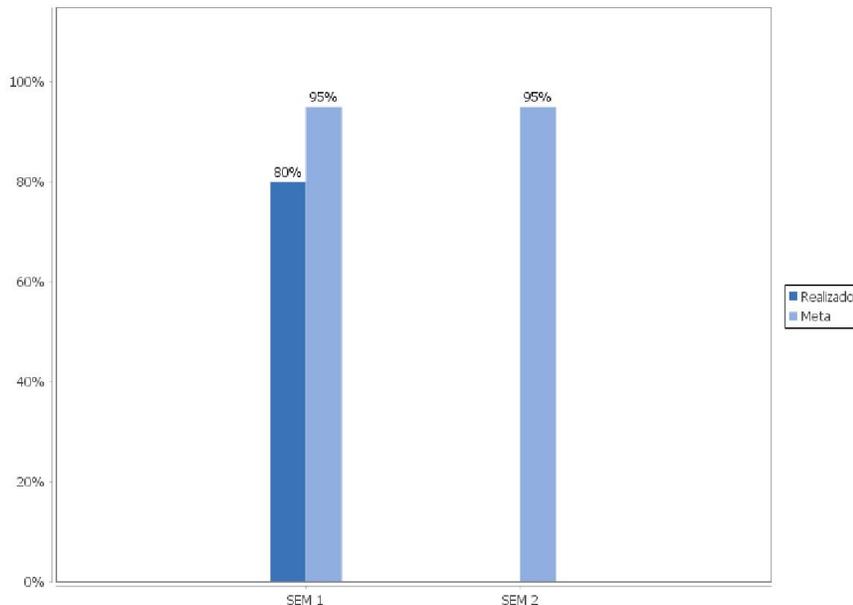
Enfim, o indicador foi respondido no GERIR, só que, o simples atendimento à determinação de respondê-lo por parte desta ASJUPR não parece estar alcançando a sua finalidade.

**IA 36 - Percentual de realização das ações de divulgação sobre as etapas do processo eleitoral e mecanismos**

**Atenção**

**Desempenho do Período: 84,21%**

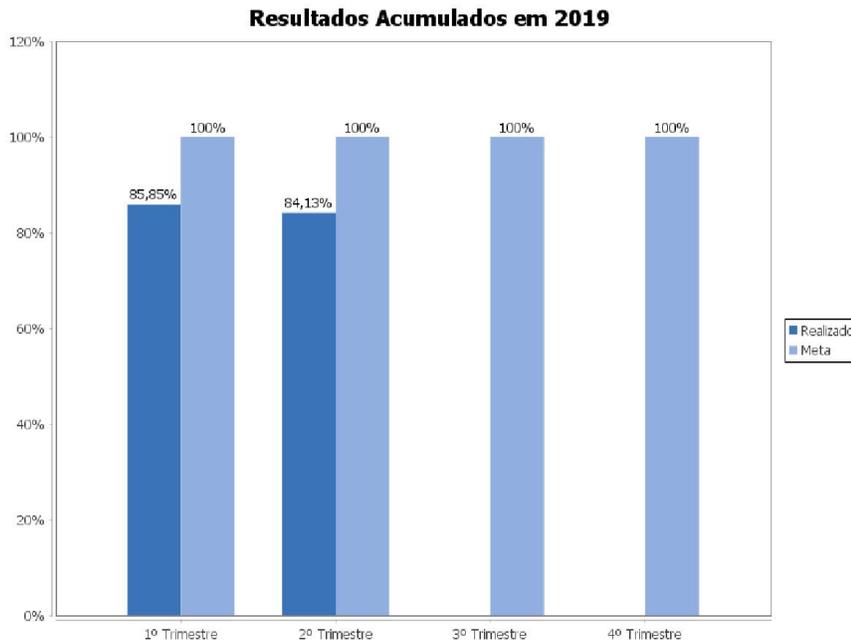
**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.**

Foram previstas duas ações para o primeiro semestre de 2019 referentes à divulgação das etapas do processo eleitoral e dos mecanismos de segurança da urna. A campanha de acessibilidade, que visa à conscientizar o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida quanto à importância do voto, solicitando a atualização de sua situação perante a Justiça Eleitoral, com transferência para seção de fácil acesso, foi realizada em sua totalidade.

Já a campanha "Eleitor Pergunta", que tem por objetivo divulgar as informações sobre os serviços prestados pela Justiça Eleitoral a partir de perguntas feitas pelos próprios eleitores, foi realizada parcialmente, já que dos 4 posts e 3 vídeos previstos, apenas os posts foram realizados.

**OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo****Atenção****Desempenho do Período: 84,13%****Responsável: GABPRE.****OE 05 - Aprimorar a comunicação com o público externo**

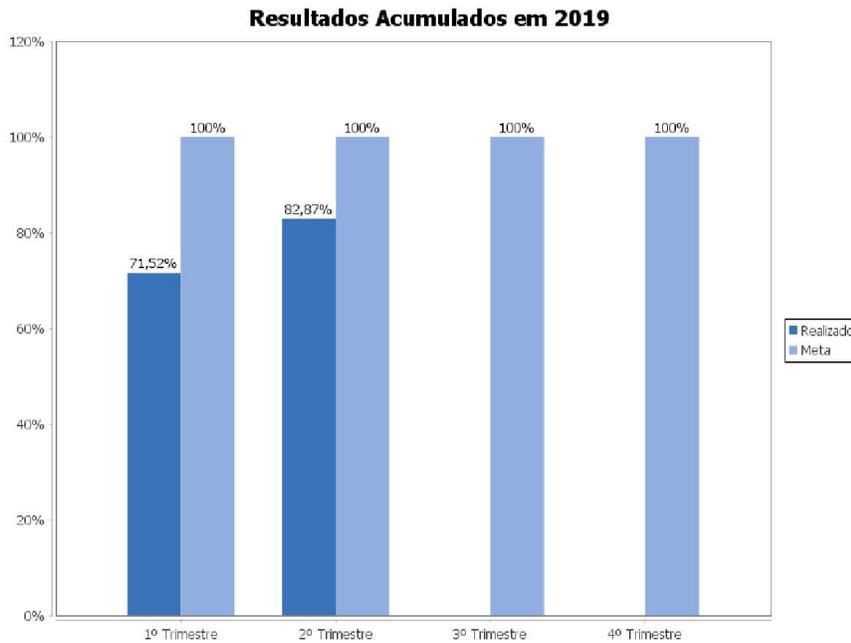
Mais uma vez, o objetivo permanece em nível de atenção, não se verifica modificação relevante no percentual de alcance da meta.

O principal fator que levou a manutenção do objetivo em nível de atenção foi o desempenho insatisfatório do IE14 (índice de gestão da comunicação). Como bem destacado pela análise do referido índice: "... o desempenho dos referidos IAs, que foi de 77,46% apresentou resultados bastante diferenciados, tendo um alcançado um excelente resultado e o outro um resultado insatisfatório. Das 725 matérias com citações ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no período, 99,17% foram positivas. Além disso, o indicador que mede as inserções positivas na mídia foi considerado estável por apresentar resultado igual ou superior à meta, o que demonstra um excelente resultado. Com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, a aderência foi de 44,76%, não tendo sido realizada a divulgação, em sua maioria, dos projetos e iniciativas que, embora previstos por unidades administrativas do Tribunal, não foram efetivamente realizados".

O IE15 alcançou 100% da meta e o IE13 permaneceu em estágio de atenção.

**IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo**

**Atenção** Desempenho do Período: **82,87%**



**Responsável: GABPRE.**

IE 13 - Índice de adequação da comunicação com o público externo.

O resultado mantém-se insatisfatório, sendo imprescindível tecer comentários quanto aos indicadores de apoio respectivos ao referido índice estratégico:

IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação.

O índice permanece com o mesmo percentual do semestre anterior, inexistindo variação negativa quanto a estruturação.

Ademais, a pesquisa de satisfação da CAT foi efetivamente implementada e está em funcionamento, o que acarretará o aumento do desempenho deste índice em um futuro próximo.

IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação

Foi solicitada uma alteração na variável ASPOuv de 36 para 56, o que acarretará uma mudança na meta alcançada de 31,81% para 64,35%. Contudo, tal percentual continua como insatisfatório.

Identificamos que o maior problema está na insatisfação do usuário da internet que receberá a devida atenção pela ASAPRE.

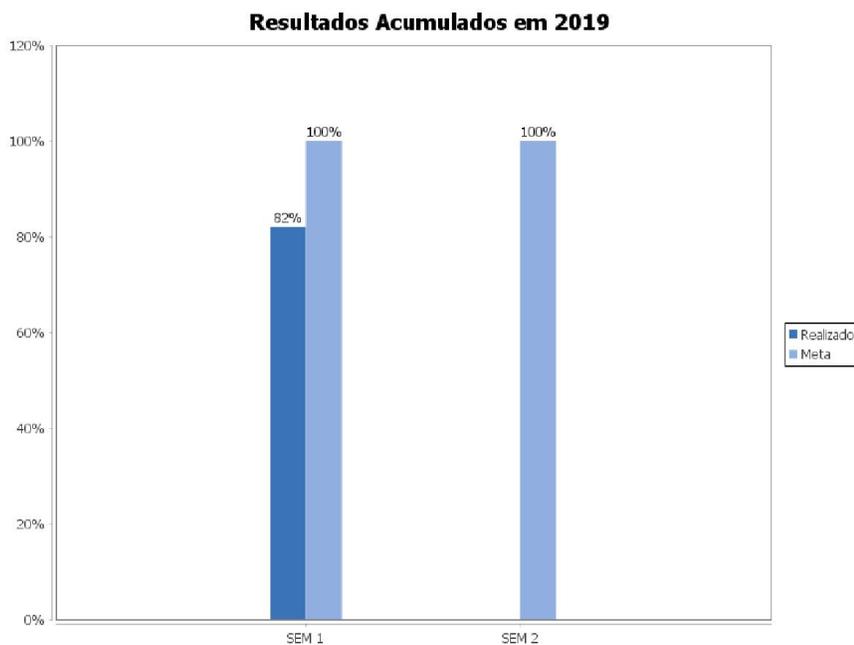
IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

Pelo segundo semestre seguido, observa-se a elevação do percentual de alcance da meta que permanece com desempenho satisfatório.

**IA 37 - Índice de estruturação dos canais de comunicação**

**Atenção**

**Desempenho do Período: 82,00%**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.**

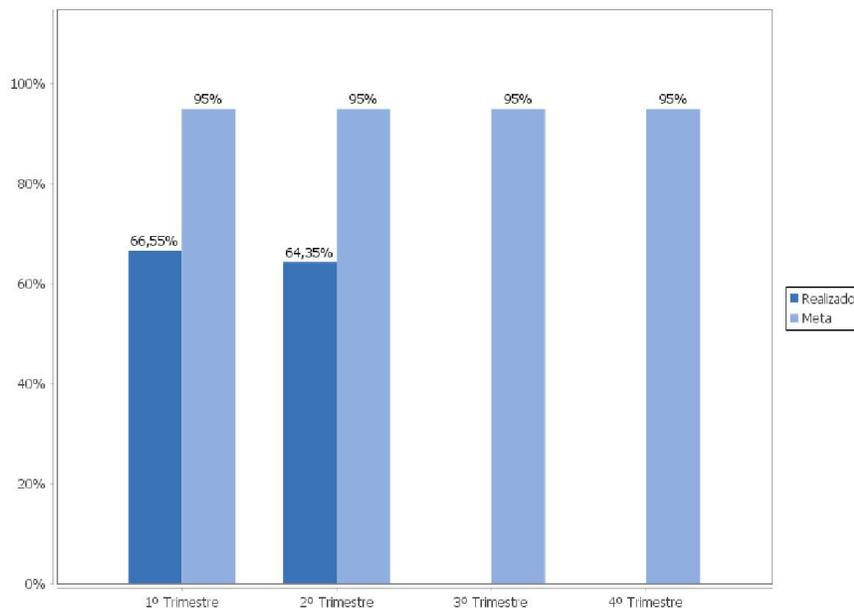
Com a pontuação máxima recebida pela Ouvidoria e pela CAT, conforme análise anterior, o desempenho do indicador apresenta melhora desde a última medição, porém, há que se registrar que urge a necessidade de se envidar esforços para a estruturação do canal Fale Conosco.

**IA 38 - Índice de satisfação do cliente externo com a comunicação**

**Insatisfatório**

**Desempenho do Período: 67,74%**

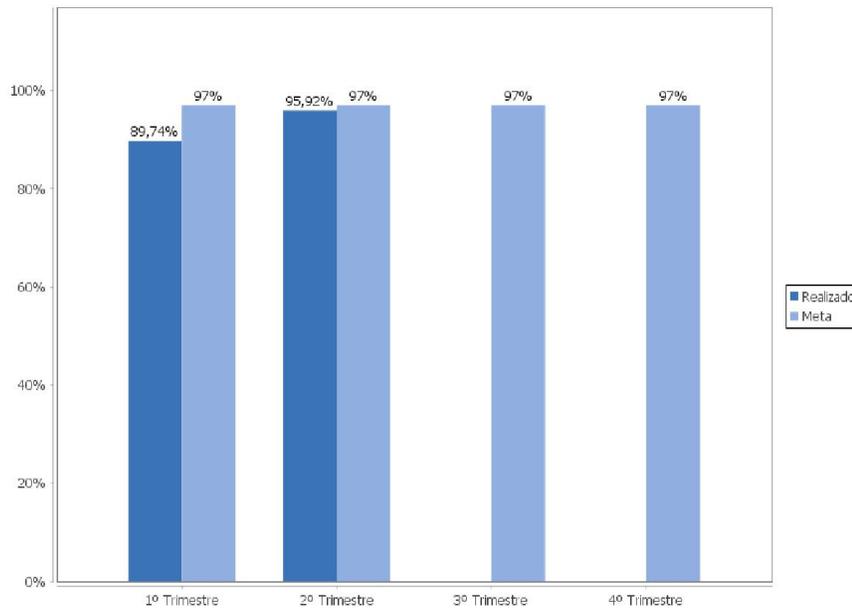
**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.**

A CAT teve 91% avaliações positivas, considerados os registros do relatório "pesquisa de satisfação" para os quais são atribuídas notas; A avaliação do fale conosco permanece descontinuada; Quanto aos respondentes do site do tre-rj , apenas 33% das avaliações foram positivas, indicando necessidade de muita atenção quanto ao instrumento de avaliação dos serviços.

## IA 39 - Índice de atendimento das demandas recebidas com base na Lei de Acesso à Informação

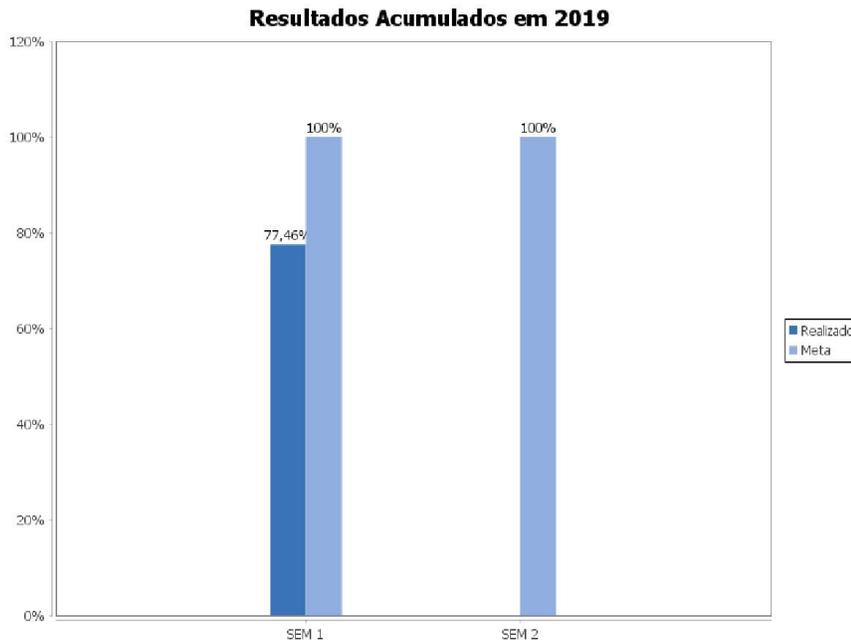
**Satisfatório****Desempenho do Período: 98,88%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASAPRE.**

Verifica-se que foi obtido o resultado de 98,88% da meta, o que é um excelente resultado. Continuaremos envidando esforços para alcançar a meta do período.

## IE 14 - Índice de gestão da comunicação

Insatisfatório

Desempenho do Período: 77,46%



Responsável: COSOC.

A análise do indicador estratégico Gestão da Comunicação referente ao primeiro semestre de 2019 considera a aderência ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo e as inserções positivas na mídia. Conclui-se que o desempenho dos referidos IAs, que foi de 77,46% apresentou resultados bastante diferenciados, tendo um alcançado um excelente resultado e o outro um resultado insatisfatório.

Das 725 matérias com citações ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro no período, 99,17% foram positivas. Além disso, o indicador que mede as inserções positivas na mídia foi considerado estável por apresentar resultado igual ou superior à meta, o que demonstra um excelente resultado.

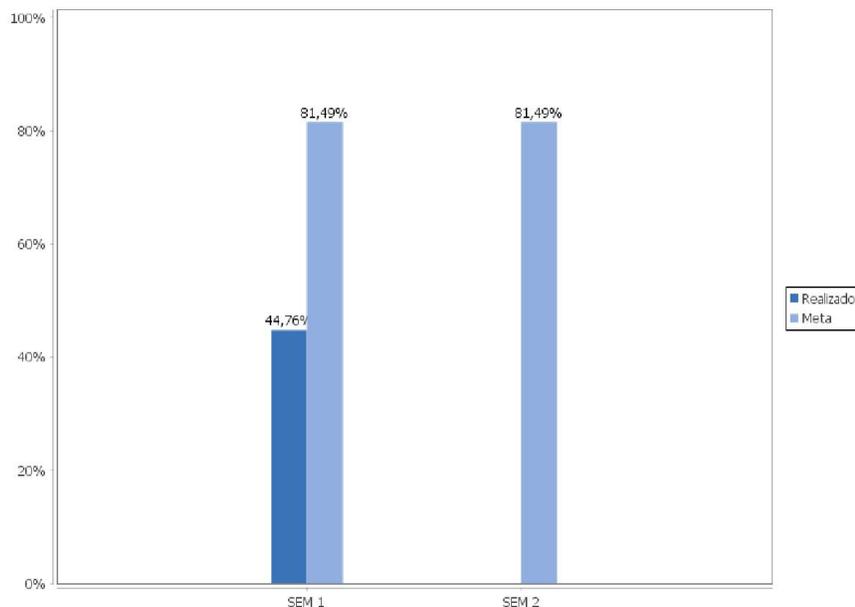
Com relação ao Plano de Comunicação Social para o Público Externo, a aderência foi de 44,76%, não tendo sido realizada a divulgação, em sua maioria, dos projetos e iniciativas que, embora previstos por unidades administrativas do Tribunal, não foram efetivamente realizados. É um desempenho que requer atenção, considerando que a meta era de 81,49% para o período.

## IA 40 - Índice de aderência ao Plano de Comunicação com o Público Externo

Insatisfatório

Desempenho do Período: 54,93%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.

No primeiro semestre de 2019, o Plano de Comunicação Social para o Público Externo alcançou 44,76% de aderência. O resultado é considerado insatisfatório, já que das 21 ações propostas, apenas 8 foram realizadas em sua totalidade e duas foram executadas parcialmente.

Destaca-se que, majoritariamente, as ações não executadas referem-se a iniciativas e projetos não realizados por outras unidades administrativas. Das 11 ações não executadas, 9 eram da Escola Judiciária Eleitoral (EJE). De fato, a EJE realizou uma série de ações no primeiro semestre de 2019, tais como palestras e cursos para servidores, que foram amplamente divulgadas pela Coordenadoria de Comunicação Social (Cosoc), mas estas não estavam previstas no plano, enquanto diversas outras ações previstas pela Escola Judiciária não foram realizadas.

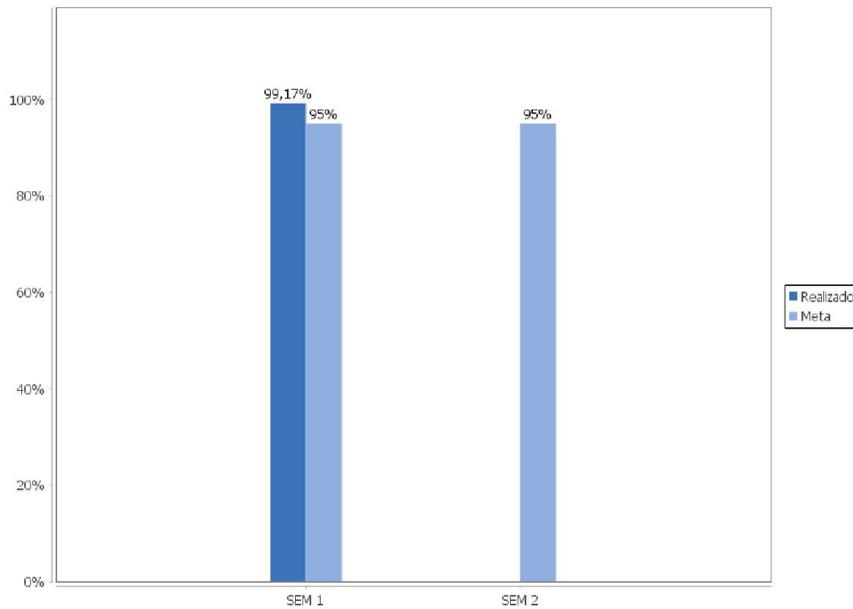
Com isso, cabe novamente destacar a necessidade de alguma flexibilização no planejamento, já que ações semelhantes foram desenvolvidas e executadas pela EJE, mas não contabilizadas.

**IA 41 - Índice de inserções positivas na mídia**

**Satisfatório**

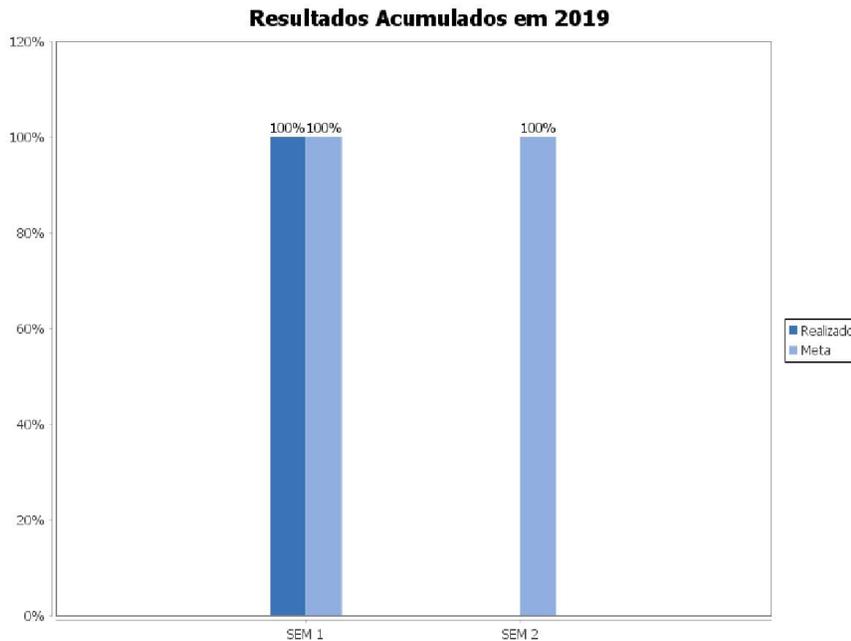
**Desempenho do Período: 104,39%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.**

Conforme deliberação na I RAE 2019, o indicador está dispensado de análise em razão de seu desempenho estável e satisfatório

**IE 15 - Índice de relacionamento institucional com a mídia****Satisfatório****Desempenho do Período: 100,00%****Responsável: COSOC.**

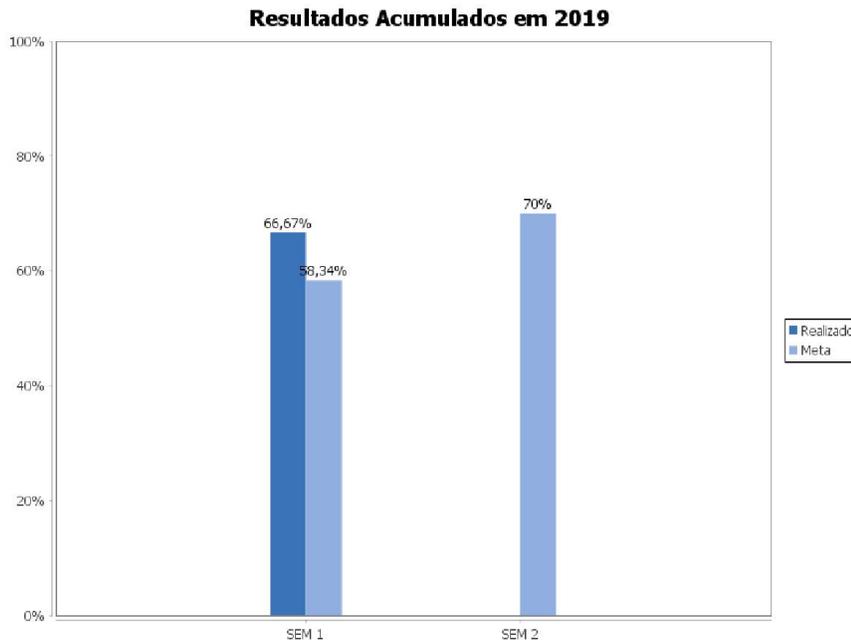
A análise do indicador estratégico Relacionamento Institucional com a Mídia referente ao primeiro semestre de 2019 considera a aderência das ações de relacionamento com a mídia previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo 2016-2021 e de estruturação da relação institucional com a mídia. Verificou-se um desempenho de 100%, o que é considerado satisfatório.

O desempenho se deve à realização de todas as ações previstas no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia no período. Já o índice de estruturação da relação institucional com a mídia, por sua vez, foi de 66,67% para o primeiro semestre de 2019, o que corresponde a um alcance de 114,27%. Tal desempenho se deve ao fato de já ter sido entregue à Administração uma minuta da política de comunicação institucional e a realização de ações pontuais de relacionamento com a mídia, tais como uma lista de transmissão por WhatsApp, para envio de releases.

## IA 42 - Índice de estruturação da relação institucional com a mídia

Satisfatório

Desempenho do Período: 114,27%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.

O índice de estruturação da relação institucional com a mídia foi de 66,67% para o primeiro semestre de 2019. A partir da análise de três questões - (i) se o TRE-RJ possui mecanismos implantados de relacionamento com a mídia; (ii) se possui diretrizes definidas de relacionamento com a mídia; e (iii) se avalia e monitora o desempenho e a qualidade do relacionamento da organização com a mídia - foi feita a mensuração do indicador.

O primeiro ponto é adotado integralmente pelo Tribunal, uma vez que as duas ações no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia para o primeiro semestre de 2019. Já em 2018, houve diversas ações de relacionamento com a mídia previstas e realizadas para o segundo semestre de 2018 no mesmo Plano.

Quanto às diretrizes definidas de relacionamento com a mídia, tal ponto está diretamente relacionado a uma política de comunicação institucional, cujo projeto foi finalizado em fevereiro de 2019, com a entrega da minuta da Política de Comunicação do TRE-RJ. No momento, aguarda-se aprovação da Administração para publicação da referida Política.

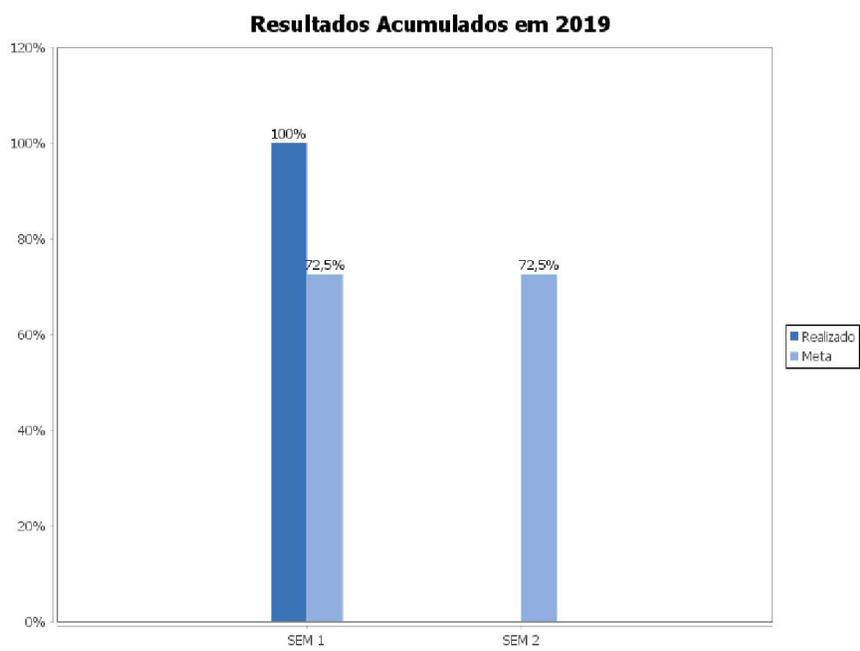
Em relação à avaliação e ao monitoramento do desempenho e da qualidade do relacionamento da organização com a mídia, foram feitas ações pontuais de relacionamento com a mídia por esta Coordenadoria, tais como lista de transmissão por WhatsApp, para envio de releases e a formação de grupos de WhatsApp com a imprensa local, com duração de apenas um dia, com o objetivo de atender as demandas da imprensa no dia da eleição suplementar, como a de Iguaba Grande.

A então Assessoria de Comunicação Social havia previsto a criação de um formulário para a solicitação de informações jornalísticas por parte da imprensa, a qual poderá avaliar a qualidade do serviço prestado. Tendo em vista a reestruturação organizacional implementada neste Tribunal em julho de 2019, a atual Coordenadoria de Comunicação Social está reavaliando a proposta de criação do referido formulário e planejando outras formas de mensuração de desempenho e qualidade.

**IA 43 - Índice de aderência ao plano de relacionamento com a mídia**

**Satisfatório**

**Desempenho do Período: 137,93%**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COSOC.**

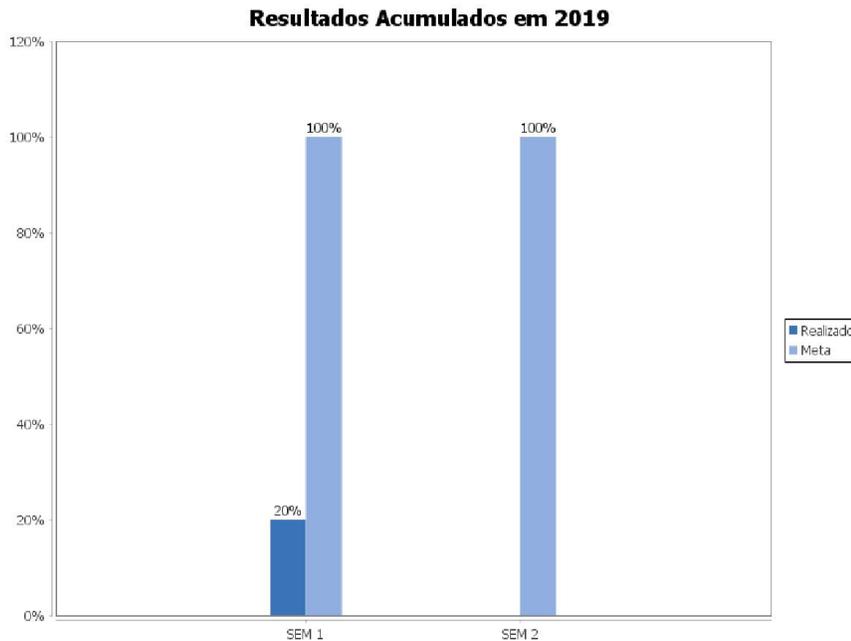
Foram previstas duas ações no Plano de Comunicação Social para o Público Externo referentes ao relacionamento com a mídia para o primeiro semestre de 2019 e todas foram realizadas em sua totalidade. Isso representa 100% de aderência, um resultado excelente.

As ações realizadas referem-se à divulgação, por meio de nota, de decisões plenárias de cassação e/ou inelegibilidade de prefeito, deputado estadual, deputado federal e governador no exercício do mandato e à publicação de releases para a imprensa. Além de serem publicadas no site e no Twitter do TRE-RJ, as notas são enviadas por e-mail à imprensa.

## OE 06 - Estimular o exercício consciente da cidadania,EJE

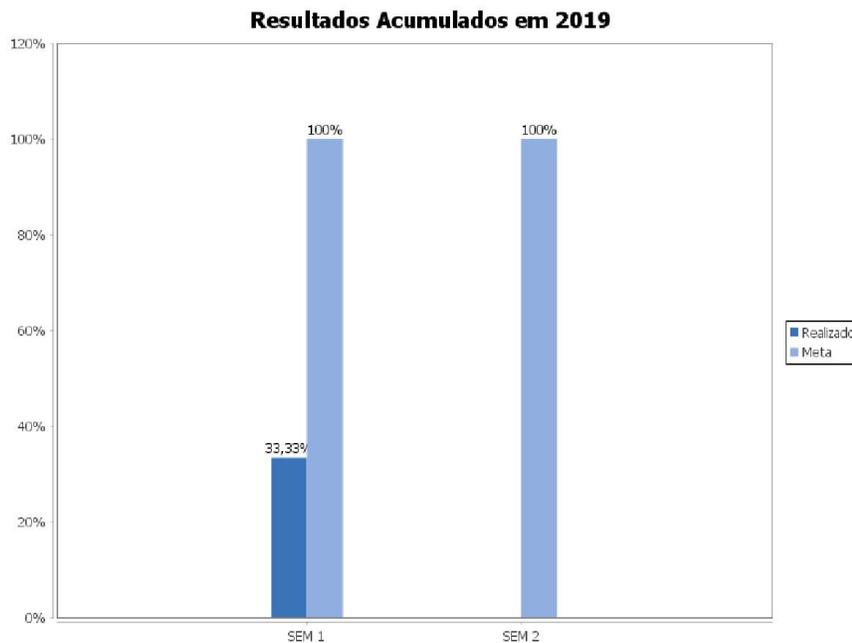
Insatisfatório

Desempenho do Período: 20,00%



Responsável: EJE.

1- Não houve atividades socioeducativas conduzidas por magistrados e servidores nesse primeiro semestre de 2019, contudo houve inúmeras palestras e cursos direcionados a magistrados e servidores, que contribuem para a adesão às nossas atividades socioeducativas, todas a serem desempenhadas no segundo semestre de 2019.2 - A não realização de ações socioeducativas no primeiro semestre não compromete o alcance de nossos objetivos do ano, uma vez que todas estão agendadas, prontas para serem executadas.3 - Todo o planejamento e cursos/palestras para magistrados e servidores convergem para uma melhor execução e adesão às nossas atividades dentro da Escola Judiciária.4 - Reagendamentos de atividades que começariam no primeiro semestre e tiveram de ser postergadas para o segundo semestre em função de intercorrências de maior necessidade e urgência como a Audiência Pública.5 - Abertura dos canais de acesso aos servidores distantes como transmissões ao vivo e EAD6 - Não haver estrutura para esse tipo de suporte de mídia.7 - Todas as metas serão cumpridas conforme planejamento feito para o exercício de 2019.

**IE 16 - Número de pessoas alcançadas por ações de cidadania****Insatisfatório****Desempenho do Período: 33,33%****Responsável: EJE.**

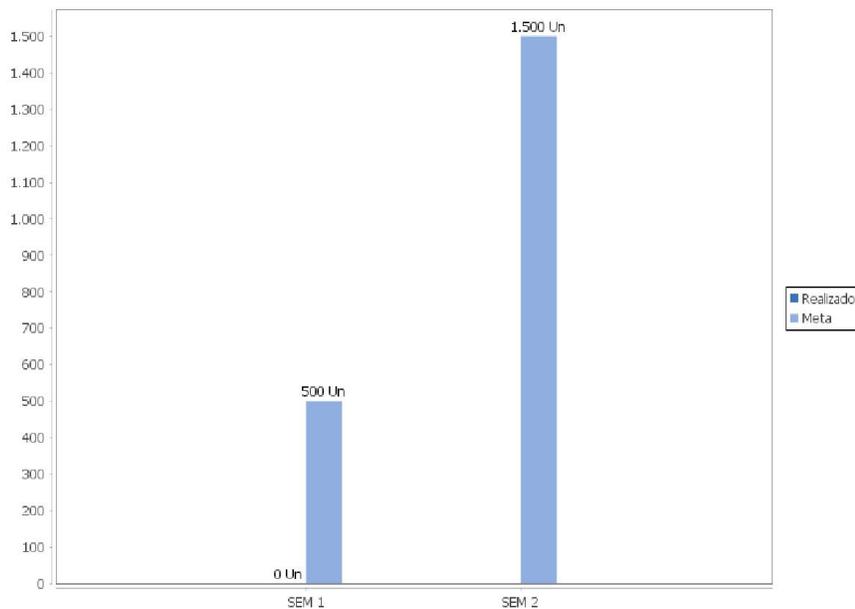
O primeiro semestre de 2019 foi totalmente dedicado ao planejamento das atividades socioeducativas a serem implementadas no segundo semestre. Como praticamente dobraremos o número de alunos alcançados por essas ações em relação ao ano de 2018 entendemos que todos os indicadores de apoio convergem na execução completa do planejamento desse segundo semestre. As únicas ações socioeducativas agendadas para Junho tiveram que ser adiadas por conta da Audiência pública Sistematização de Normas Eleitorais organizada e produzida pela EJE. Durante o primeiro semestre houve uma série de palestras e cursos voltado para servidores e magistrados produzidos pela EJE, que indiretamente promovem a médio e longo prazo impacto na adesão às nossas ações socioeducativas.

## IA 44 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por magistrados

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

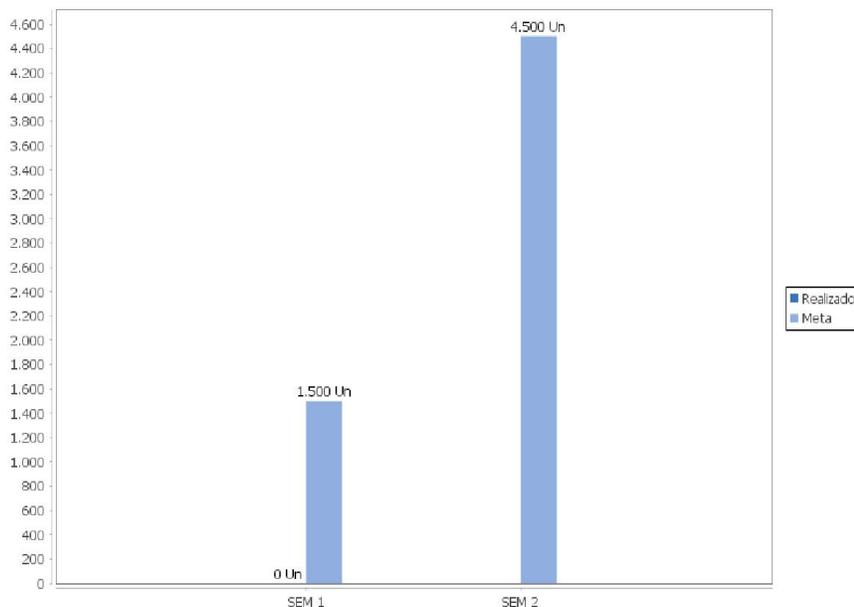
Nenhuma pessoa foi alcançada por ação socioeducativa conduzida por magistrado durante o primeiro semestre de 2019. Informo que o primeiro semestre foi dedicado ao planejamento das atividades do "TRE vai a escola" - ação socioeducativa conduzida por magistrados, de forma que todas as ações previstas dessa natureza serão realizadas no segundo semestre do corrente exercício, não comprometendo as metas estipuladas previamente.

## IA 45 - Pessoas alcançadas por ações socioeducativas conduzidas por servidores

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.

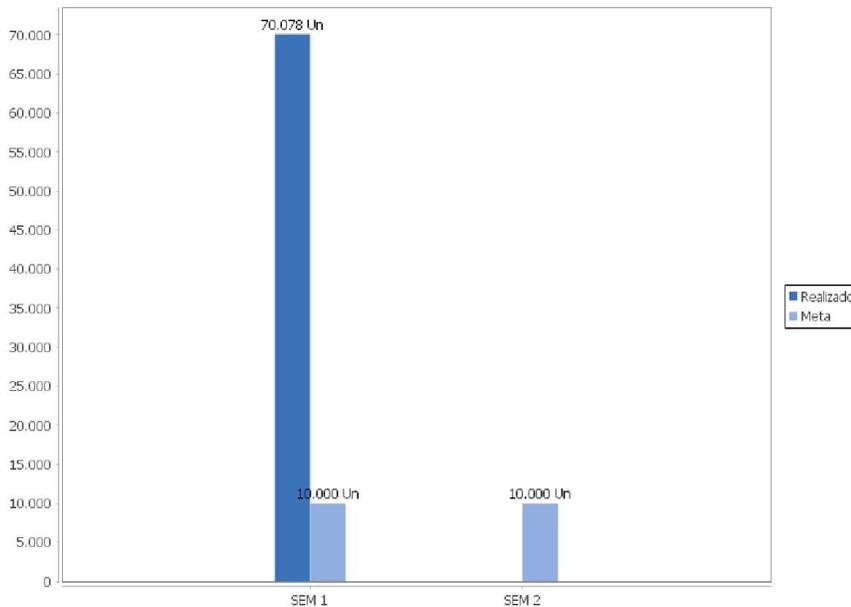
Nenhuma pessoa foi alcançada por ação socioeducativa conduzida por servidores esse semestre. As ações previstas para o mês de Junho, únicas agendadas para o primeiro semestre do corrente exercício, foram adiadas para o segundo semestre em virtude da Audiência Pública "Diálogos sobre a Sistematização das normas eleitorais" organizada por esta Escola Judiciária durante todo o mês de Junho, e realizada no dia 24 do mesmo mês do corrente exercício. As ações do Programa Eleitor do Futuro, ação socioeducativa conduzida por servidores, planejadas para este segundo semestre já estão sendo executadas, de forma que todas as metas estipuladas serão cumpridas até o final do exercício de 2019.

## IA 46 - Pessoas alcançadas por ações informativas sobre o processo e a memória eleitorais

Satisfatório

Desempenho do Período: 700,78%

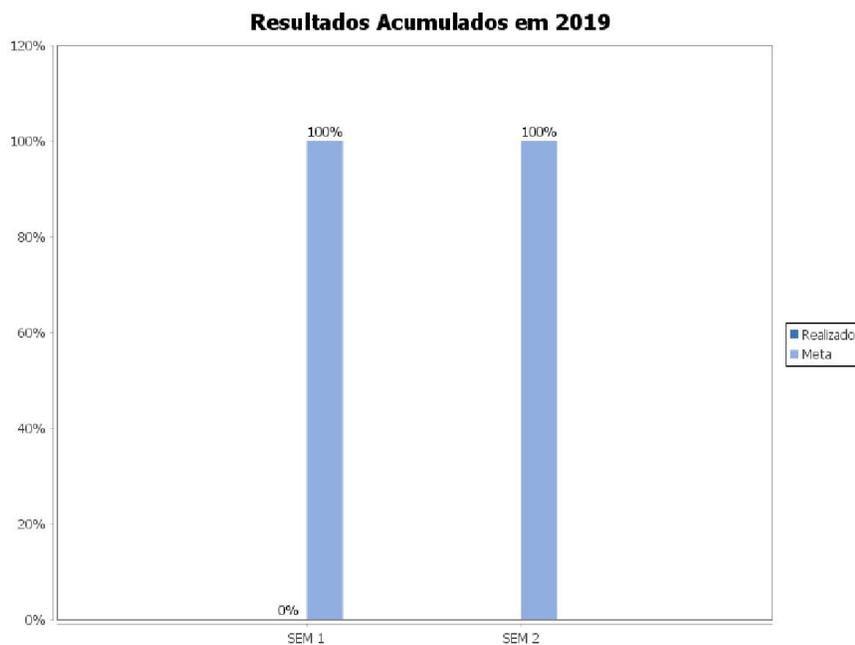
Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COGED.

Análise enviada por e-mail no dia 12/07/2019 às 19h16 pelo servidor RODRIGO COSTA JAPIASSU. O desempenho satisfatório do indicador durante o 1º semestre de 2019 indica haver demandas sociais não só pelos dados referentes aos resultados eleitorais, mas também pela divulgação e promoção da memória eleitoral. Não se pode perder de vista que há trabalhos de cunho arquivístico, histórico e de promoção memorial a serem potencialmente explorados futuramente, exigindo dedicação tanto da SEGDOC quanto da CEMEL em tais trabalhos, com destaque para a necessidade de digitalização do material recebido no Arquivo Central de procedência dos cartórios eleitorais. Deve-se observar que a SEGDOC é a Unidade gestora do SEI! neste Tribunal, implantado em janeiro/2019 para todo o Tribunal. As atividades de gestão do sistema e de orientação dos usuários e para o seu uso eficaz impactaram bastante as atividades da Unidade, especialmente no 1º trimestre deste ano. Também é importante acrescentar que os membros da CEMEL (sendo um deles também servidor da SEGDOC) encontram-se atualmente envolvidos em diversas atividades, como por exemplo, em ações educativas de promoção da cidadania e na participação direta no suporte aos usuários do SEI!. Persiste a necessidade de esforços para a consolidação dos dados eleitorais de todas as eleições, reforçando-se a necessidade de construção de um processo de trabalho para não só organizar, consolidar e disponibilizar, mas também contextualizar os dados para o público de forma fácil e acessível. A soma de esforços da SEGDOC com a recém-criada SEGIN (Seção de Gestão da Informação e Jurisprudência) pode criar melhores possibilidades para uma atualização mais robusta do conteúdo da página dos Dados Históricos de Eleições no Rio de Janeiro, até o momento prejudicada, em razão dos fatos aduzidos anteriormente. Atividades realizadas durante o 1º semestre/2019 apontam possibilidades para maior dinamização dos resultados do indicador. Destaque-se a inauguração do Espaço de Memória Eleitoral José Joaquim da Fonseca Passos, na Escola Judiciária Eleitoral (EJE), com uma exposição permanente com documentos históricos identificados pela SECARQ e contextualizados pela CEMEL. A possibilidade de subsunção da página da CEMEL na Intranet a outro Portal, com maior frequência de atualização de assuntos relacionados à promoção da memória eleitoral também pode ser vista como uma perspectiva de dinamização dos resultados deste indicador.

Por fim, esforços conduzidos pela EJE para a estruturação de um Museu vinculado a este Tribunal também poderão contribuir para a dinamização de ações de promoção da memória e do processo eleitoral.

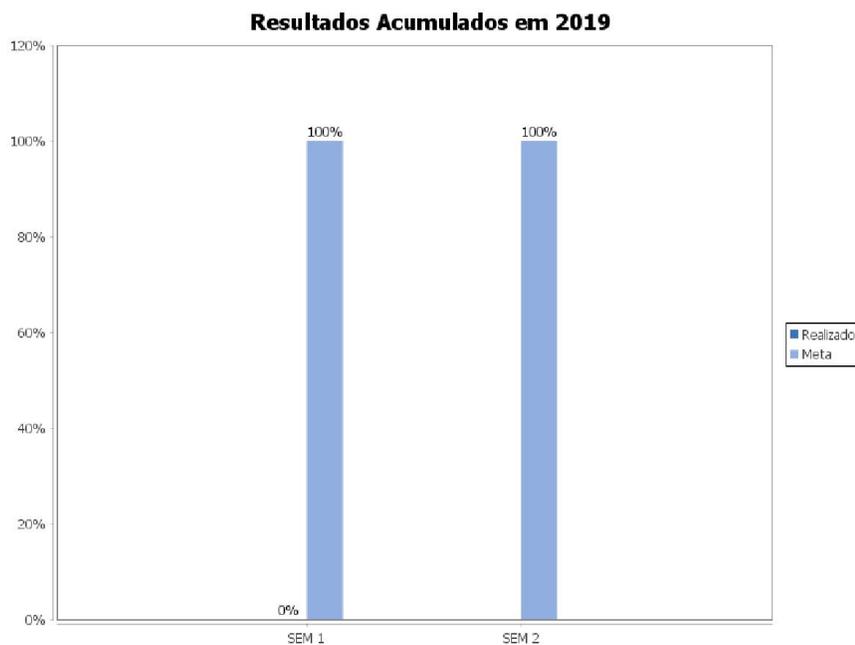
**IE 17 - Índice de aderência ao planejamento de ações de cidadania****Insatisfatório****Desempenho do Período: 0,00%****Responsável: EJE.**

O primeiro semestre de 2019 foi totalmente dedicado ao planejamento das atividades socioeducativas a serem implementadas no segundo semestre. Todo o planejamento associado aos ciclos de palestras voltados para servidores e magistrados promovidos pela EJE no primeiro semestre tem impacto a médio e longo prazo na adesão às ações socioeducativas em questão. E foi durante essa série de palestras e cursos voltados para servidores e magistrados produzidos pela EJE, que constatamos o aumento da procura por parte de servidores e magistrados, as nossas ações socioeducativas.

## IA 47 - Índice de aderência ao plano de ações socioeducativas

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%

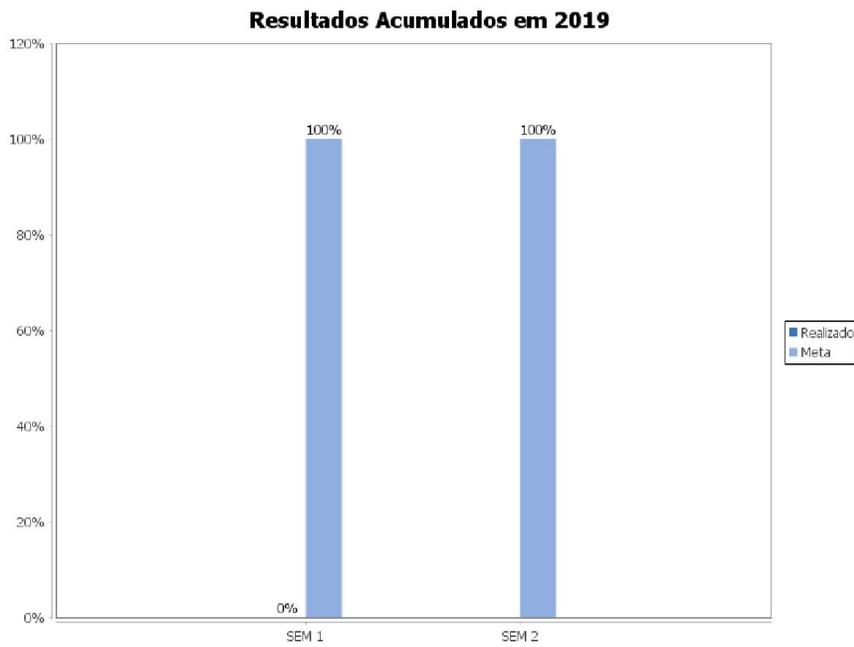


**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: EJE.**

Uma vez que não houve a realização de ações socioeducativas no primeiro semestre de 2019, conduzidos tanto por magistrados como por servidores - seja por ter sido semestre dedicado ao planejamento das atividades relacionadas ao "TRE vai a Escola" (conduzidas por magistrado), seja por adiamento relacionado às obrigações intervenientes atribuídas a esta Escola, que motivaram o adiamento das ações do "Programa Eleitor do Futuro (conduzidas por servidores)" - informo que nenhuma das escolas e/ou instituições inscritas cancelou sua participação, de forma que a adesão permanece integral até o presente momento.

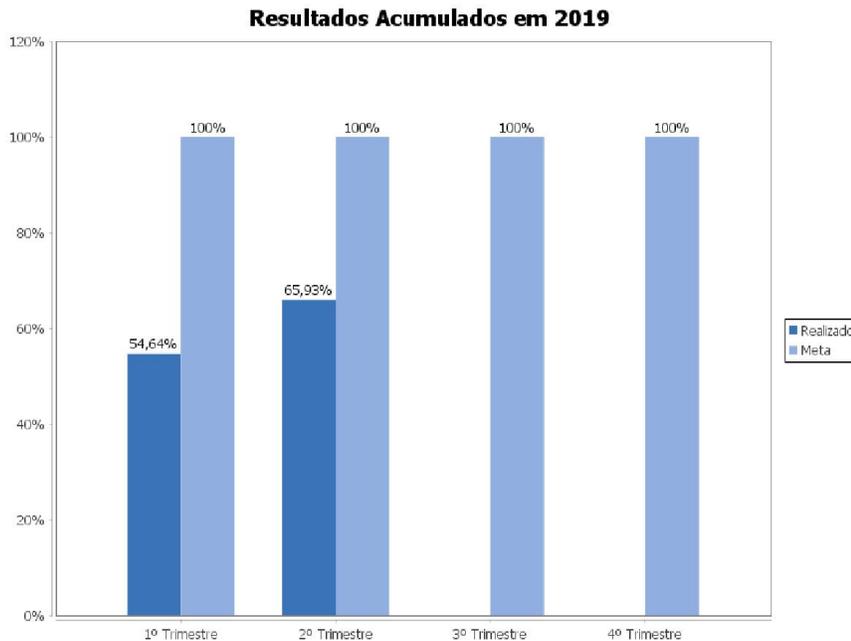
**IA 48 - Índice de aderência ao plano de ações de divulgação do processo e da memória eleitorais**

**Insatisfatório** Desempenho do Período: **0,00%**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COGED.**

Análise não realizada pela unidade.

**OE 07 - Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas****Insatisfatório****Desempenho do Período: 65,93%****Responsável: SGP.****Análise de contexto**

O desempenho do OE 07 nos últimos 6 trimestres foi 54,09; 52,64; 54,88; 65,72; 54,64; 65,93.

A recuperação apresentada no 2o trimestre de 2019 deveu-se especialmente:

- à medição das variáveis relacionadas ao IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências, que não foram medidas no último trimestre;

- à melhoria do desempenho do IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências, em virtude da publicação e aplicação do Ato GP 273/2019, dos processos seletivos para escolha de chefes de cartório e de servidores com competências para atuação em cartórios com atribuições específicas, bem como do novo programa de ambientação, integração e formação inicial de novos servidores;

- à suspensão do IA 49 cuja ficha fora alterada (a medição do indicador será retomada a partir do próximo trimestre);

- à retomada da gestão do clima organizacional com a realização dos encontros com servidores para definir as ações necessárias para a melhoria dos 6 fatores mais mal avaliados na pesquisa realizada em 2017.

Foi implementada a nova estrutura da SGP. O objetivo da nova estrutura é atender às fortes demandas dos órgãos de controle relativas à gestão de pessoas, especificamente no que tange ao desenvolvimento e gestão de competências, saúde, qualidade de vida no trabalho e clima organizacional, sem descuidar das condições para o exercício dos direitos e cumprimento dos deveres dos servidores.

**Ações realizadas**

Publicação e aplicação do Ato GP 273/2019, dos processos seletivos para escolha de chefes de cartório e de servidores com competências para atuação em cartórios com atribuições específicas, bem como do novo programa de ambientação, integração e formação inicial de novos servidores;

Foi criado o projeto Roda de Discussões, com objetivo de promover o debate a respeito de assuntos relevantes à melhoria do clima organizacional e à integração entre os servidores. No primeiro encontro foi discutido o tema "retorno às atividades laborais após a licença maternidade" em homenagem ao mês das mães.

Foi concluído o projeto piloto de implantação dos exames periódicos de saúde na SGP.

A Copag participou da oficina de levantamento de riscos institucionais, projeto desenvolvido pela Asplan.

#### Proposta ao CGE

Haja vista a grande quantidade de desafios a serem enfrentados pela SGP, propõe-se que o IE 21 (Índice de gestão participativa), atualmente suspenso por deliberação do Comitê de Gestão da Estratégia em 30/08/2018, seja excluído do rol de indicadores desta Secretaria. Desta forma, a SGP terá mais condições de concentrar esforços nos demais desafios sobre os quais se deve debruçar até 2021.

Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados

Início do projeto de melhoria dos processos de trabalho;

Melhor definição dos papéis dos líderes e de sua responsabilidade com os resultados estratégicos. Liberação dos gestores de nível tático e estratégico das atividades operacionais a fim de otimizar o desempenho da unidade.

Estabelecimento de prioridades e prazos a serem acompanhados.

Priorização e execução, dos planos de ação e projetos relativos a:

- Avaliação das eleições;
- Auditorias da SCA;
- Estratégia;
- Demandas internas.

Vale destaque ao projeto de dimensionamento da força de trabalho, capitaneado pelo TSE, que abará o dimensionamento de todos os regionais até maio de 2020 com cronograma bastante rígido e desafiador.

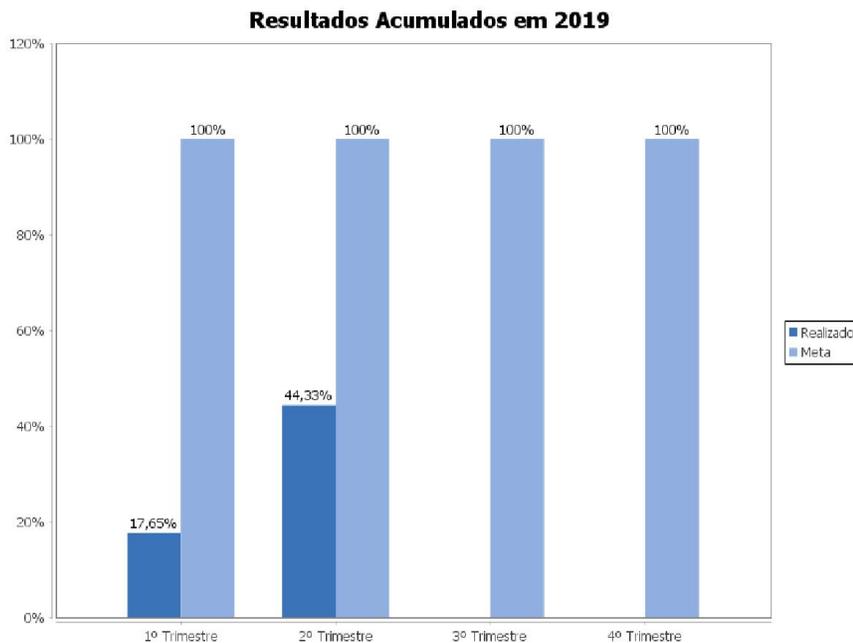
Implantação do eSocial

Propostas para melhorar o desempenho futuro

Nomeação do assistente de planejamento que auxiliará o Secretário no planejamento estratégico da unidade.

Riscos associados ao OE

Os problemas relacionados aos processos de trabalho e a falta de automação de atividades colocam em risco a eficiência da Secretaria. A Copag especificamente merece ser avaliada sob a ótica da gestão de riscos tendo em vista o volume de recursos orçamentários envolvidos e os impactos que eventuais incorreções podem causar.

**IE 18 - Índice de desenvolvimento das competências****Insatisfatório****Desempenho do Período: 44,33%****Responsável: CDESC.**

Análise enviada dentro do prazo de lançamento pelo servidor Marcos Xavier.

**IA 50**

O PAC 2019 tem priorizado os treinamentos do eixo estratégico, junto aos respectivos demandantes, a fim de melhor executá-lo. entende-se por Eixo Estratégico as ações de capacitação que contribuem para o Plano Diretor e para o desempenho da Estratégia, e podem ser descritos como eventos voltados à apropriação de tecnologias e disseminação de conhecimentos necessários para o desenvolvimento da estratégia organizacional.

No PAC 2019 constam 12 cursos neste eixo e até o momento, 4 já foram realizados.

Tal como no ano anterior, será realizada consulta às unidades solicitantes para que informem se os cursos previstos serão ou não realizados e se haverá substituição de algum curso, para ajustar o planejamento realizado.

**IA 51**

Mede o percentual de servidores que participaram das capacitações definidas na Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral.

A criação da Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral, bem como, a definição da sistemática de treinamento a ser implementada ainda não foi definida. A minuta da Matriz encontra-se tramitando através do protocolo nº 2019.0.000013347-7, no momento, em apreciação pela VPCRE.

Com relação ao IA 52, analisando cada um dos itens que o compõe:

I - Executa processo formal, baseado em competências, para a seleção de gestores? R: Durante o primeiro semestre de 2019 o Tribunal selecionou servidores para ocuparem funções de chefe de cartório por meio de processos seletivos, os quais foram orientados pela observância às competências profissionais mais adequadas para seu preenchimento, a exemplo das chefias da ZE 225 (Aviso SGP 6/2019), ZE 204 (Aviso SGP 30/2019), ZE139 (Aviso SGP 38/2019), ZE 5 (Aviso SGP 39/2019).

II. Executa processo formal, baseado em competências, para a alocação e a movimentação interna de colaboradores? R: Em que pese o tribunal já ter passado por experiências de alocação de colaboradores baseado em competências profissionais, a publicação do ATO GP nº273/2019 formaliza este modelo como alternativa de movimentação interna de servidores.

III. Avalia as atividades de recrutamento e seleção com base em metas de redução de lacunas de competências? R: O Ato GP nº273/2019 possibilita a redução da lacuna de competência, na medida em que prevê a seleção de servidores com perfil

profissional que melhor atenda ao perfil da vaga disponibilizada, como por exemplo, os servidores para atuarem nos processos desdobrados da Operação Lava-jato (aviso GP 12/2019) e seleção de servidor para a ZE 52 (Aviso SGP 42/2019).

IV. Oferece cursos introdutórios ou de formação aos novos colaboradores e gestores? 10 pontos R:

Foi realizado com os servidores empossados em 24/6, a turma piloto do novo programa de ambientação, integração e formação inicial de novos servidores, cujas atividades e acompanhamento se estenderão por 6 meses e desenvolvidas nas modalidades presencial e à distância. As atividades deste programa foram definidas levando-se em consideração as competências profissionais e comportamentais mínimas necessárias para o prosseguimento das atividades laborais.

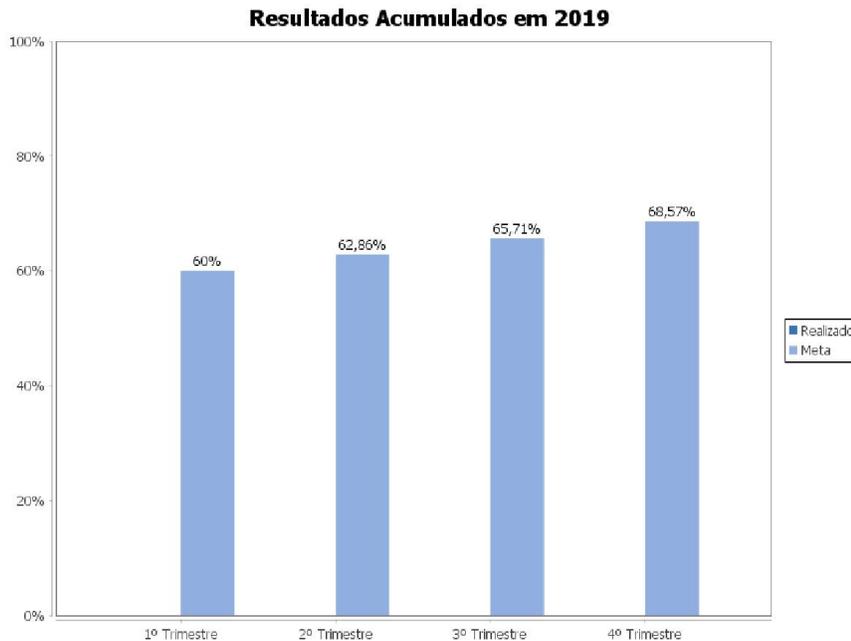
Para formação de gestores, está tramitando o processo 235181/2016, no qual há minuta de norma participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial.

Soma-se a isto, que o "Desenvolvimento Gerencial" é um dos temas que estão sendo trabalhados por um dos grupos do Desenvolve JE - comunidade formada por profissionais das áreas de Educação e Desenvolvimento de Pessoas da JE, com a finalidade de disseminar os resultados para todos os regionais.

## IA 50 - Índice de aderência do PAC à estratégia

Insatisfatório

Desempenho do Período: 33,33%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.

O Eixo Estratégia se refere a programas de Contribuição para o Plano Diretor e para o desempenho da Estratégia, e podem ser descritos como eventos voltados à apropriação de tecnologias e disseminação de conhecimentos necessários para o desenvolvimento da estratégia organizacional.

O PAC 2019 tem priorizado os treinamentos do eixo estratégico, junto aos respectivos demandantes, a fim de melhor executá-lo.

Para o cálculo foram considerados os cursos previstos no PAC do "Eixo Estratégico", bem como, os cursos que mantêm relação com os objetivos estratégicos:

- Planejamento Estratégico Orientado para Execução
- Implantação de Sistema de Governança
- Segurança da Informação - Visão Geral
- Segurança da Informação - Formação de Analistas de Segurança da Informação
- Gestão de Pessoas Estratégica
- Política de Comunicação
- Desenvolvimento de competências básicas relacionadas ao processo eleitoral
- Capacitação de gestores em mediação de conflitos, correção e ajustamento de conduta
- Desenvolvimento Gerencial
- Gestão por Processos
- Gestão de Projetos e Negociação
- Competências, feedback/feedforward, PDI

Até a presente data, foram realizados os seguintes curso:

- Planejamento Estratégico Orientado para Execução
- Segurança da Informação - Visão Geral
- Gestão por Processos
- Gestão de Projetos e Negociação

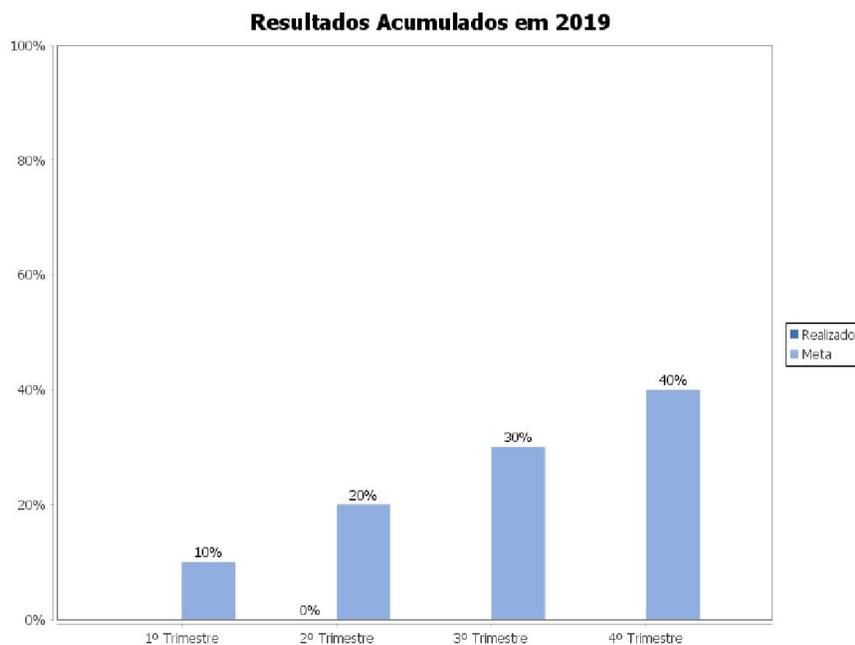
Até 30/06/2019, foi atingido 33,33% estando abaixo da meta prevista.

Será realizado consulta junto às unidades solicitantes, para que informem se os cursos previstos serão ou não realizados e se haverá substituição de algum curso, para ajustar o planejamento realizado.

## IA 51 - Índice de conhecimento eleitoral básico

Insatisfatório

Desempenho do Período: 0,00%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.

Mede o percentual de servidores que participaram das capacitações definidas na Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral.

A criação da Matriz Básica de Conhecimento Eleitoral, bem como, a definição da sistemática de treinamento a ser implementada ainda não foi definida. A minuta da Matriz encontra-se tramitando através do protocolo nº 2019.0.000013347-7.

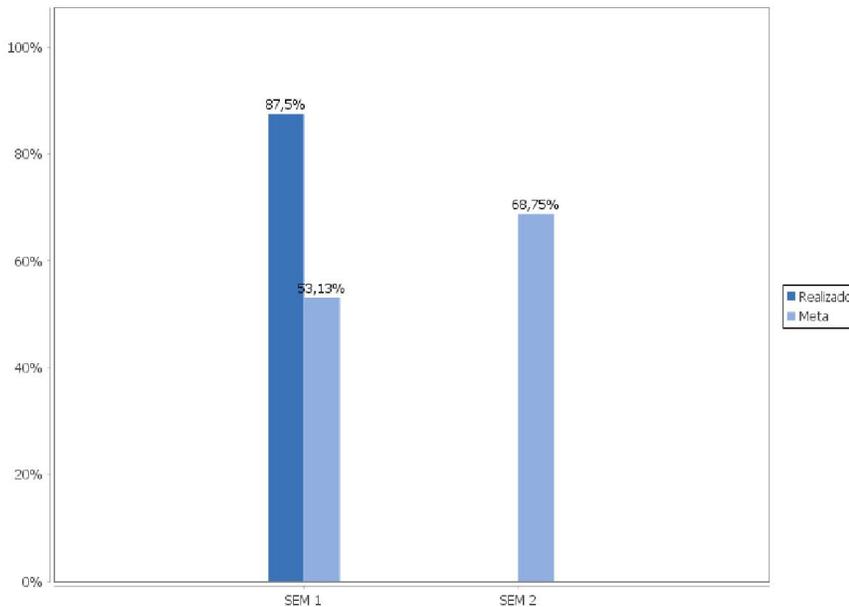
O procedimento encontra-se na VPCRE para apreciação e manifestação da minuta.

## IA 52 - Índice de aplicação da gestão por competências

Satisfatório

Desempenho do Período: 164,69%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEGEDE.

I - Executa processo formal, baseado em competências, para a seleção de gestores? 5 pontos

R: Durante o primeiro semestre de 2019 o Tribunal selecionou servidores para ocuparem funções de chefe de cartório por meio de processos seletivos, os quais foram orientados pela observância às competências profissionais mais adequadas para seu preenchimento, a exemplo das chefias da ZE 225 (Aviso SGP 6/2019), ZE 204 (Aviso SGP 30/2019), ZE139 (Aviso SGP 38/2019), ZE 5 (Aviso SGP 39/2019).

II. Executa processo formal, baseado em competências, para a alocação e a movimentação interna de colaboradores? 10 pontos

R: Em que pese o tribunal já ter passado por experiências de alocação de colaboradores baseado em competências profissionais, a publicação do ATO GP nº273/2019 formaliza este modelo como alternativa de movimentação interna de servidores.

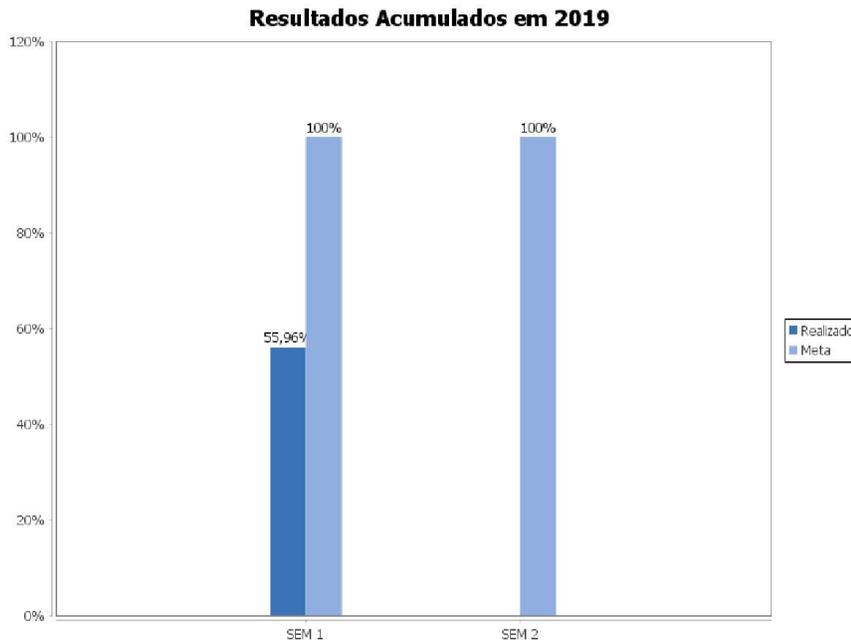
III. Avalia as atividades de recrutamento e seleção com base em metas de redução de lacunas de competências? 10 pontos

R: O Ato GP nº273/2019 possibilita a redução da lacuna de competência, na medida em que prevê a seleção de servidores com perfil profissional que melhor atenda ao perfil da vaga disponibilizada, como por exemplo, os servidores para atuarem nos processos desdobrados da Operação Lava-jato (aviso GP 12/2019) e seleção de servidor para a ZE 52 (Aviso SGP 42/2019).

IV. Oferece cursos introdutórios ou de formação aos novos colaboradores e gestores? 10 pontos R:

Foi realizado com os servidores empossados em 24/6, a turma piloto do novo programa de ambientação, integração e formação inicial de novos servidores, cujas atividades e acompanhamento se estenderão por 6 meses e desenvolvidas nas modalidades presencial e à distância. As atividades deste programa foram definidas levando-se em consideração as competências profissionais e comportamentais mínimas necessárias para o prosseguimento das atividades laborais.

Para gestores, está tramitando o processo 235181/2016, no qual há minuta de norma participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial.

**IE 19 - Índice de desenvolvimento da liderança****Insatisfatório****Desempenho do Período: 55,96%****Responsável: CDESC.**

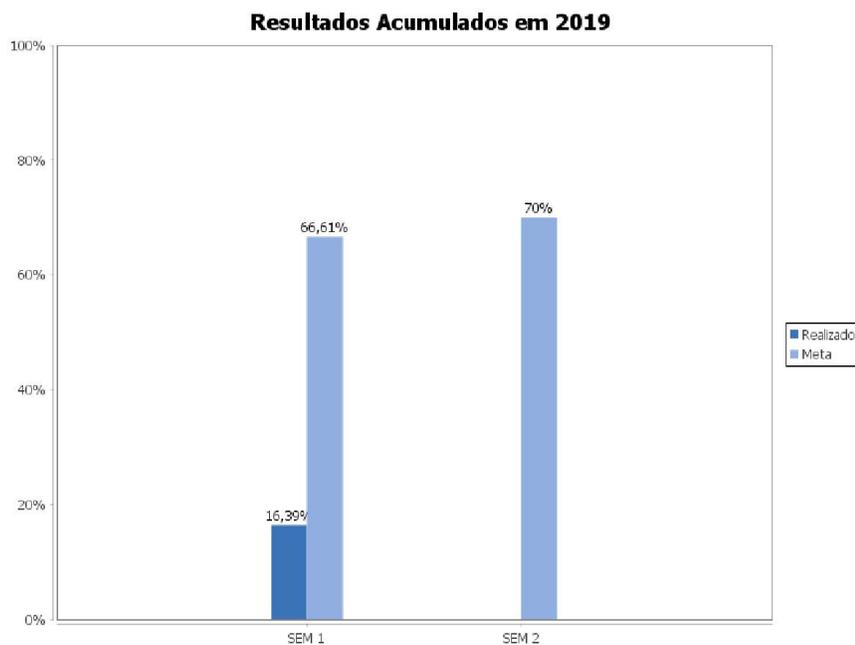
Com relação ao IA 53, neste ano, 114 gestores da sede participaram de 5 turmas de 3 cursos, todos constantes do PAC 2019, cujos temas encontram-se na matriz de competências gerenciais.

Encontra-se tramitando o protocolo 235.181/2016, no qual consta a minuta de Matriz Gerencial e dispõe sobre a participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial, no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro. Esta norma também é a última entrega da iniciativa estratégica do PDE Formação de Gestores da Sede. Comparativamente com o mesmo período em anos anteriores, este foi o maior resultado.

Com relação ao IA 54, em que pese a antecipação e a testagem de algumas iniciativas neste sentido, permanece o cronograma para as demais fases, que são:

- identificação de lacunas de competência e metas para redução: 2º semestre 2019
- Análises da força de trabalho: 1º semestre 2020
- Processo sucessório para a liderança: 2º semestre 2020
- Treinamento e desenvolvimento de competências e liderança: 1º semestre 2021
- verificar opinião dos servidores: 2º semestre 2021
  
- processo formal para seleção de gestores: 2022

## IA 53 - Índice de capacitação na matriz gerencial

**Insatisfatório****Desempenho do Período: 24,61%**

**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEDCOR.**

A Formação de Gestores da Sede é a iniciativa estratégica que visa implantar um programa contínuo de capacitação gerencial.

Foram realizados os seguintes cursos voltados à capacitação gerencial:

- Gestão de Projetos e Negociação

Carga horária: 36

Nº de participantes: 11

- Planejamento Estratégico Orientado à Execução

Carga horária: 16

Nº Participantes: 15

- Formação em Gestão de Processos para Gestores da SEDE e Cartórios

Carga horária: 8

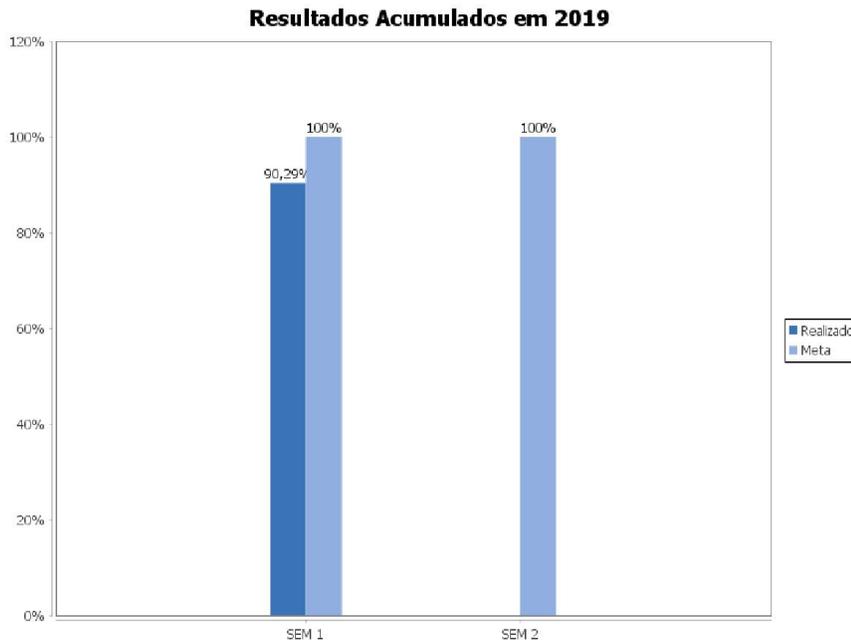
Nº Participantes: 88

Foi atingido 16,39 % da meta do 1º semestre que é de 66,61%. No entanto, faz-se necessário observar que a meta triplicou em relação ao mesmo período de 2018.

## IE 20 - Índice de gestão para a favorabilidade do Clima Organizacional

Satisfatório

Desempenho do Período: 90,29%



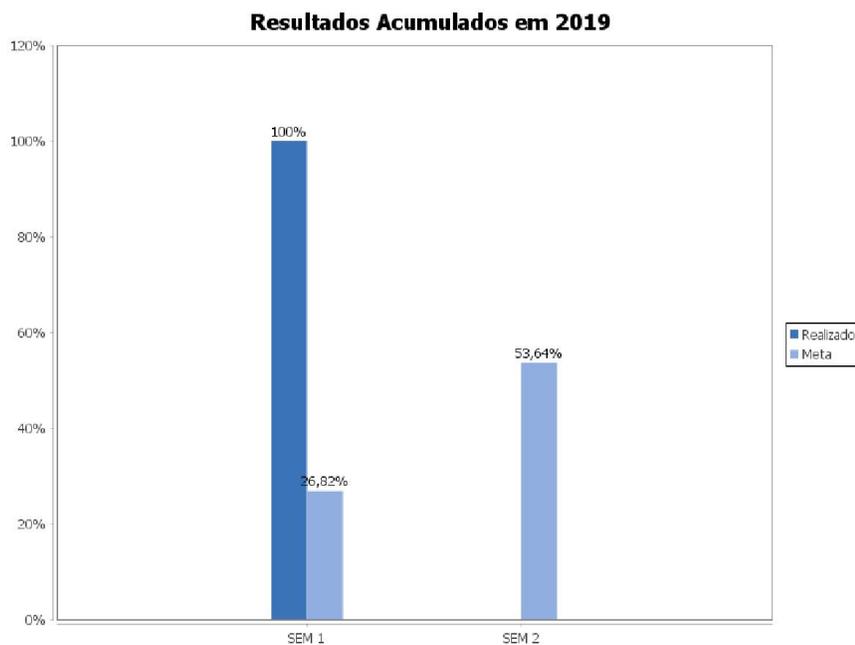
Responsável: CSINT.

A pesquisa do clima organizacional não foi realizada no ano de 2018. Estamos, portanto, trabalhando com os resultados da pesquisa realizada no ano de 2017. Com base naquele ano, o resultado foi insatisfatório. O índice de favorabilidade foi de 64,11% e o índice de satisfação foi de 59,39%. Ressalte-se que a adesão da pesquisa foi de 30,90% dos servidores. Com relação à implantação de plano de melhoria, foram realizadas reuniões com os servidores, por adesão voluntária. Nos encontros realizados com os servidores, foram trabalhados, através da metodologia IDM, os seguintes temas: transparência na comunicação institucional, segurança nas dependências do Tribunal, envolvimento com a estratégia, promoção da saúde e prevenção de doenças, integração entre a sede e os cartórios e designações de fc's e cj's relacionados ao desempenho profissional. A escolha dos temas foi feita a partir dos fatores mais mal avaliados na pesquisa do clima organizacional de 2017: comunicação, valorização e reconhecimento, gestão de pessoas, integração entre unidade, condições de trabalho e estratégia. Implementados os planos de ação em desdobramento dos planos de melhorias elaborados pelos servidores, a meta é melhorar, pelo menos, em um nível os 6 fatores mais mal avaliados na última pesquisa. Com relação aos demais fatores, espera-se alcançar, ao menos, um nível "ótimo", e dois níveis "bom". Com esse resultado, não haverá fator avaliado como "ruim" e um será "ótimo". Deseja-se, também, aumentar a participação dos servidores na próxima pesquisa de satisfação em 30%. Ainda estaremos distante do cenário ideal, mas será o primeiro passo na construção de um melhor ambiente de trabalho.

## IA 56 - Índice de implantação das ações decorrentes da Pesquisa de Clima Organizacional

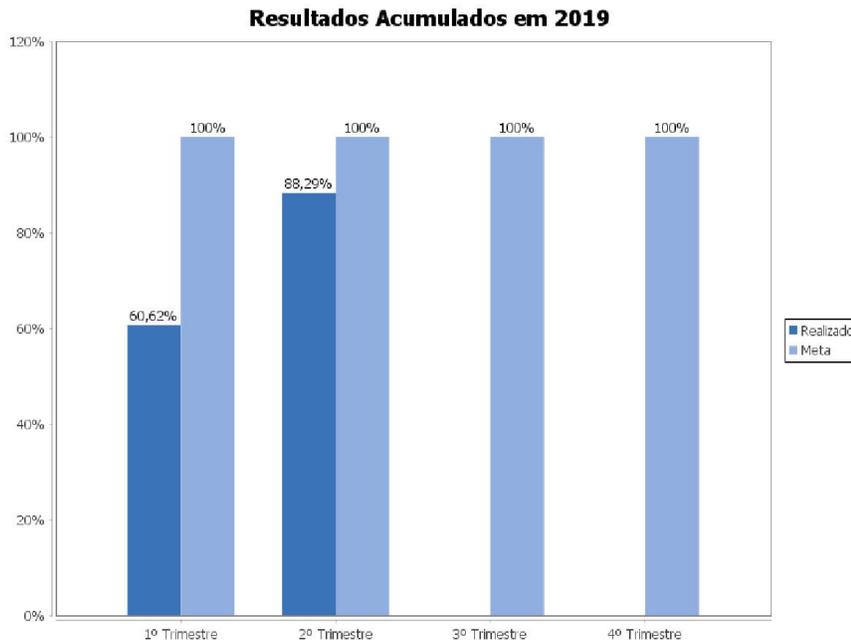
Satisfatório

Desempenho do Período: 372,86%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSINT.

A última pesquisa do clima ocorreu em 2017. Este ano foram trabalhados os 6 fatores mais mal avaliados. Para tanto, foram realizados 6 encontros com servidores, voluntários, utilizando-se a metodologia IDM, a mesma aplicada na reunião de avaliação das eleições. A partir desses encontros produziu-se 6 planos de melhorias, os quais serão convertidos em planos de ação. Pretende-se já atingir resultados mais satisfatórios na próxima pesquisa, a ser aplicada no fim deste ano, a partir das ações que serão implementadas.

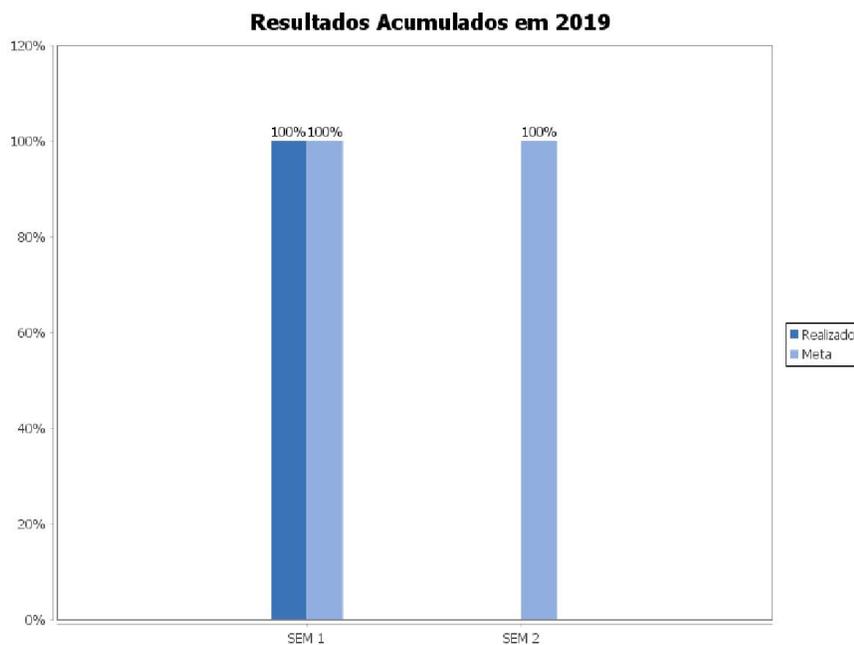
**OE 08 - Fortalecer a governança institucional****Atenção****Desempenho do Período: 88,29%****Responsável: GABPRE.****OE 08 - Fortalecer a governança institucional**

O presente objetivo apresentou expressivo aumento no percentual da meta, passando de 60,62% com desempenho insatisfatório para 88,29% com desempenho atenção.

O IE 22 foi o índice estratégico que apresentou maior elevação alcançando um percentual de 100% de alcance da meta.

O IE 23, apesar de continuar com desempenho insatisfatório, também apresentou relevante aumento de desempenho, passando de 43,88% para 77,55%. Tal resultado é reflexo da melhora dos três indicadores vinculados ao IE23.

Por fim, o IE 24 permanece em estado de atenção. Conforme bem observado na análise do IE24 pela SCA, diante da dissonância detectada entre a medição e análise do indicador no sistema GERIR e o conceito de processo monitorado constante do Glossário de Indicadores, recomenda-se a adequação da medição e da análise ao que dispõe o Glossário vigente ou a própria revisão do Glossário, optando-se pela alternativa que melhor atenda aos objetivos estratégicos do Tribunal. Já em relação ao IA69A, importante que haja uma reavaliação do indicador de apoio de forma a provê-lo de uma base de dados confiável para sua medição.

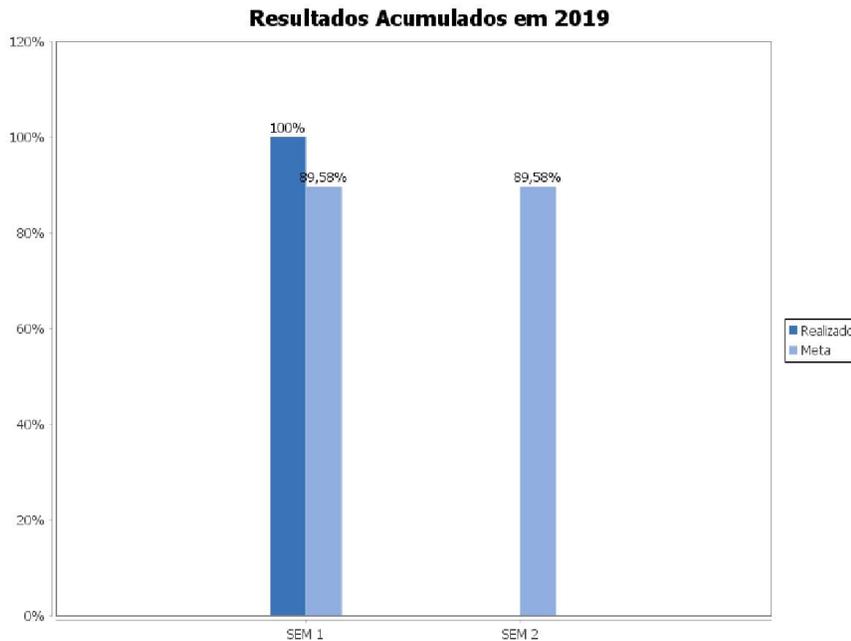
**IE 22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança****Satisfatório****Desempenho do Período: 100,00%****Responsável: GABPRE.**

Análise encaminhada por e-mail pela Natália Tavares Fernandes Buchmuller"IE22 - Índice de estruturação do mecanismo de liderança"Observa-se que o referido índice apresentou vertiginoso crescimento no primeiro semestre de 2019, passando de insatisfatório, com percentual de 54,76%, para satisfatório, com 100%. Quanto ao IA60 (Índice de estruturação de padrões éticos), vale ressaltar que está em andamento o processo de formação do Conselho Permanente de Ética. Contudo, é no ao IA61 (Índice de estruturação do sistema de governança) que se observa a maior elevação no percentual do indicador, valendo destacar que em 2019 iniciaram-se diversas ações do Sistema de Governança, inclusive com a implementação da Gestão de Riscos, cuja resolução foi pautada para aprovação em plenário no dia 22 de julho de 2019".

## IA 60 - Índice de estruturação de padrões éticos

Satisfatório

Desempenho do Período: 111,63%



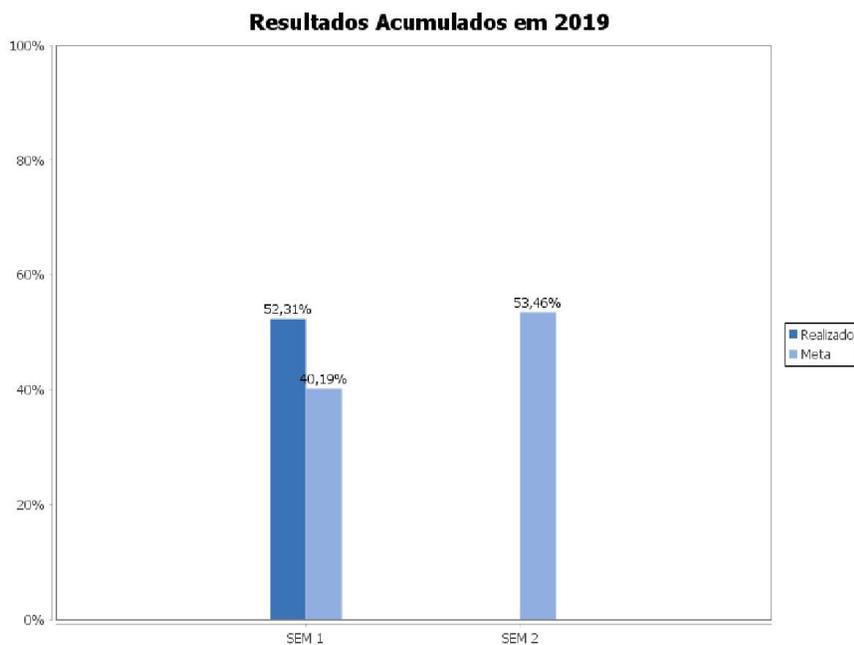
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASESPR.

Análise da Erica Ferreira enviada por e-mail dia 22/07" A mensuração do indicador IA 60 se dará a partir da avaliação da estruturação de padrões éticos de acordo com as questões abaixo: I. O código de ética e de conduta adotado é aplicável aos membros dos conselhos ou colegiado superior. - pontuação 10II. O código de ética e de conduta adotado é aplicável aos membros da alta administração. - pontuação 10III. O código de ética e de conduta adotado possui as seguintes características: detalha valores, princípios e comportamentos esperados dos agentes públicos; define tratamento de conflitos de interesses; estabelece a obrigatoriedade de manifestação e registro, de forma explícita e transparente, de aspectos que possam conduzir a conflito de interesse (p.ex. empregos anteriores, candidaturas a cargos eletivos, atividades políticas nos último cinco anos); proíbe o recebimento de benefícios que possam, de forma efetiva ou potencial, influenciar, ou parecer influenciar, as ações da alta administração e dos membros da alta administração e de conselhos ou colegiado superior. - pontuação 10IV. O código de ética e de conduta adotado define: a) apuração em caso de seu descumprimento; b) mecanismos de monitoramento e avaliação de seu cumprimento; c) papéis e responsabilidades dos envolvidos no monitoramento e na avaliação do comportamento de agentes públicos. - pontuação 10V. Ações de divulgação e promoção do conhecimento do código de ética e de conduta são efetivamente realizadas para seu público alvo. - pontuação 05VI. Os mecanismos de controle para evitar que decisões e ações relevantes sejam tomadas com a participação de pessoas envolvidas em possíveis conflitos de interesse estão implantados (p. ex. normas antinepotismo). - pontuação 10VII. Os mecanismos para receber e tratar denúncias, incluindo as relacionadas à violação do código de ética e, em especial conflitos de interesse, estão implantados. - pontuação 10VIII. Os mecanismos para submissão de denúncias diretamente às instâncias internas de governança estão implantados (p.ex. corregedoria, ouvidoria, comitê de ética, conselho). - pontuação 05IX. Os mecanismos para acompanhamento de denúncias pelas partes interessadas estão implantados. - pontuação 05X. A instância interna de governança, com atribuição de correção, que se responsabiliza pela adequação do comportamento da alta administração, está implantada. - pontuação 05As questões receberão pontuações de acordo com o estágio de implementação em que se encontrarem, considerando os critérios abaixo estabelecidos: 0 ponto - Não Iniciado 2 pontos - Iniciou plano (iniciou planejamento para adotar, fez reuniões com vistas a adoção, iniciou processo de compra) 5 pontos - Adota parcialmente ( primeira implantação, piloto, equipamento instalado) 10 pontos - Adota integralmente (todas as entregas previstas já foram concluídas)"

**IA 61 - Índice de estruturação do sistema de governança**

**Satisfatório**

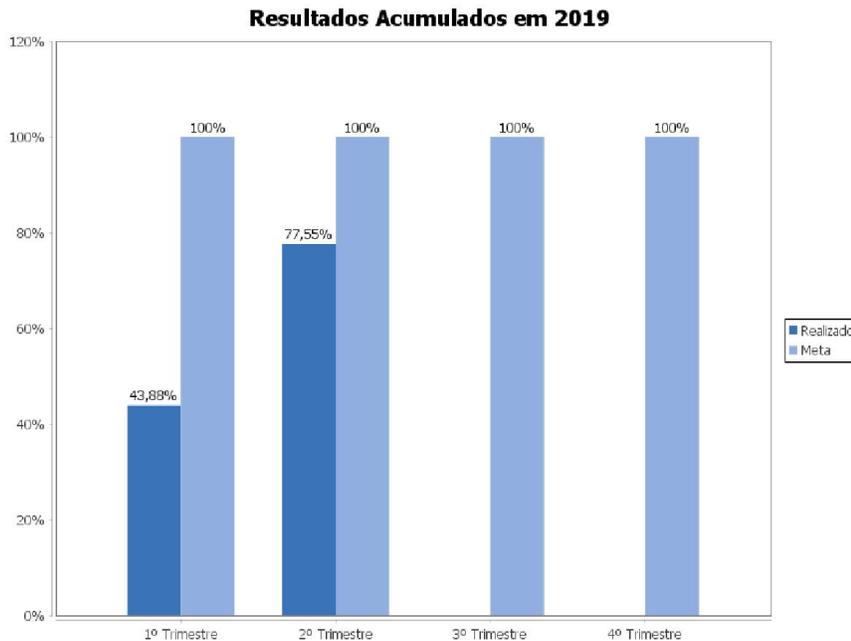
**Desempenho do Período: 130,15%**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: DG.**

O Tribunal vem adotando medidas para implementar o Sistema de Governança. Em 2019 foi dado início a diversas ações neste sentido, inclusive com a implementação da Gestão de Riscos. Verifica-se da análise da variável que diversos itens já são adotados, como a segregação de funções nas decisões críticas do órgão, bem como a definição dos papéis dentro do Tribunal. Até o final do ano há a previsão de finalização dos projetos de gestão de riscos e do próprio sistema de governança.

## IE 23 - Índice de execução e monitoramento da estratégia

**Insatisfatório****Desempenho do Período: 77,55%****Responsável: ASPLAN.**

O IE 23 (Índice de execução e monitoramento da estratégia) obteve desempenho insatisfatório no período analisado, tendo obtido o índice de 77,55% de alcance de meta. Embora o indicador não tenha registrado o resultado planejado para o período, houve uma melhora no seu desempenho em relação ao período anterior, que apresentou índice de 43,88%.

Os três indicadores de apoio vinculados ao IE 23 apresentaram melhora de desempenho, impactando seu resultado.

Neste trimestre, o IA 62 (Índice de execução das iniciativas estratégicas) apresentou melhora de desempenho, pois foram executadas 50,77% das entregas/marcos previstos e atingido o índice de 82,64% de execução cumulada da meta (61,43%), saindo do patamar de insatisfatório para o de atenção. Por não ser um ano eleitoral, há maior flexibilidade na utilização dos recursos humanos, o que favorece a execução de atividades nas iniciativas previstas. Além disso, espera-se que a capacitação em gestão de projetos realizada no período contribua com a disseminação de uma cultura de gestão de projetos no Tribunal.

Neste trimestre, diferente do trimestre anterior, o IA 63 (Índice de aderência de realização das reuniões de análise da estratégia) apresentou resultado satisfatório. A segunda RAE ocorreu no dia 29/05 em conformidade com o estabelecido no Ato GP nº 391/2012 e com o cronograma deliberado na RAE do período anterior.

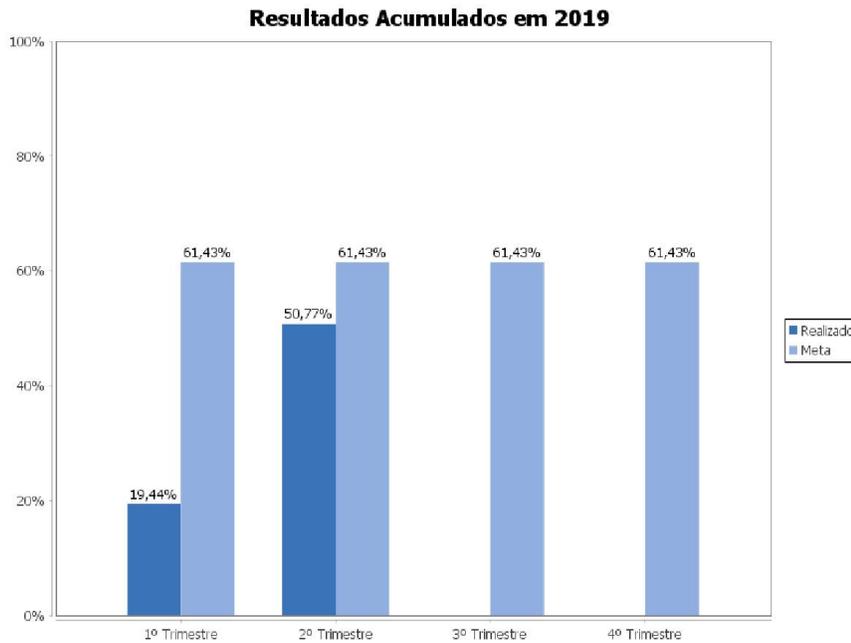
O IA 64 mede o índice de realização de Reuniões de Análise Crítica, que objetiva disseminar a estratégia entre as diversas unidades e níveis hierárquicos, além de promover a gestão participativa.

A previsão para o período analisado era de 5 RAC nas seguintes unidades: DG, SCI, SGP, STI e SSG. Dessa forma, ao final deste ano, a RAC seria implementada em 6 unidades do total de 12. Considerando a publicação dos planos de 4 unidades na intranet, foram contabilizadas 4 RACs neste trimestre e não 5. Das unidades previstas para o período, apenas a SSG não teve seu plano de ação divulgado.

## IA 62 - Índice de execução das iniciativas estratégicas

Atenção

Desempenho do Período: 82,65%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.

Antes de adentrarmos na análise do indicador considero importante esclarecer que sua metodologia de medição foi alterada neste ano de 2019, pois consideramos necessário evoluir a análise do indicador para medir não somente a execução das iniciativas, mas também o esforço empreendido pelos gerentes ao longo de todo o exercício.

Assim, iniciamos o cômputo do número de entregas/marcos previstos em todas as iniciativas estratégicas constantes na última versão do PDE aprovada pelo CGE, e não medimos mais somente do número de iniciativas estratégicas.

Além disso, considerando que se trata de indicador cumulativo, cujo objetivo é medir se, ao final do exercício, conseguimos atingir a meta de 61,43% de execução de tudo o que foi previsto no ano, neste 2º período de medição analisamos todas as entregas/marcos previstos em todas as iniciativas estratégicas de janeiro ao final do 2º trimestre.

Seguindo essa nova metodologia, no 1º trimestre computamos 36 entregas/marcos dos quais apenas 7 foram concluídos até o final do período, execução de 19,44% e resultado insatisfatório de 31,65% da meta.

Já neste 2º trimestre houve aumento significativo no desempenho do IA 62, pois executamos 50,77% das entregas/marcos previstos e atingimos 82,64% de execução cumulada da meta (61,43%), saindo do patamar de insatisfatório para o de atenção.

Importante ainda esclarecer que das 30 iniciativas constantes na versão 4.0 do PDE - Plano Diretor da Estratégia apenas 23 possuíam alguma atividades que foi considerada neste período, totalizando 65 entregas/marcos previstos, das quais 33 foram concluídos até o final do mês de junho.

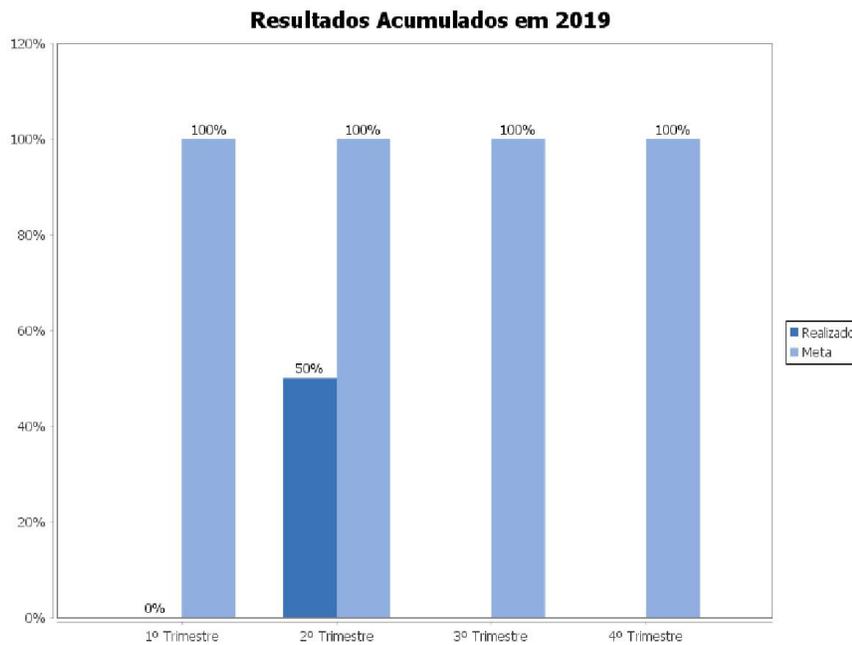
Ressalte-se que, por não ser um ano com ocorrência de eleições, há maior flexibilidade na utilização dos recursos humanos, o que favorece a execução de atividades nas iniciativas previstas, pelo menor risco de sobrecarga de trabalho para os servidores componentes das equipes de projeto nas unidades.

Entretanto, apesar do importante avanço obtido no resultado, é relevante destacar a necessidade de melhoria progressiva na estimativa de prazos para as atividades, por meio de uma análise mais rigorosa dos impactos relacionados às diversas unidades do Tribunal, mesmo em ano não eleitoral.

Para o 2º semestre de 2019, após um ciclo de capacitação que envolveu diversos responsáveis e gerentes de projetos tanto no aprendizado de ferramentas básicas de gerenciamento de projetos como em técnicas de negociação e administração de conflitos, e com a conclusão dos trabalhos de revisão da Metodologia para Gestão de Projetos e elaboração do Manual do Gerente

de Projetos, abre-se a perspectiva de garantir e promover com mais ênfase a disseminação de uma cultura de gestão de projetos no Tribunal.

## IA 63 - Índice de aderência de realização das Reuniões de Análise da Estratégia

**Insatisfatório****Desempenho do Período: 50,00%****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.**

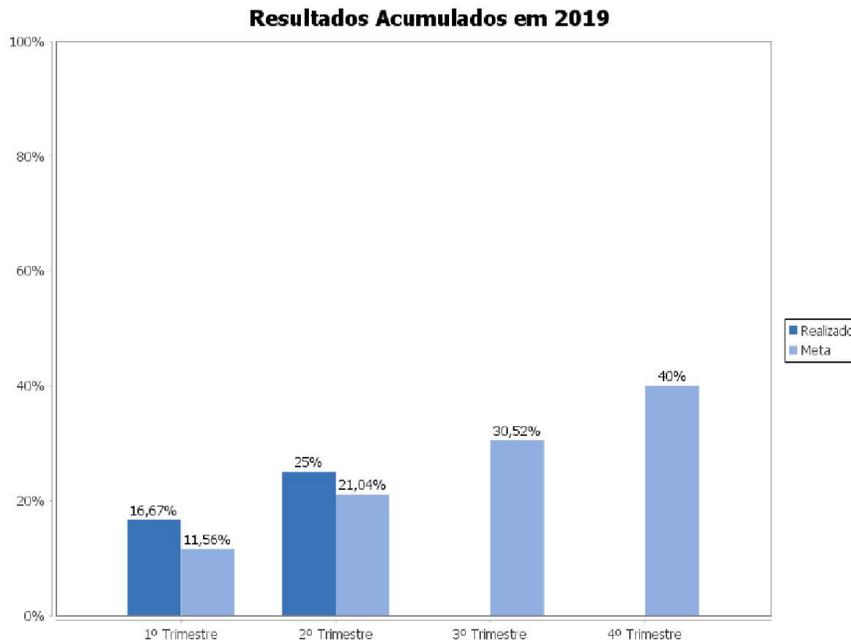
A Reunião de Análise da Estratégia (RAE) referente ao período analisado foi realizada no dia 29/05/2019 de acordo com o que preconiza o Ato GP nº 391/2012 e em conformidade com o cronograma estabelecido na RAE imediatamente anterior.

A pauta da referida reunião abordou o desempenho do 1º trimestre de 2019.

## IA 64 - Índice de realização de Reuniões de Análise Crítica

Satisfatório

Desempenho do Período: 118,82%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.

O processo de realização das Reuniões de Análise Crítica (RAC) foi iniciado em setembro de 2018, após a RAE - Reunião de Análise da Estratégia relativa ao desempenho do 2º trimestre/2018.

A RAC objetiva disseminar a estratégia entre as diversas unidades e níveis hierárquicos, além de promover a gestão participativa.

Em 2018, foram implementadas RAC em duas unidades (SGP e DG). Ficando estabelecida para o ano de 2019 a implantação escalonada em mais três unidades: SCI, SSG e SAD. Tal planejamento levou em consideração a previsão de suporte desta Assessoria nos dois primeiros ciclos de RAC de cada unidade.

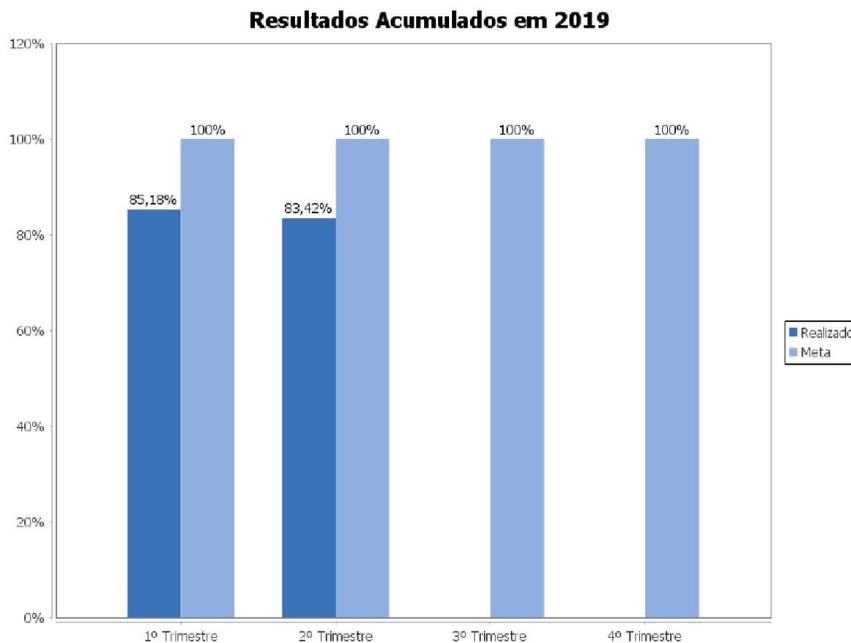
A previsão para o período analisado era de 5 RAC realizadas nas seguintes unidades: DG, SCI, SGP, STI e SSG. Dessa forma, ao final deste ano, a RAC seria implementada em 6 unidades do total de 12.

Considerando a publicação dos planos de 4 unidades na intranet, foram contabilizadas 4 RACs neste trimestre e não 5 como era o previsto. Das unidades previstas para o período, apenas a SSG não teve seu plano de ação divulgado.

## IE 24 - Índice de adequação do mecanismo de controle

Atenção

Desempenho do Período: 83,42%



Responsável: SCA.

O indicador estratégico IE24 apresentou, como no trimestre anterior, índice de desempenho com status de atenção com alcance de 83,42% da meta estabelecida, apresentando ligeira queda de desempenho.

Tal desempenho decorreu da medição dos indicadores de apoio que compõe o referido indicador estratégico, sendo medidos neste trimestre o IA66 e o IA69A, em que se observa o seguinte desempenho:

IA 66 (Índice de processos críticos monitorados) apresentou índice de desempenho com status de atenção, alcançando 91,24% da meta estabelecida para o trimestre, que foi de 34,25%.

Comparando o status de desempenho do referido indicador no primeiro trimestre de 2019 em relação ao segundo trimestre de 2019, houve uma pequena queda de desempenho do indicador com alteração do status de satisfatório para status de atenção.

Atualmente, dos 8 processos críticos identificados, foram considerados monitorados pela ASPLAN 3 processos, quais sejam, "Monitorar a estratégia"; "Monitorar a execução orçamentária" e "Realizar a Avaliação das Eleições".

Conforme análise da ASPLAN, foram iniciados neste segundo trimestre dois novos projetos de melhoria de processos relativos aos processos críticos "Planejar a Eleição" e "Fiscalizar a Propaganda Eleitoral", com previsão de conclusão para o final do 3º trimestre, o que indica a possibilidade de melhoria no atingimento da meta do indicador.

Ademais, as ações de melhoria identificadas nos processos monitorados, bem com a análise de riscos realizadas constantes dos Boletins dos Processos denota um ganho no atingimento das metas do Tribunal, haja vista que tais processos impactam diretamente a estratégia.

Todavia, necessário mencionar que, com base no Glossário de Indicadores (pág. 113), consideram-se monitorados "os processos que possuem indicadores medidos, e desempenho avaliado pelo menos duas vezes no trimestre de referência, com a divulgação do respectivo Boletim do Processo no Portal da Estratégia", o que se observa somente no caso do processo "Monitorar a estratégia".

Para este trimestre (abril/maio/junho), no caso do processo "Monitorar a Execução Orçamentária", só consta do Portal da Estratégia os Boletins do Processo relativos aos meses de abril e maio, com medição de indicadores e análise de desempenho quanto ao mês de abril.

E, em relação ao processo "Realizar a avaliação da eleições", constam Boletins do Processo relativos à abril e maio, contudo, sem medição de indicadores e análise de desempenho.

Sendo assim, para esta análise, baseada no conceito de processo monitorado constante do Glossário de Indicadores vigente, considera-se monitorado o processo "Monitorar a estratégia".

IA69A (índice de conformidade dos cartórios) apresentou superação da meta estabelecida e manteve o status de desempenho satisfatório, com 102,92% de alcance da meta estabelecida.

Como no trimestre anterior, apontou-se o fato de que o indicador encontra-se prejudicado em sua medição haja vista que, à exceção do critério relativo à Meta 2, todos os demais consideram para seus cálculos os processos de natureza administrativa e judicial, e que, com a implantação do SEI, em janeiro deste ano, diversos processos administrativos passaram a tramitar nesse sistema, e não mais no SADP, sistema do qual se extraem os dados pelo sistema PortCRE.

Tendo em vista que o sistema PortCRE não extrai os dados do SEI, o ranking disponível no Portal da Transparência de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral, que subsidia o cálculo do indicador, não reflete a realidade do quantitativo de processos administrativos, prejudicando a análise precisa do indicador.

Por fim, o indicador estratégico IE24 manteve o desempenho do trimestre anterior com status de atenção com pequena queda quanto ao alcance da meta, em que dos cinco indicadores de apoio que compõem o indicador, dois apresentam desempenho satisfatório (IA68 e IA69A), dois insatisfatórios (IA65 e IA67) e um com status de atenção (IA66).

Diante do exposto, recomendo:

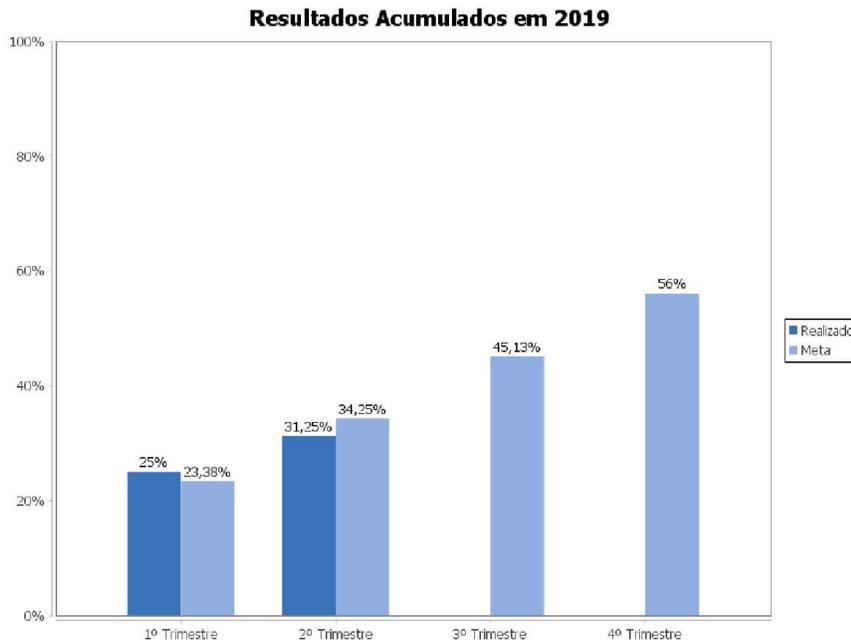
1. Relativamente ao IA66, diante da dissonância detectada entre a medição e análise do indicador no sistema GERIR e o conceito de processo monitorado constante do Glossário de Indicadores, recomenda-se a adequação da medição e da análise ao que dispõe o Glossário vigente ou a própria revisão do Glossário, optando-se pela alternativa que melhor atenda aos objetivos estratégicos do Tribunal.

2. Quanto ao IA69A, reitera-se a recomendação no sentido de que haja uma reavaliação do indicador de apoio de forma a provê-lo de uma base de dados confiável para sua medição, como por exemplo de eventual relatórios que possam vir a ser emitidos do sistema PJe na 1ª instância.

## IA 66 - Índice de processos críticos monitorados

Atenção

Desempenho do Período: 91,24%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.

Em relação ao monitoramento dos processos identificados pelo Comitê Gestor da Estratégia como críticos para o alcance dos objetivos deste Tribunal, encontravam-se aptos à medição no período (2º trimestre de 2019) três processos críticos: "Monitorar a Estratégia", "Monitorar a Execução Orçamentária" e "Realizar Avaliação das Eleições". Este último, refere-se a processo recém ativado na gestão do dia a dia após conclusão de projeto de melhoria, conforme previsão relatada na análise do primeiro trimestre de 2019.

Considerando os esforços desta unidade na realização de diagnósticos e execução dos projetos de melhoria de processos, bem como, do monitoramento dos processos já estruturados (realizado por suas áreas gestoras com apoio da ASPLAN), todos os processos críticos passíveis de monitoramento tiveram seu acompanhamento realizado no período.

Apesar da mudança de "status" do indicador, considerando o período passado de medição, cabe informar que o planejamento de desenvolvimento de projetos de melhoria de processos estabelecido para ser realizado por esta ASPLAN tem sido realizado. Ainda no segundo trimestre, 2 novos projetos de melhoria relacionados a processos críticos foram iniciados, são eles: Planejar a Eleição e Fiscalizar a Propaganda Eleitoral com previsão de conclusão desses trabalhos apontando para o final do 3º trimestre de 2019.

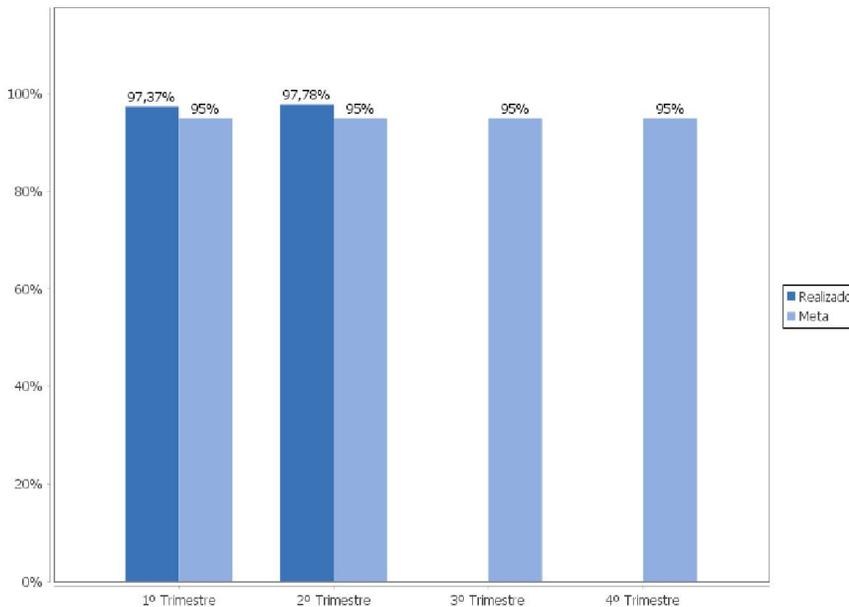
O indicador apresenta viés de elevação para o 4º trimestre considerando a conclusão desses projetos de melhoria.

## IA 69A - Índice de conformidade dos cartórios

Satisfatório

Desempenho do Período: 102,92%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSORI.

O presente indicador tem como propósito avaliar os trabalhos cartorários segundo os seguintes critérios, estabelecidos no Portal Transparência de Indicadores e Metas da Justiça Eleitoral:

- Medir a capacidade da prestação jurisdicional no 1º Grau. (Taxa de congestionamento);
- Medir a capacidade de manter a regularidade da tramitação dos processos na Justiça Eleitoral, melhorando a prestação jurisdicional;
- Medir a capacidade de controle sobre processos enviados a outros órgãos mantendo a regularidade da tramitação dos processos na Justiça Eleitoral, melhorando a prestação jurisdicional;
- Medir a capacidade de manter em dia os registros das decisões dos magistrados, dando maior efetividade no portal transparência;
- Medir o grau de cumprimento da META 2 - CNJ - Identificar e julgar até 31/12 do ano corrente, pelo menos 90% dos processos distribuídos até 31/12 do ano de referência.

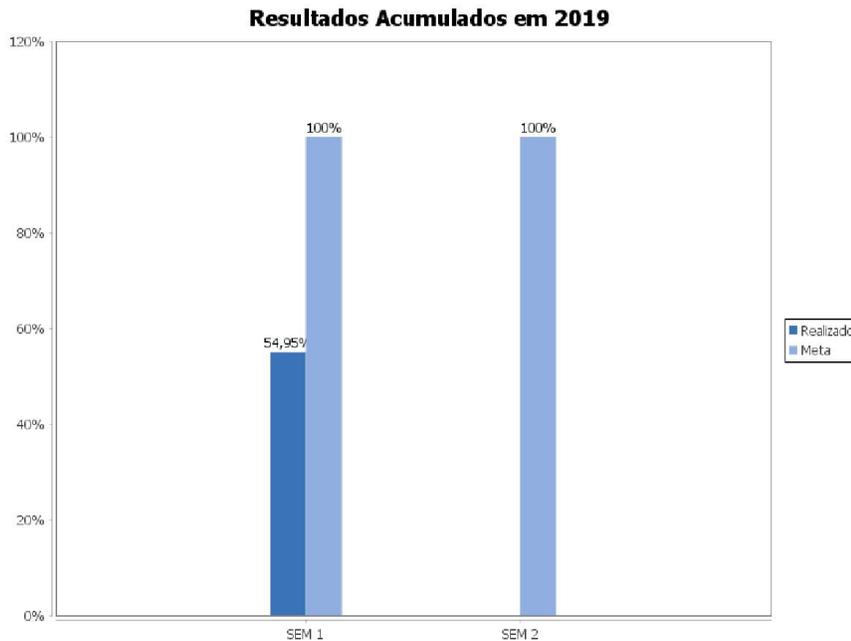
Neste 2º trimestre de 2019, observa-se o índice de 98,18%, resultado superior à meta estabelecida para o período (95%), isto é, das 165 zonas eleitorais do estado, 162 apresentaram índice de eficiência superior a 70%.

Cabe observar que, à exceção do critério relativo à Meta 2, todos os demais consideram para seus cálculos os processos de natureza administrativa e judicial.

Ocorre que, com a implantação do Sistema SEI, diversos processos de natureza administrativa passaram a tramitar nesse sistema e, não mais, no SADP. Tendo em vista que os dados estatísticos relativos aos processos administrativos são extraídos do SADP, por meio do sistema PortCRE (fonte específica para extração dos dados deste indicador), que não lê os registros do SEI, os dados que subsidiaram o cálculo do Ranking não refletem a realidade do quantitativo de processos administrativos no primeiro grau, prejudicando a análise precisa do indicador.

Destaca-se que, consoante o artigo 7º do Provimento VPCRE 19/2017, serão adotados os relatórios disponíveis no sistema PortCRE como fonte subsidiária das atividades de correção e inspeção das zonas eleitorais. Sob tal aspecto, revela-se premente a necessidade de reavaliação dos critérios hoje estabelecidos para cálculo do Ranking, ou de sua forma de apuração, ou ainda, de outras ferramentas que possibilitem a fidedigna medição dos critérios ora estabelecidos e, ainda, os eventuais ajustes que se façam necessários ao referido normativo.



**OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ****Insatisfatório****Desempenho do Período: 54,95%****Responsável: SSG.****1. Análise de contexto**

Observa-se que o desempenho insatisfatório apresentado pelo objetivo deve-se primordialmente a não medição do indicador IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura, cuja importância da visão de nosso cliente externo, representa 40% do alcance do objetivo, ou seja, o fato do objetivo ter sido 54,95% de 60%, que seria o total, significa que os outros três indicadores pontuaram bem.

No entanto, o desempenho do IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços, com status "Atenção" merece destaque, pois a priorização das ações de biometria em 35 municípios neste ano, obrigaram as unidades operacionais a refazerem todo seu planejamento, direcionando as equipes e materiais a essa iniciativa.

**2. Ações realizadas no último trimestre e resultados obtidos**

Dentre as ações realizadas, podemos destacar algumas como, a primeira medição do IA 70, por meio da criação, pela ASPLAN, de uma ferramenta de controle, que surtiu um efeito muito positivo no desempenho do IE 25, a melhoria na instrução dos pedidos de compra de materiais pelas unidades e o aprimoramento do controle de vigência dos contratos, graças ao aumento da equipe no gabinete da SSG.

**3. Análise de tendência e principais desafios a serem enfrentados nos próximos 6 meses (Melhora/Estabilidade/Piora do desempenho do objetivo)**

Existem algumas negociações em curso para mudanças dos Cartórios Eleitorais de São Gonçalo, São João de Meriti, Angra dos Reis e Campo Grande. Essas mudanças programadas para o próximo semestre contribuirão para a melhora do desempenho deste objetivo, suplantando assim, a tendência de baixa em função da revisão nos critérios de medição do IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança.

O principal desafio a ser superado é a inadimplência dos fornecedores de materiais, conforme observado nas análises dos indicadores de atendimentos a demandas de manutenção tanto de cartórios quanto da Sede, cuja política implantada pela Secretaria foi de se ter sempre 2 suprimentos de fundos disponíveis para atender estas necessidades.

**4. Propostas para melhorar o desempenho futuro das ações realizadas**

Devido sua importância demonstrada anteriormente, sugerimos que os responsáveis pelo IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura, façam sua medição tempestivamente.

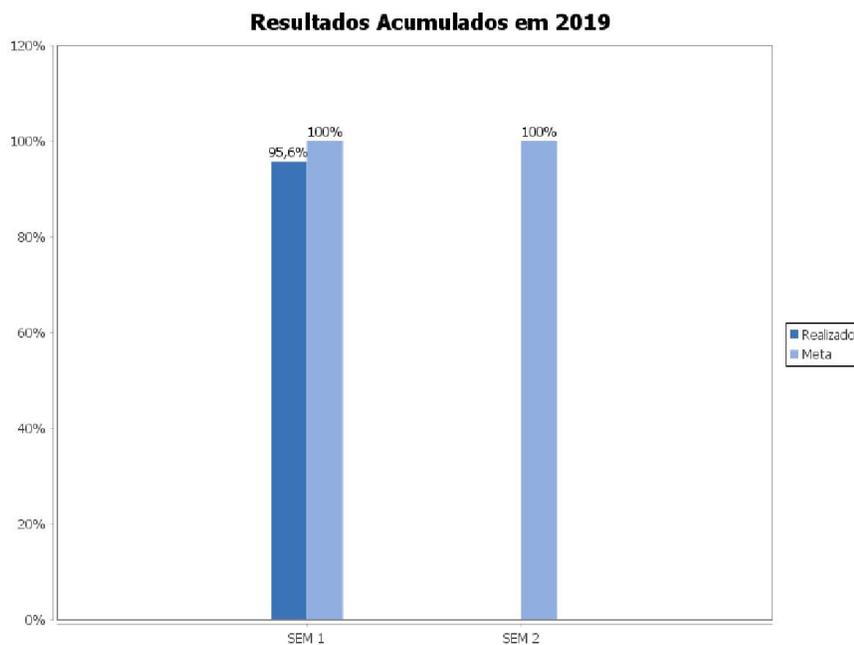
5. Riscos associados ao OE

Por fim, ressaltamos que os principais riscos associados ao desempenho do objetivo são os problemas enfrentados nas aquisições de materiais, o possível insucesso nas negociações de mudanças cartorárias e a ausência de medição do IE 28.

## IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura

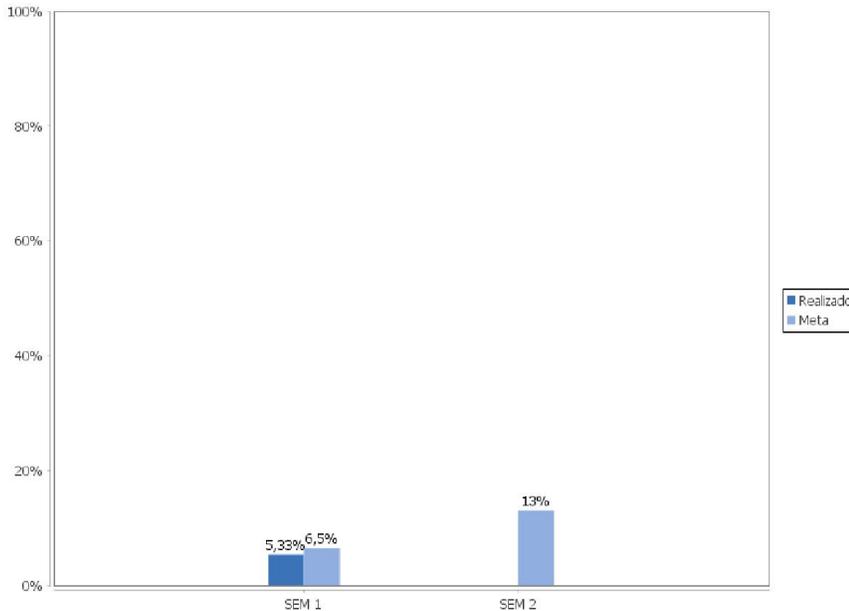
Satisfatório

Desempenho do Período: 95,60%



Responsável: COENG.

1. Resultado possível a partir da efetivação da medição do IA 702. Os indicadores de apoio pouco demonstram a realidade para parametrizar a padronização, uma vez que existem uma ampla diversidade entre os imóveis. A infraestrutura, para cada um, será diferente, customizada para atender aos projetos e layouts de adequação daquele imóvel. Portanto o alcance é ilusório, visto que na realidade os parâmetros de padronização são, apenas, para pontos relativos e percentuais sobre o todo.3. Uma vez considerado um projeto de padronização total, conseqüentemente, o valor agregado será bem mais significativo.4. Padronização dos imóveis ser uma questão condicional, onde custos, prazos e qualidade tornam-se premissas palpáveis. E as realizações poderão ser medidas de modo mais objetivo.6. Resultados que não expressem a realidade.7. Considerar uma taxa de crescimento de 20% sobre a anterior.

**IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas****Atenção****Desempenho do Período: 81,93%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.**

1. Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi "atenção", mostrando um desempenho de 5,33 % no primeiro semestre de 2019, um pouco abaixo da meta de 6,50 % prevista para o período.

2. O IA 70 - Índice de unidades com instalações padronizadas compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, conseqüentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ;

3. O IA 70 " Índice de unidades com instalações padronizadas tem ligação direta com as determinações da Resolução nº 1063/2018 que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro e está alinhado com o objetivo "Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ" previsto no Plano Estratégico do TRE-RJ;

4. Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam complexas as adequações.

5. Em observância à Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE-RJ nº 1063/2018, recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ.

6. A descentralização das responsabilidades e uma possível falha de comunicação entre as unidades que medem os Índices de Apoio IA71, IA72, IA73, IA74 e IA75 que compõem o IA 70 são riscos para o cumprimento das metas.

7. O IA 70 é composto de outros cinco índices. São eles: IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis, IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado, IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança, IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis, IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados;

A Resolução nº 1063/2018, que Regulamenta os procedimentos de escolha e de ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, estabelece uma rotina que se inicia pela determinação/solicitação para instalação da unidade. Nesta oportunidade, define-se o local para instalação levando-se em conta aspectos como os meios de acesso urbano ao cartório, compatibilidade com o uso e com o zoneamento urbano e a segurança do entorno. Na sequência, com escolha do imóvel e superado os critérios legais e de documentação, são observados critérios técnicos como a infraestrutura e a viabilidade de atendimento aos índices IA71, IA72, IA73, IA74 e IA75.

Neste contexto, o IA 75 se mostra o índice mais relevante, pois a sua inadequação demandaria obras de grande porte no imóvel. Portanto, a regra é que a área, as instalações elétricas e hidráulicas, a cobertura e a estrutura estejam em bom estado e sejam compatíveis com a instalação da unidade eleitoral. Em segundo plano vem o IA 71 que cuida da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos imóveis. A experiência mostra que os imóveis totalmente acessíveis normalmente estão concentrados em shoppings ou fóruns novos. Nos demais imóveis raramente o IA 71 está integralmente contemplado, sendo necessárias adequações de pequeno e médio porte, de modo que a ocupação é momento oportuno para executar essas adequações de acessibilidade ou negociá-las com o proprietário. Uma vez atendidas às exigências dos IAs 75 e 71 dificilmente haverá obstáculos para o atendimento aos IAs 72, 73 e 74.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas pode-se focar na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ e na adequação dos imóveis cujas pendências são de pequeno porte. Neste sentido, identificamos alguns imóveis que podem ser adequados no próximo período para o cumprimento da meta:

181ª ZE Araruama - pendência: equipamentos sustentáveis;

150ª ZE Nilópolis - pendência: equipamentos sustentáveis;

102ª ZE Nova Friburgo - pendência: mobiliário e equipamentos sustentáveis;

78ª, 79ª, 103ª, 126ª, 127ª e 128ª ZE Duque de Caxias - pendência: equipamentos sanitários acessíveis;

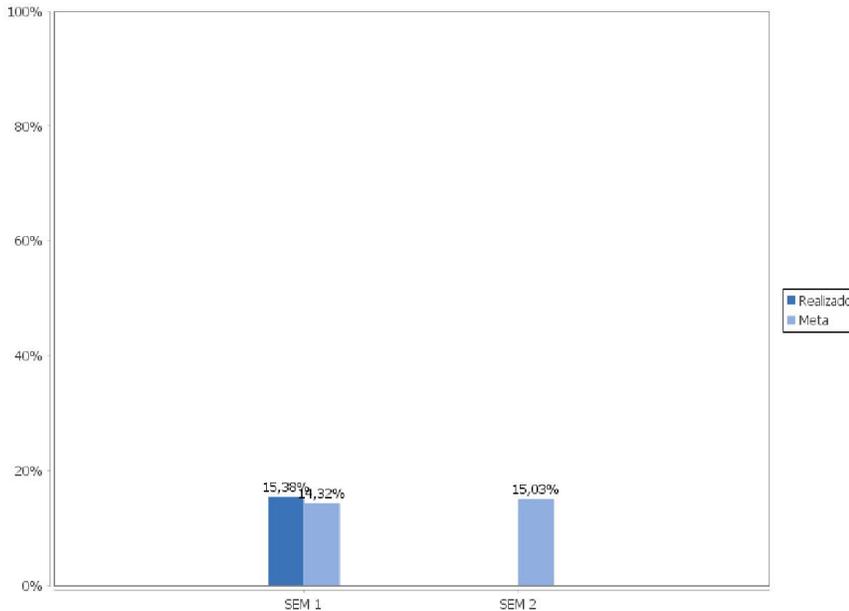
141ª Italva - pendência: equipamentos sanitários acessíveis;

## IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis

Satisfatório

Desempenho do Período: 107,43%

Resultados Acumulados em 2019



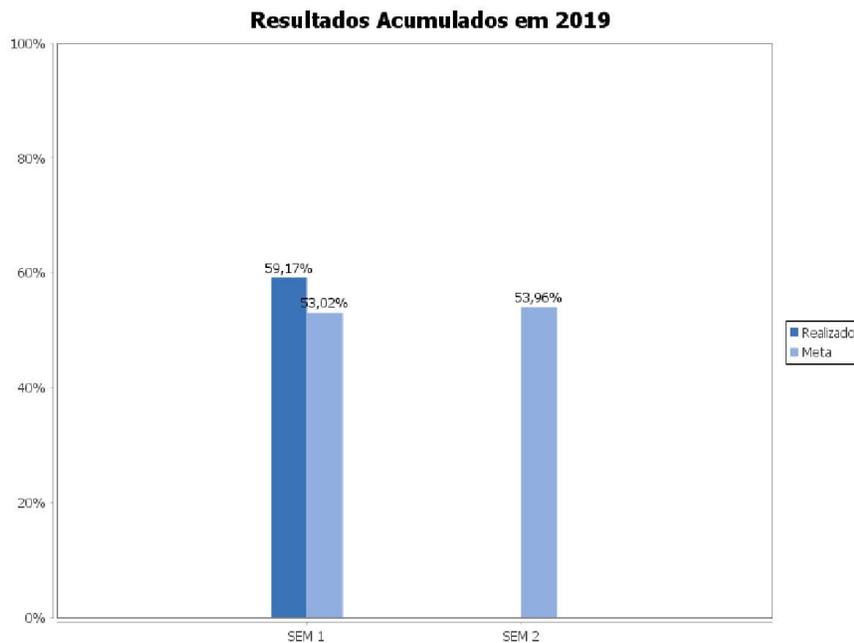
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPROJ.

1. Segundo os dados levantados, o índice avaliado foi satisfatório, mostrando uma performance de 15,38% no primeiro semestre de 2019, dentro da meta de 14,32% prevista para o período. 2. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis compõe o IE 25 - Índice de padronização da infraestrutura. Logo, o não atendimento deste item irá impactar diretamente o IE 25 e, consequentemente, o OE 09 - Aprimorar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do TRE-RJ. 3. O IA 71 - Índice de unidades com instalações acessíveis tem ligação direta com: (A) as determinações da Resolução nº 1063/2018 que Regulamenta os procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro, (B) com o projeto de Diagnóstico das condições de adequação das instalações físicas dos cartórios eleitorais (protocolo nº 76321/2013), sobrestado por decisão administrativa, e (C) com os procedimentos de instalação implementados pela SEMANT, tais como barras de apoio e corrimãos e equipamentos sanitários. 4. Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações. Além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ tornam complexas as adequações. 5. Em observância à Resolução CNJ nº 114, bem como a Resolução TRE-RJ nº 1063/2018, recomenda-se a padronização e concentração da estrutura imobiliária, com base em critérios técnicos e nos objetivos institucionais do TRE-RJ. 6. A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ, assim como a grande quantidade de imóveis ainda existentes não passíveis de adequação decorrentes do longo tempo sem políticas de transferências para imóveis acessíveis, são riscos para o cumprimento das metas. 7. Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ. Sugere-se ainda que as metas não sejam modificadas a cada período de análise, o que pode tornar o índice insatisfatório e não refletir a realidade do progresso do trabalho.

## IA 72 - Índice de unidades com mobiliário adequado

Satisfatório

Desempenho do Período: 111,60%



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COMAP.**

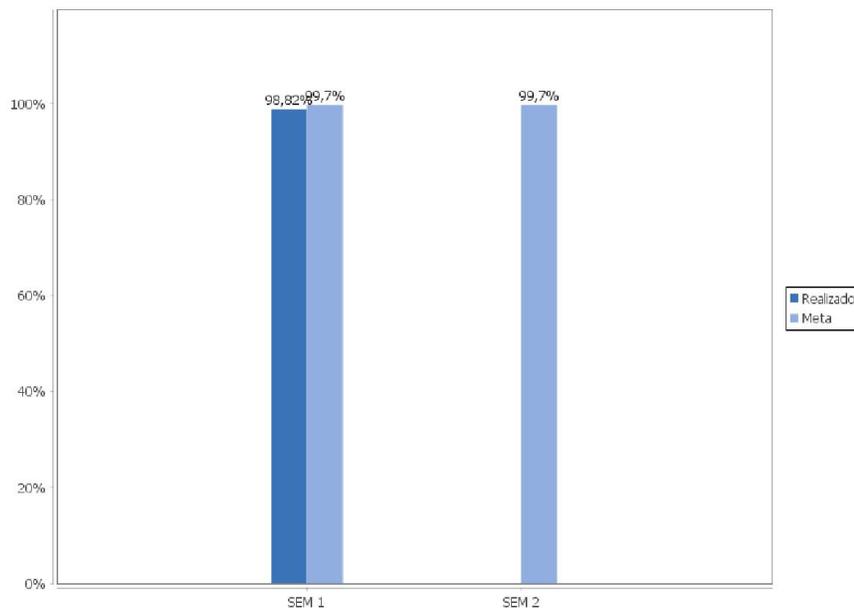
A Coordenadoria de Material e Patrimônio apresentou desempenho satisfatório no 1º semestre de 2019 referente ao Índice de Unidades com mobiliário adequado. Através do comprometimento da Seção de Material Permanente e Patrimônio, foi finalizada a padronização e adequação de dois prédios administrativos e de três Zonas Eleitorais, atingindo-se a meta estabelecida.

**IA 73 - Índice de unidades com condições adequadas de segurança**

**Satisfatório**

**Desempenho do Período: 99,11%**

**Resultados Acumulados em 2019**



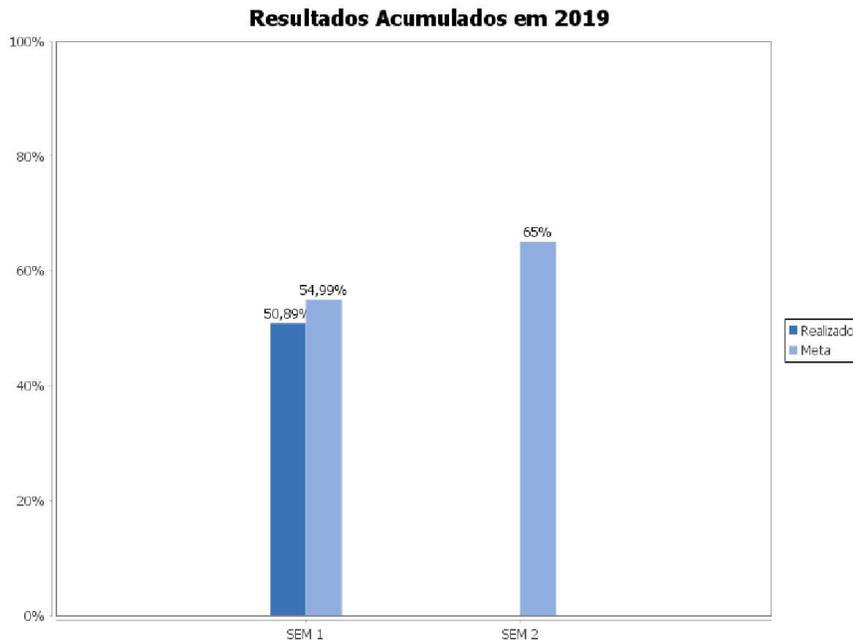
**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASEGURI.**

Considerando que com os critérios atuais já alcançamos um nível de desempenho satisfatório, esta unidade irá apresentar proposta de alteração dos critérios para considerar um imóvel seguro conforme anteriormente deliberada na última RAE.

## IA 74 - Índice de unidades com equipamentos sustentáveis

Insatisfatório

Desempenho do Período: 92,54%



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.**

Este indicador está com status INSATISFATÓRIO, por dois motivos principais:

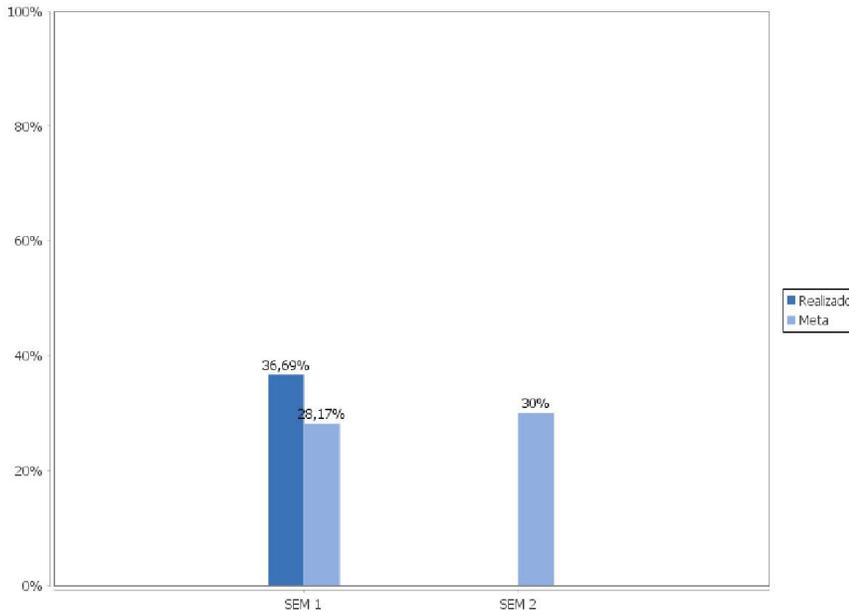
Não há estoque de torneiras com fechamento automático, nem de lâmpadas LED, elementos fundamentais para o cumprimento da meta, dispomos apenas de 128 válvulas de descarga de duplo acionamento; A aquisição das lâmpadas LED estão em fase final de contratação através do processo SEI nº 24746-4 - Ata de RP nº 41; A aquisição das torneiras automáticas está tramitando no processo SEI nº 21812-0 de 13/05/2019, Pedido de Compra nº 20; Outro fator não menos importante, é que todos os recursos da SEMANT, estão atendendo às demandas do Projeto Biometria, com a adaptação de 35 zonas eleitorais na Região Metropolitana e Interior do Estado. Importante ressaltar que a substituição destes elementos deverá ser feita ao mesmo tempo, não só por questões de logística, evitando-se mais de uma ida a cada local para este fim, mas por questões do próprio objetivo, pois o enquadramento de um local como SUSTENTÁVEL, passa obrigatoriamente pela substituição de todos os elementos.

## IA 75 - Índice de instalações compatíveis com o trabalho e os serviços prestados

Satisfatório

Desempenho do Período: 130,23%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEFISC.

A realidade atual da unidade responsável pelo indicador, com um quantitativo insuficiente de servidores para aperfeiçoar processo de padronização e para gerenciar as adequações das unidades do TRE-RJ é um risco para o cumprimento das metas.

Recebemos um Engenheiro Elétrico cedido pelo TRF, mas não recebemos um novo Engenheiro Civil para auxiliar nas análises dos imóveis

A ausência de uma política de transferências de imóveis com base em critérios de padronização e concentração da estrutura imobiliária também é um risco ao cumprimento das metas, já que muitos imóveis não são passíveis de adequação.

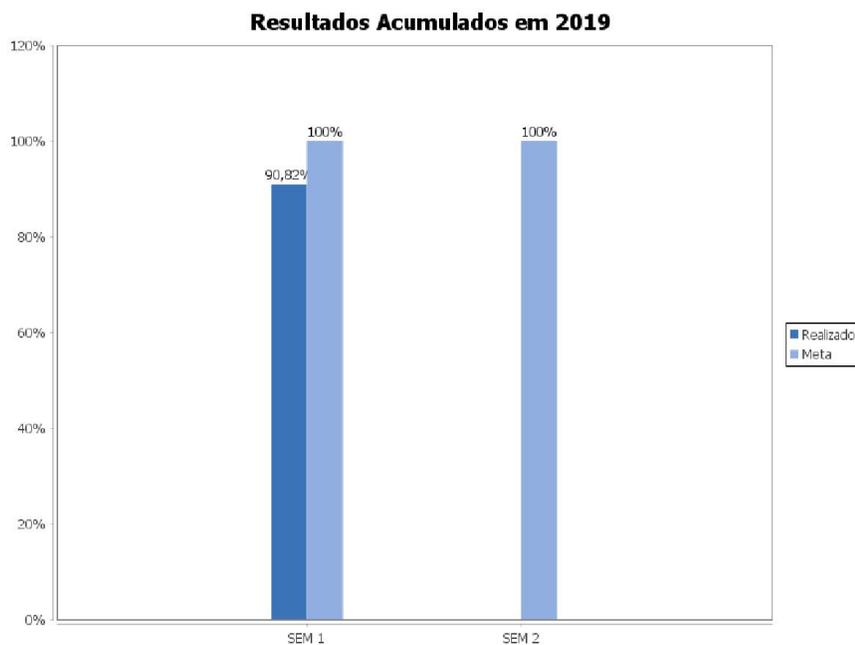
Estamos consultando a Empresa Consul sobre avaliação de vistoria em imóveis por ex. Saquarema e Mage.

Os trabalhos realizados refletem o compromisso da equipe de trabalho da Semant na realização possível das adequações, um vez que são imóveis locados, diferentes um do outro, que promovem à Seproj e a Sefisc, vistorias e projetos para atender as exigências dos serviços do TRE-RJ.

Um dos grandes problemas é a precária infraestrutura existente, especialmente daqueles imóveis que não comportam adaptações, além disso, a pulverização e a falta de padronização da infraestrutura do TRE-RJ torna complexa a adequação dos imóveis. Destaca-se o fato que devido a complexidade da avaliação pretendida pelo IA 75 e a necessidade de vistoria ao local, foi possível avaliar apenas uma parcela das unidades.

Necessário apontar também que tanto rezoneamento da capital quanto do interior não foram concluídos, o que afetará diretamente as variáveis e, conseqüentemente, o IA 75.

Para progredir satisfatoriamente em relação às metas deve-se focar na infraestrutura e na transferência daqueles imóveis que agregam o maior número de unidades do TRE-RJ.

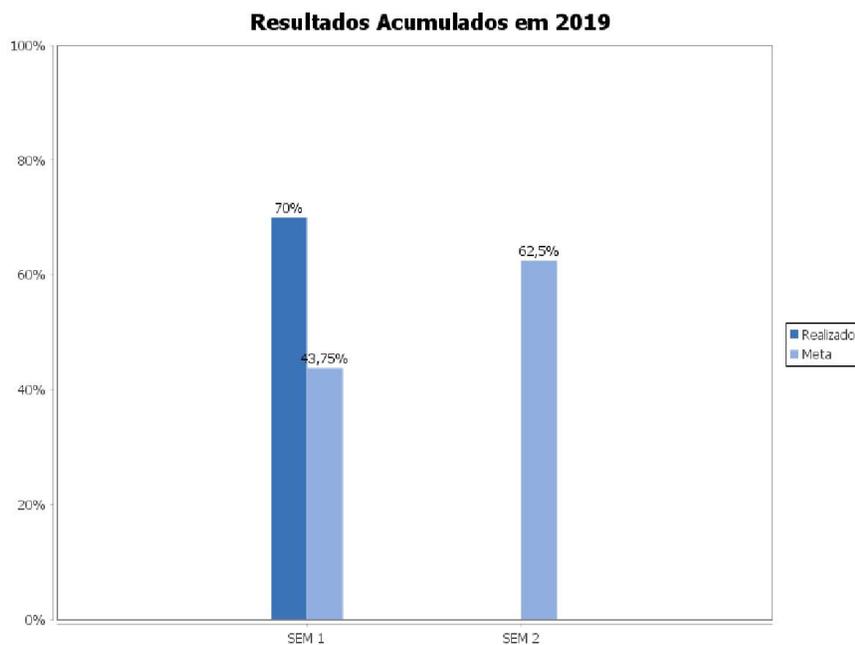
**IE 26 - Índice de eficiência da gestão da infraestrutura imobiliária****Satisfatório****Desempenho do Período: 90,82%****Responsável: SSG.**

O grande fator que contribuiu para atingimento do desempenho satisfatório do indicador estratégico foi a performance satisfatória do IA 76, com a regulamentação dos procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos deste Regional. Em que pese, o desempenho positivo do IA 77, cumpre ressaltar que o mesmo foi alvo de críticas entre as áreas operacionais e colocado em pauta na última RAC da Secretaria. Um plano de ação será elaborado para aperfeiçoamento do indicador e disponibilizado na intranet.

## IA 76 - Índice de desenvolvimento do modelo de gestão imobiliária

Satisfatório

Desempenho do Período: 160,00%



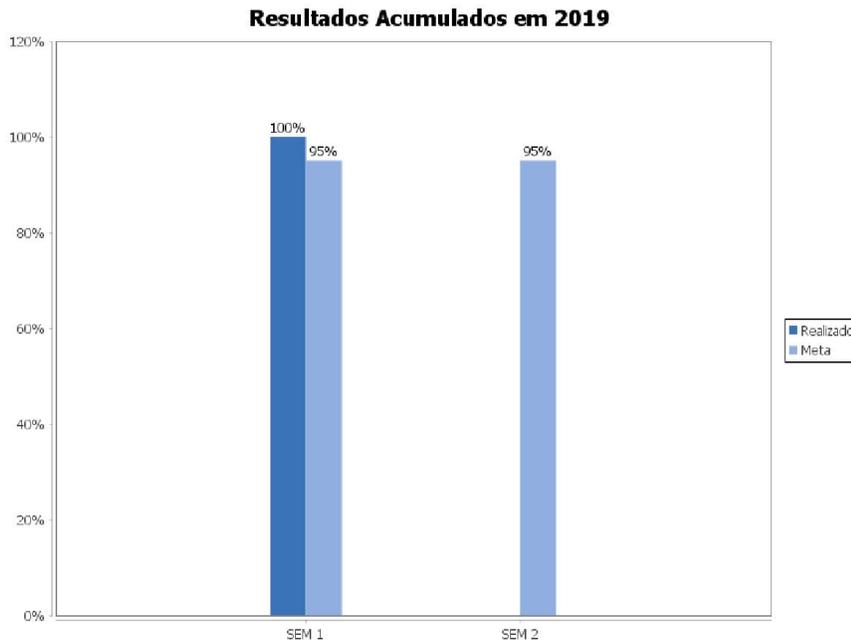
**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SAD.**

A gestão da estrutura imobiliária do Tribunal vem sofrendo grande aperfeiçoamento com a efetiva implementação da Resolução TRE-RJ 1063/2018, que regulamenta os procedimentos de escolha e ocupação de imóveis para sediar os órgãos deste Regional. A Resolução foi resultado de um esforço conjunto de Grupo de Trabalho composto com servidores de diversas unidades participantes do processo de gerir o patrimônio imobiliário do Tribunal. Os principais aprimoramentos decorrentes da Resolução consistiram na normatização dos papéis e responsabilidades das unidades envolvidas, na determinação de uma política para a ocupação de imóveis e na definição das prioridades e dos procedimentos para transferências de unidades.

## IA 77 - Índice de aderência da execução ao plano de obras

Satisfatório

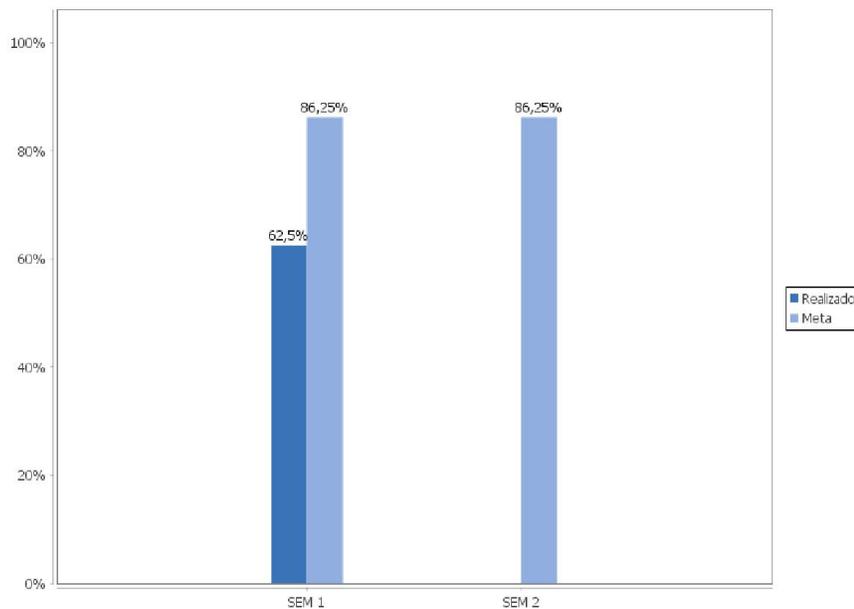
Desempenho do Período: 105,26%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.

1. Conforme as avaliações anteriores, os projetos propostos no Plano de Obras, foram iniciados e se encontram em andamento, nesse contexto a aderência às propostas foram totais e irrestritas. 2. Os indicadores e o alcance não seguem em consonância à realidade, uma vez que, por se tratarem de projetos de engenharia, as fase de evolução são distintas entre eles, o que não pode ser medido pelos parâmetros indicados. 3. Praticamente nenhuma, pois são projetos que, por si só, têm identidades próprias nas propostas (objetos), e o desenvolvimento dos escopos varia de projeto para projeto. 4. Problemas - não existem parâmetros de medição que viabilizem uma avaliação de performance, atualmente. 5. Necessidade de uma ferramenta capaz de analisar de modo individual o progresso de cada projeto do Plano de Obras, em relação ao total de projetos propostos no mesmo Plano de Obras. 6. Riscos sobre uma realidade que não é demonstrada pelos indicadores, pelos motivos já expostos. 7. As metas deveriam ser propostas em de acordo da temporalidade do Plano de Obras, que atualmente é bi-anual, e por cada projeto proposto, visualizando-se todas as etapas, desde a elaboração, até à conclusão efetiva do objeto a ser entregue.

## IA 78 - Índice de aderência das contratações de infraestrutura ao Plano de Contratações

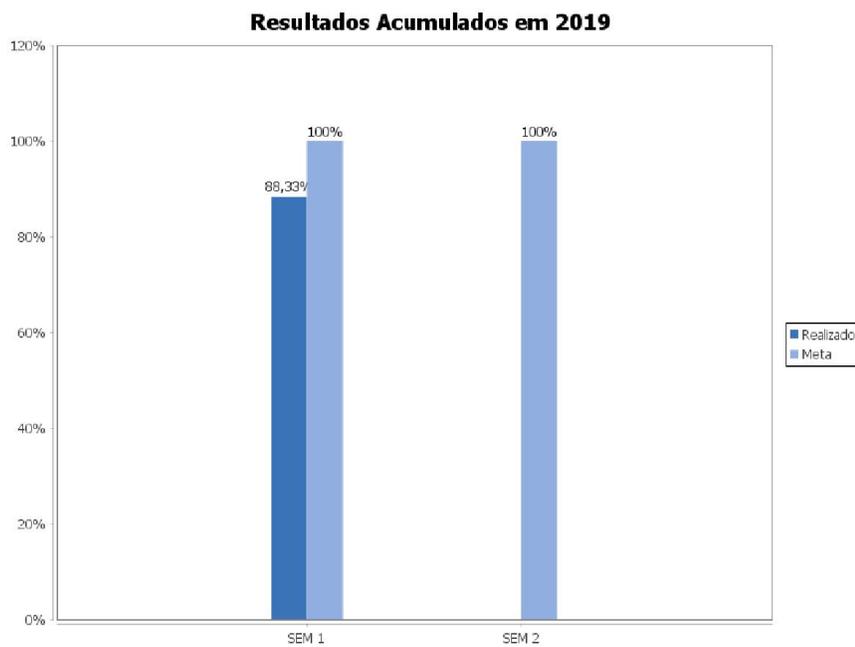
**Insatisfatório****Desempenho do Período: 72,46%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: GABSSG.**

O desempenho indicador mostrou-se insatisfatório no primeiro semestre de 2019. No entanto, observa-se uma evolução crescente do indicador desde a implantação da ferramenta Plano de Contratações, demonstrando-se maior amadurecimento das unidades e esforço dos envolvidos no cumprimento do que foi planejado.

Das 24 contratações de infraestrutura planejadas para conclusão no primeiro semestre, apenas 15 foram efetivamente realizadas, perfazendo um total de 62,50% no período.

Este indicador será objeto da pauta da próxima RAC da Secretaria.

## IE 27 - Índice de atendimento às demandas de serviços

**Atenção****Desempenho do Período: 88,33%****Responsável: SSG.**

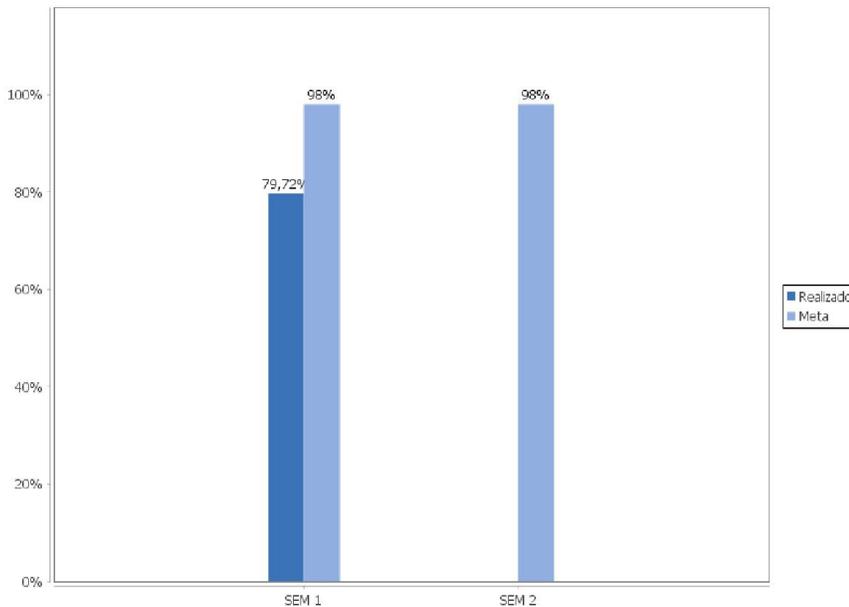
O desempenho atingido pelo indicador requer atenção por parte da Administração, uma vez que a baixa performance dos indicadores de apoio IA 79 e IA 80, deve-se a sérios problemas com aquisição de materiais e devem ser enfatizados.

## IA 79 - Índice de atendimento à demanda de manutenção da Sede

Atenção

Desempenho do Período: 81,35%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

O atendimento na sede tem uma situação peculiar, pois tem equipe residente, o que pode tornar o atendimento mais rápido, entretanto na prática o que se verificou é que o índice alcançado foi inferior à meta, e isto se deve a alguns fatores, que concomitantemente contribuíram para este baixo rendimento, os quais serão descritos abaixo:

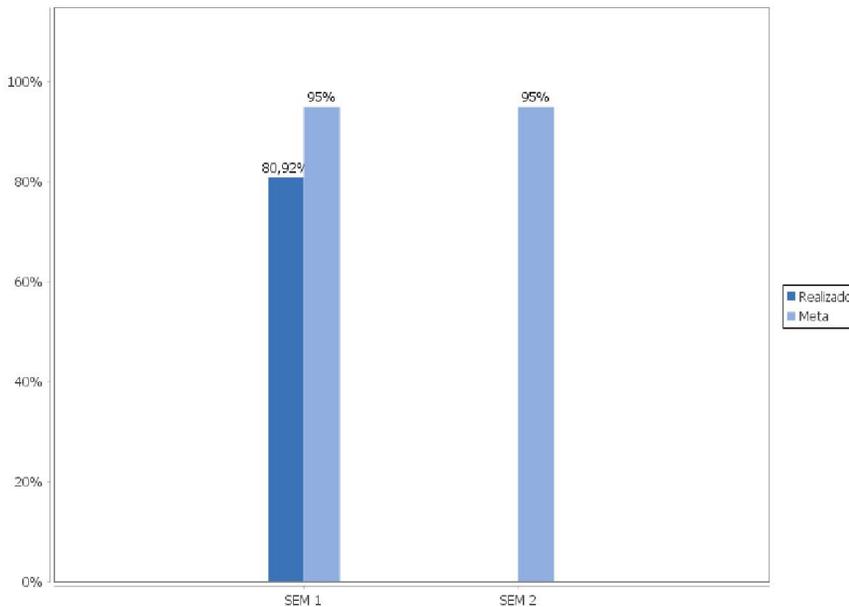
Uma renovação contratual difícil com uma extensa fase de adaptação, com o desligamento de vários colaboradores, com a conseqüente substituição por outros que ainda não dominavam as peculiaridades do atendimento neste Tribunal; Demandas urgentes que implicaram na paralisação de outras já em execução, impactando negativamente o índice; E a principal e mais importante de todas, é a constante falta de material adequado para realização das tarefas, consumindo tempo e outros recursos na busca de soluções alternativas; Esta falta de material tem vários fatores, os quais estamos trabalhando para minimizar, mas um dos mais constantes, é a inadimplência de fornecedores contratados pelo regime de Registro de Preços, que não raramente, não conseguem nos atender no prazo estabelecido, ou pior, simplesmente não entregam os materiais, alegando que a crise econômica alterou os preços, e assim não conseguem nos entregar os materiais pelos preços registrados. Desta forma, há de se estudar uma forma, de só se fazer uma contratação por Registro de Preço para materiais, daqueles que envolvam grandes volumes ou elevados valores, ficando os demais para contratação por pregão simples. Também há de se estudar uma forma de adquirir materiais que não se enquadram em nenhuma das duas situações acima descritas, pois são de pequenos valores, e pouco volume, portanto não interessam aos licitantes, mas sem eles, os serviços ficam inviáveis. Podemos citar por exemplo parafusos e abraçadeiras, que têm uma enorme variedade de tipos, de tamanhos, de diâmetros, mas sem eles não dá para se fazer quase nada. Importante ressaltar que ainda estamos enfrentando severos problemas com a aquisição de materiais, e estamos tentando suprir a falta de alguns através de suprimento de fundos.

## IA 80 - Índice de atendimento à demanda de manutenção dos Cartórios

Atenção

Desempenho do Período: 85,18%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEMANT.

Em que pese o resultado apresentado (80,92%), sinalizando o status de ATENÇÃO, bem abaixo da meta prevista para 2019 (95,00%), devemos considerar alguns aspectos relevantes, que justificam este baixo rendimento, qual sejam:

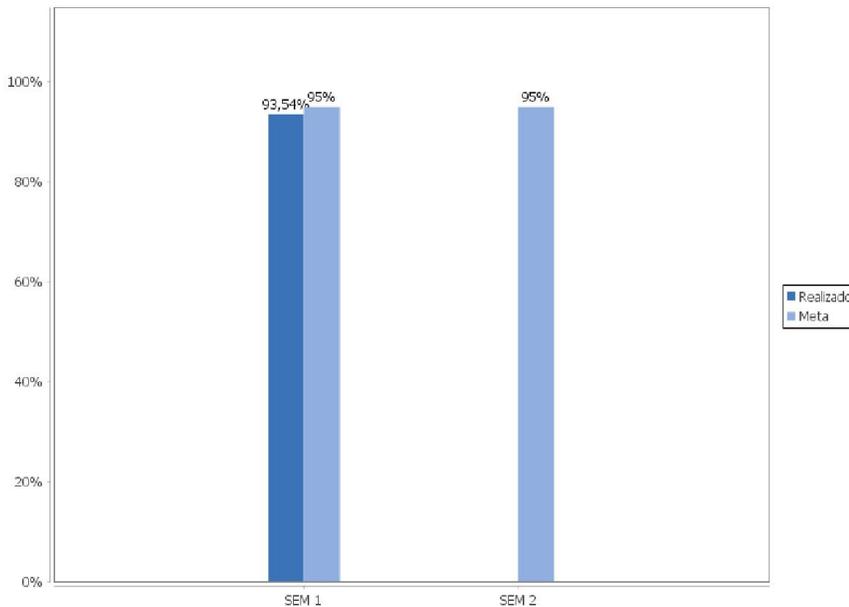
Neste semestre houve uma profunda modificação na estrutura da SEMANT, inclusive com a substituição da chefia, o que por si só, já gera algum tipo de adaptação; Neste semestre foi instituída prioridade máxima para as ações que envolvam o Projeto de Biometria, sendo prevista a adaptação de 35 cartórios da Região Metropolitana e Interior, obrigando a SEMANT a refazer todo o seu planejamento de ações, visto que não dispõe dos recursos, principalmente de materiais, necessários para execução de todas estas adaptações. Desta forma, todos os recursos disponíveis foram canalizados para este objetivo, deixando-se sobrestados todos os demais, que não fossem de urgência ou emergência; A priorização dos serviços relacionados ao Projeto Biometria, também obrigou a SEMANT a suspender momentaneamente dois projetos importantes: - Instalação de Economizadores de Água e Substituição dos Aparelhos de Ar Condicionado, por equipamentos com maior eficiência energética, impactando negativamente os índices. Oportunamente estes serviços serão reiniciados. Outro fator que vem impactando negativamente para que a SEMANT possa atuar com maior eficiência, é o fato de que, não raramente, os fornecedores de materiais, contratados pela modalidade de Registro de Preços, não conseguem nos atender no prazo estabelecido, ou pior, simplesmente não entregam os materiais, alegando que a crise econômica alterou os preços, e assim não conseguem nos entregar os materiais pelos preços registrados. Desta forma, há de se estudar uma forma, de só se fazer uma contratação por Registro de Preço para materiais, daqueles que envolvam grandes volumes ou elevados valores, ficando os demais para contratação por pregão simples. Também há de se estudar uma forma de adquirir materiais que não se enquadram em nenhuma das duas situações acima descritas, pois são de pequenos valores, e pouco volume, portanto não interessam aos licitantes, mas sem eles, os serviços ficam inviáveis. Podemos citar por exemplo parafusos e abraçadeiras, que têm uma enorme variedade de tipos, de tamanhos, de diâmetros, mas sem eles não dá para se fazer quase nada. Importante ressaltar que ainda estamos enfrentando severos problemas com a aquisição de materiais, e estamos tentando suprir a falta de alguns através de suprimento de fundos.

## IA 81 - Índice de atendimento à demanda de transporte

Satisfatório

Desempenho do Período: 98,47%

## Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SECTRA.

No primeiro semestre de 2019, foram atendidas 93,54% das demandas de transporte, cuja meta era de 95%, restando um percentual de alcance da meta de 98,47%. Tal desempenho está ligado as contínuas ações dirigidas a manutenção dos veículos da frota deste Tribunal, tanto preventiva como corretiva, e a busca permanente pela otimização da utilização dos recursos. A contratação para manutenção dos veículos, cujo objeto é o sistema de gerenciamento da frota, vem proporcionando uma dinâmica bastante interessante, pois a possibilidade de enviar vários carros ao mesmo tempo, para várias oficinas, refletem positivamente no pequeno tempo em que o bem fica indisponível, mantendo a frota operacional, refletindo no baixo número de rejeições de atendimentos.

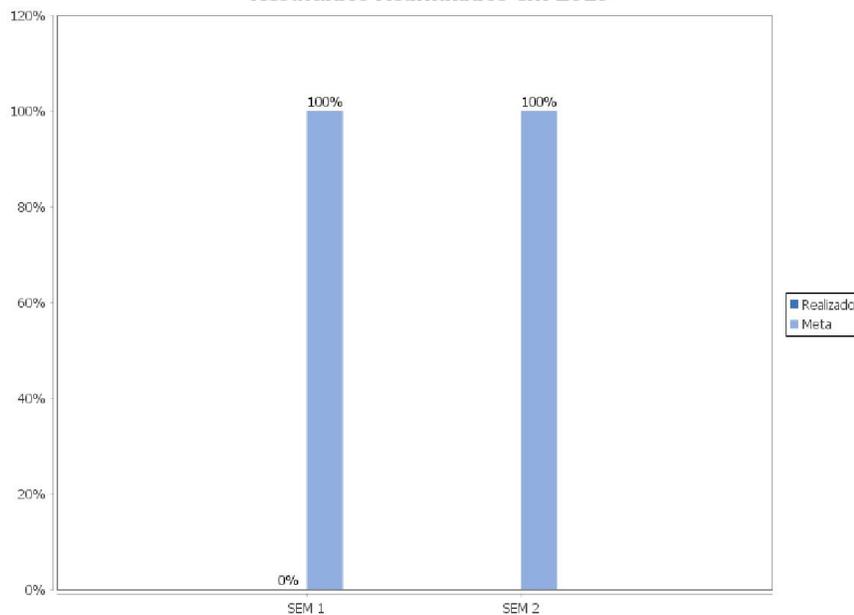
Outra ação que impacta positivamente no indicador é a busca pela otimização dos atendimentos, onde, após analisar cada pedido, os separamos por tipo de solicitação e região de atendimento, a fim de programar os veículos e os roteiros que sejam mais eficientes para administração. Por derradeiro, comunicamos que está em andamento um estudo aprofundado com análise, inclusive, de viabilidade de terceirização da frota de veículos de passeio e utilitários e a contratação por demanda de veículos de carga, uma vez que os nossos veículos estão com idade bem avançada.

**IE 28 - Índice de satisfação do cliente externo com relação à infraestrutura**

**Não realizado**

**Desempenho do Período: 0,00%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Responsável: COENG.**

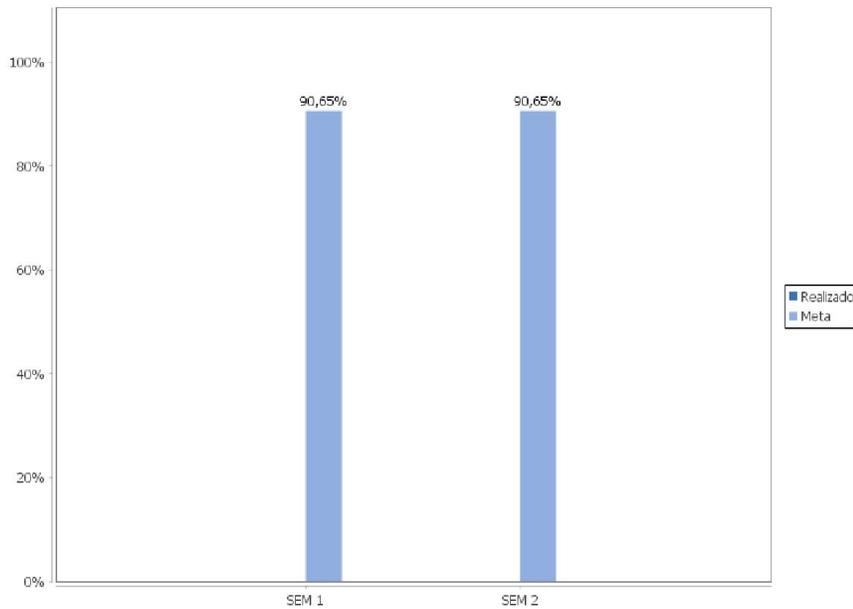
A análise do Indicador Estratégico IE 28 está prejudicada devido a não medição das variáveis TRAIA e TRAISA no período pela Asplan.

**IA 82 - Índice de satisfação com a infraestrutura no atendimento**

**Não realizado**

**Desempenho do Período: 0,00%**

**Resultados Acumulados em 2019**



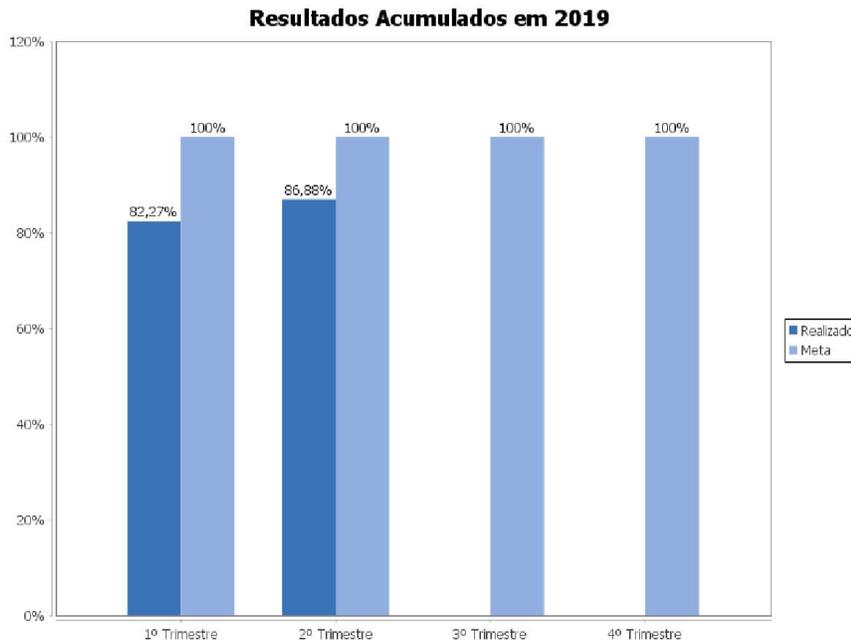
**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COENG.**

As variáveis TRAIA e TRASIA não possuem medição no período

## OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC

Atenção

Desempenho do Período: 86,88%



Responsável: STI.

Análise de Contexto: O objetivo em questão está relacionado a quatro indicadores de apoio: Índice de governança em TIC, Índice de adequação dos equipamentos, Índice de disponibilidade da infraestrutura de suporte a TIC e Índice de modernização das soluções, os quais correspondem respectivamente a 30%, 20%, 30% e 20% da composição do desempenho do Objetivo Estratégico. O índice de desempenho medido para o trimestre foi de 86,88%, o que indica um status de atenção para o desempenho aferido e uma ligeira melhora em relação ao trimestre anterior. Destaca-se que somente o IE 32 - Índice modernização das soluções ficou bastante abaixo da meta estabelecida, com desempenho insatisfatório, sendo o responsável pelo índice de desempenho do objetivo estratégico permanecer com o status de atenção. O IE 29 - Índice de governança em TIC apresentou status de atenção e os outros dois indicadores alcançaram desempenho ligeiramente abaixo da meta, porém dentro da margem considerada satisfatória. Da análise do indicador que apresentou desempenho insatisfatório, verifica-se que o IE 32 - Índice de modernização das soluções apresentou desempenho (52,84%) bastante abaixo da meta estipulada, tendo influenciado significativamente na redução do indicador do objetivo estratégico. No entanto, tal indicador apresentou uma melhora em relação ao apurado no trimestre anterior, passando de 26,26 para 52,84%, porém alguns eventos geraram interrupções e prejudicaram um o rendimento das áreas envolvidas com este indicador, como o processo de reestruturação das unidades do TRE, que demandou manutenções em diversas aplicações e dedicação da SEABAD para refletir a nova estrutura no sistema SEI. Outro fator que impacta negativamente o desempenho é a necessidade de manutenção do passivo de sistemas desenvolvidos: cada nova solução que é disponibilizada demanda esforço para mantê-la em bom funcionamento e adequações, não só no sistema como na infraestrutura, de modo a garantir desempenho e segurança. O grande número de chamados relacionados a sistemas abertos através da central de serviços de TI (mais de 500) neste último trimestre somente para as unidades da CSCOR, demonstra a importância da atualização dos sistemas, o que dificulta o alcance de um melhor desempenho na entrega de novas soluções. Ações Realizadas no Último Trimestre e Resultados Obtidos: A fim de alavancar o desempenho do IE32, as unidades envolvidas passaram a realizar reuniões semanais de alinhamento das atividades, o que está permitindo uma melhor integração entre as ações executadas, tendo sido percebido que tal ação levou a uma melhora de performance. A realização de ações de manutenção preventiva programada dos nobreaks que alimentam os equipamentos do centro de dados do TRE-RJ, a substituição/atualização do hardware e do software de equipamentos servidores e a realização de visitas aos cartórios para revisão/atualização da rede local e dos equipamentos de TI trouxeram benefícios para os indicadores de adequação dos equipamentos e disponibilidade da infraestrutura de suporte a TIC. Análise de Tendência e Principais Desafios a Serem

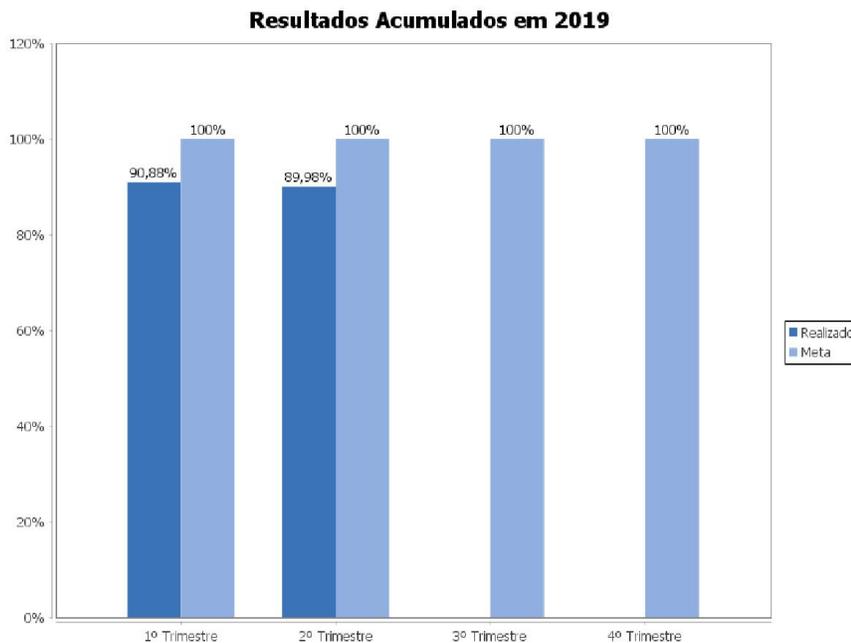
Enfrentados nos Próximos 6 meses (Melhora/ Estabilidade/ Piora do Desempenho do Objetivo):Acreditamos que o desempenho do objetivo não deverá variar significativamente nos próximos 6 meses, uma vez que as melhorias previstas acabarão por ser absorvidas pelo aumento previsto das metas de cada indicador estratégico associado. No entanto, alguns indicadores poderão não apresentar nenhuma variação em razão da priorização das atividades envolvendo projetos estratégicos como o SEI e o PJE do 1º Grau. As revisões biométricas também deverão aumentar de volume e gerar mais impacto nos serviços desenvolvidos pela STI, dificultando a implementação de possíveis melhorias em todos os indicadores relacionados ao objetivo.Propostas para Melhorar o Desempenho Futuro das Ações Realizadas:A fim de avaliar possíveis oportunidades de melhoria para o próximo período para o indicador de adequação dos equipamentos, pretende-se analisar os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, tão logo forem publicados, para verificação dos motivos da redução do indicador de apoio relacionado à satisfação com o desempenho dos recursos tecnológicos e levantar possíveis medidas a serem tomadas para buscar o aumento da satisfação dos usuários.A execução do plano de ação que está sendo desenvolvido pela SGP em conjunto com a STI para atendimento dos requisitos da Resolução CNJ nº 211 relacionados à gestão de pessoas em TIC deverá trazer ganho, não somente nos indicadores diretamente relacionados à governança, transparência e gestão de TIC, como nos projetos que envolvem TI, uma vez que deverá haver um reforço nas equipes de TI e melhorias em processos internos que deverão gerar mais agilidade e capacidade de atendimento.Riscos Associados ao OE:Os principais contratos que dão suporte direto aos IE30 e IE31, o de prestação de serviços de suporte à infraestrutura, o de comunicação de dados com unidades remotas e o de acesso à Internet, deverão ser novamente licitados neste final de ano. Estas contratações devem ser acompanhadas com especial atenção em razão de sua relevância para o serviço, prazos, complexidade e das novidades apresentadas (contratação regionalizada para o suporte e novas tecnologias para os demais). Novas empresas contratadas ou novas implementações de tecnologias certamente terão efeito na qualidade/presteza dos serviços em um primeiro momento, podendo afetar negativamente os indicadores. O cenário de cortes orçamentários também deve trazer impacto negativo para estes indicadores em futuro próximo, seja decorrente de menor reposição/atualização de equipamentos, seja pela redução na mão de obra contratada para suporte ou dificuldades de aumento de velocidade de circuitos de comunicação.Destacamos que o aumento do atendimento nas revisões biométricas, a realização de eleições suplementares e comunitárias, a implementação de ações de reestruturação de cartórios e unidades da sede, assim como atividades relacionadas a projetos de grande porte, como o SEI fase 2 e o PJE no 1º Grau deverão envolver as equipes e impactar no alcance das metas. Aliás, conforme já mencionado anteriormente, a questão da força de trabalho reduzida para fazer frente às diversas novas demandas e à crescente complexidade que têm sido apresentadas à área de TI é um fator que pressiona de maneira negativa o desenvolvimento de ações para alcance das metas, de modo que sugerimos a observância às recomendações do CNJ de força de trabalho mínima e de retenção de pessoal de TI por meio de implantação da gratificação por atividade de TI. Outro indicador da necessidade de reforço no quadro de pessoal é o resultado do projeto de redimensionamento da força de trabalho, que demonstrou a carência de pessoal para a STI em relação ao volume de trabalho executado atualmente e que só tem previsão de aumento, com a implementação de novas soluções e todo o suporte relacionado a elas.A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e à capacitação e ao quantitativo de servidores dedicados às atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas. Uma infraestrutura deficiente produzirá efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas, afetando a realização dos serviços. O número reduzido de pessoas capacitadas delonga não apenas a disponibilização dos serviços mas também a resolução de eventuais problemas. O principal risco relacionado ao IE31 continua sendo relativo à infraestrutura física do Data Center, o qual, conforme comentado em análises anteriores, há muito tempo vem trabalhando no limite, uma vez que os sistemas que o compõem (refrigeração, segurança, elétrico etc.) estão defasados, inadequados e sobrecarregados. A estratégia de mitigação, ou seja, o projeto Modernização do Data Center, continua tendo andamento, porém dificuldades na contratação do reforço estrutural da sala prevista para abrigar o Data Center trazem prejuízo ao andamento do projeto e necessitam ser tratadas o quanto antes.Mesmo sofrendo com a escassez de recursos e pessoal, assim como com as exigências cada vez maiores de órgãos controladores, da alta administração e dos usuários, o conjunto dos resultados alcançados tem sido muito bom. E esse tipo de resultado em um ambiente tão estressante e difícil só se consegue através de servidores e colaboradores comprometidos e empenhados com o trabalho. Considerando estes aspectos, o CNJ recomenda, por meio da Resolução nº 211, a criação de gratificação específica para os servidores da área especializada que atuam em atribuições específicas da área de Tecnologia da Informação e Comunicações, como forma de elevar o estímulo e evitar a evasão destes servidores.No atual cenário de atuação desses servidores, onde "vestir a camisa do TRE-RJ" é fator imprescindível para a continuidade dos bons serviços prestados, dadas as condições de trabalho e suas exigências diárias, talvez o maior fator de risco seja o de conseguir manter esses servidores e colaboradores sempre motivados e produtivos. Um indicador da redução na motivação dos servidores é o aumento no interesse na movimentação para outras unidades, o que tem ocorrido recentemente.



## IE 29 - Índice de governança em TIC

Atenção

Desempenho do Período: 89,98%



Responsável: STI.

No trimestre em questão houve uma pequena queda no índice do indicador estratégico em razão de não terem sido alcançadas as metas dos 3 IAs associados a ele: IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC, IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação e IA85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC. Dois dos indicadores aproximaram-se bastante da meta (IA83, com 96,71% e IA84 com 99,11% de alcance da meta). O IA85 foi o que apresentou maior desvio em relação à meta estipulada, puxando para baixo o resultado de maneira significativa, representando sozinho mais de 8 pontos dos 10,02 de redução. Apesar de nenhum dos três indicadores de apoio ter alcançado a meta, o status do indicador estratégico apresentou status de atenção porque dois deles chegaram muito próximos à meta, fazendo com que a média ficasse somente 0,02% abaixo do necessário para atingir um status considerado como satisfatório. Ao se avaliar as análises dos indicadores de apoio, verifica-se que o IA 83 apresentou redução em relação ao trimestre anterior, uma vez que não foi concluída a disponibilização das informações referentes ao relatório de governança e gestão do TCU e, com a retirada do Portal da Estratégia do site Internet, deixou de ser atendido parcialmente o item referente à divulgação dos resultados dos indicadores de TI (atendido pela divulgação do resultado dos indicadores de TI no plano estratégico no Portal da Estratégia). Assim, houve uma queda na pontuação obtida para o indicador. Em relação aos demais indicadores, destaca-se que o IA 84 apresentou uma melhoria de 3,5% no último trimestre em razão de iniciativas no sentido de iniciar a elaboração de uma política de backup, de se ter iniciado um projeto piloto do processo de gestão de vulnerabilidades e de se ter iniciado capacitação de Segurança da Informação para todos os servidores do TRE. Já em relação ao IA 85, este apresentou elevada redução em razão de dificuldades na elaboração dos projetos para as contratações de maior vulto e por uma questão técnica de orçamento. Por causa da manutenção do contrato de suporte à infraestrutura no TSE, o orçamento reservado para esta finalidade permaneceu sem empenho, apesar de ter sido descentralizada verba ao TSE referente aos meses em que o contrato permanece naquele órgão. O indicador apresentaria resultado melhor se fosse considerada a redução da proposta ou a execução dos valores descentralizados ou, ainda, do total previsto como empenhado, uma vez que o contrato do TSE foi prorrogado até março de 2020. Para os atrasos, as principais causas são relacionadas à maior complexidade exigida para os processos de contratações de soluções de TIC decorrentes das exigências da Resolução CNJ nº 182, o que, somado à necessidade de atendimento a situações emergenciais e a projetos prioritários acaba por envolver significativamente os servidores das equipes de planejamento das contratações. Acredito que a tendência para os próximos meses seja na manutenção do indicador no status de atenção, com ligeira redução da pontuação dos indicadores de apoio em razão do aumento previsto para

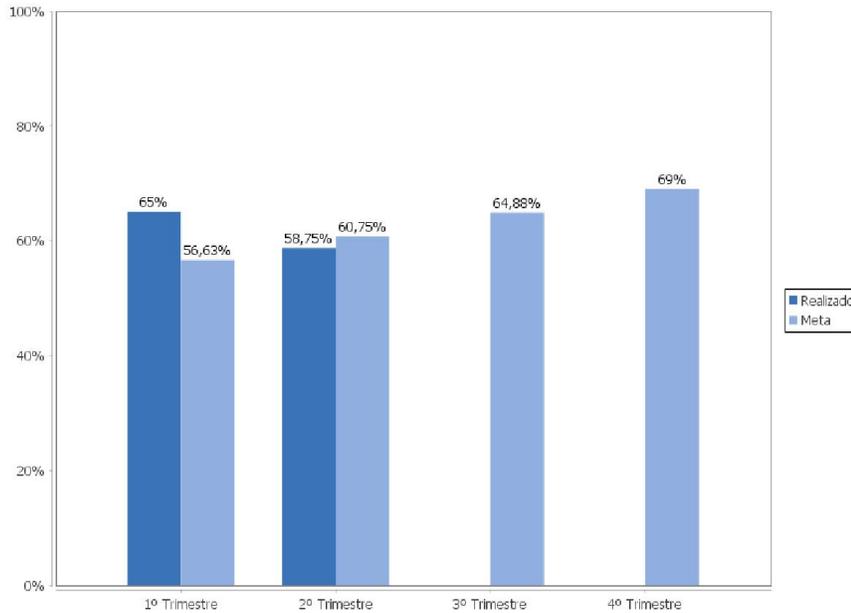
as metas. A execução de novas iniciativas deverá ser prejudicada em razão do pequeno quadro de pessoal disponível para estas atividades e pelo esperado aumento de serviço para atender às revisões de eleitorado, implantação do PJE no primeiro grau e outras demandas relacionadas ao planejamento das próximas eleições. Destacamos que a meta estipulada para o indicador estratégico permanece bastante desafiadora em razão do aumento da complexidade para execução dos itens de pontuação restantes em cada indicador. Uma alternativa para minimizar o impacto nas contratações seria dedicar pessoal às tarefas de especificação, porém, devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal quadro, s.m.j., pode ser reduzido por meio de aumento na força de trabalho das áreas envolvidas, maior capacitação dos servidores para a produção das especificações e maior suporte dos integrantes administrativos nas equipes de planejamento, a fim de reduzir o tempo de avaliação dos processos e eventuais retornos dos mesmos para ajustes. Considerando a aproximação do período final do planejamento estratégico vigente, as atividades que ainda restam ser desenvolvidas para melhoria dos indicadores de apoio são as que demandam maior esforço para planejamento e aprovação, o que demanda maior tempo de implementação e avanços menores no aumento dos indicadores. Tal situação é apontada na análise realizada pelo Assessor de Segurança da Informação no IA 84, onde é mencionado o seguinte: "para manter o ritmo de crescimento é necessário pontuar em itens que envolvem a elaboração de normas. Existe aí um risco, pois a normatização em segurança da informação é um processo demorado, que precisa tramitar necessariamente pela Asinfo e pela Comsi (art. 10, II, da Res. TRE/RJ 1001/2017). Outro fator de risco reside no fato de que, embora recente alteração promovida na estrutura do Tribunal tenha ampliado a lotação da Asinfo, a assessoria permanece ocupada por apenas um servidor e não há substituto designado. Persiste, ainda, a sobrecarga de atribuições da STI, reportada na análise anterior." Destaco que sempre se tem procurado priorizar as ações que trazem maior impacto com um menor envolvimento do pessoal da STI em razão da reduzida equipe de técnicos e do significativo envolvimento de grande parte das unidades da STI, em outras atividades extremamente relevantes para o TRE-RJ. Cabe destacar que os itens mais complexos, que trariam impacto no desempenho, como a elaboração dos planos estratégico e diretor de TIC, dependem de apoio da área de planejamento para sua implementação e, apesar de reiterados pedidos, ainda não foi possível o atendimento em razão de aquela unidade também encontrar-se envolvida em diversas outras atividades e ter sido informado que esta atividade somente poderá ser iniciada após a definição do sistema de governança do TRE-RJ, o qual depende de capacitação prevista para setembro. O envolvimento na execução dos diversos projetos estratégicos em andamento tem consumido o pessoal mais qualificado disponível nas equipes de TIC e traz dificuldade extra para a implementação das funcionalidades que melhorariam o desempenho dos indicadores de apoio. Deve-se destacar que tal planejamento ainda pode ser impactado por eventos não previstos (por exemplo: mutirões para atender a demandas não previstas ou outras situações extraordinárias).

## IA 83 - Índice de transparência das informações relacionadas à gestão e uso de TIC

Insatisfatório

Desempenho do Período: 96,71%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.

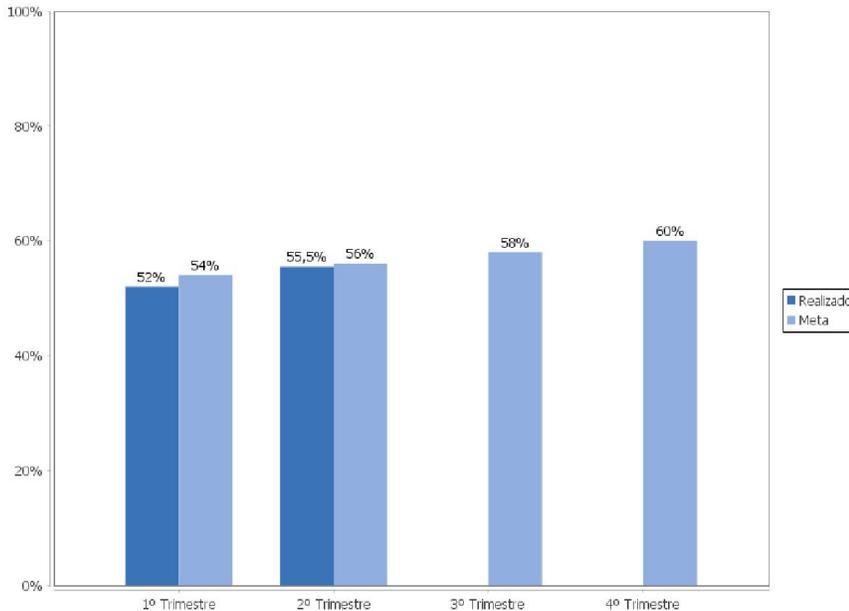
As ações previstas para a publicação na Internet do relatório de Governança de TI do TCU ainda não foram finalizadas em razão de se ter decidido agrupar as informações de Governança e Gestão de TIC em uma única página dentro do menu Transparência do site Internet. Assim, a previsão de publicação do respectivo relatório foi postergada para o próximo trimestre. Ainda está sendo aguardado o desdobramento da estratégia do TRE para a área de TI, criando-se o Plano Estratégico de TI, de modo a ser possível a posterior elaboração do Plano Diretor de TI. A ASPLAN informou que esta atividade somente será efetuada após realização de capacitação para definição de um modelo de governança para o TRE-RJ. Conforme informado na análise anterior, foram reavaliados os critérios de pontuação para o item referente à publicação dos planos vigentes de TIC e a publicação do plano de contratações de TIC na Internet passou a ser considerada como sendo uma primeira implementação, o que acarreta em uma pontuação de 5 pontos para o item. A mesma interpretação havia sido aplicada para a disponibilização na Internet do resultado dos indicadores relativos à TI no plano estratégico institucional, porém o relatório de acompanhamento do desempenho do plano estratégico não se encontra mais disponível na Internet com a retirada do Portal da Estratégia do site Internet, de modo que o item não apresentou pontuação e o indicador apresentou redução. Destaca-se que a implantação de ações de melhoria da transparência tem sido impactada em razão do reduzido quadro de pessoal e da ausência de pessoal dedicado exclusivamente à área de planejamento e governança na STI. Os servidores da STI acabam envolvidos na realização de atividades técnicas, administrativas e de gestão de modo simultâneo, o que acaba por prejudicar o andamento das mesmas. Deve-se destacar, ainda, que as medidas planejadas têm sido impactadas pela realização de diversas atividades que demandam significativos esforços da área técnica, tais como a implantação de sistema de processo eletrônico, implantação de equipamentos e sistemas para realização de revisões de eleitorado com cadastramento biométrico, planejamento para eleição suplementar, dentre outros projetos priorizados que envolvem a área de TI, cada vez mais envolvida nas atividades levadas a cabo pelo TRE.

## IA 84 - Índice de gestão corporativa da segurança da informação

Atenção

Desempenho do Período: 99,11%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASINFO.

Apesar de o cargo de assessor de segurança da informação ter permanecido vago de 15 de maio a 13 de junho, no segundo trimestre de 2019 houve uma evolução de 3,5% no índice de gestão corporativa da segurança da informação, o que representa melhoria em relação ao desempenho dos últimos dois trimestres, nos quais não houve mudança. Essa evolução, embora bastante significativa, ainda deixa a aferição 0,5% abaixo da meta trimestral.

As conquistas se deram nos campos da política de backup (questão IV), do processo de gestão de vulnerabilidades (questão XIII); e de ações de conscientização (questão XIX).

Para manter o ritmo de crescimento é necessário pontuar em itens que envolvem a elaboração de normas. Existe aí um risco, pois a normatização em segurança da informação é um processo demorado, que precisa tramitar necessariamente pela Asinfo e pela Comsi (art. 10, II, da Res. TRE/RJ 1001/2017).

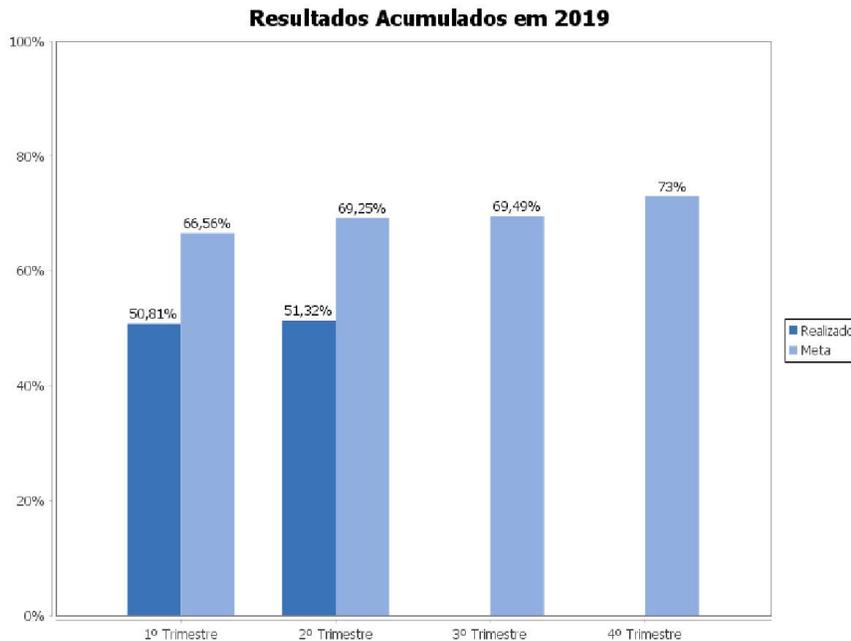
Outro fator de risco reside no fato de que, embora recente alteração promovida na estrutura do Tribunal tenha ampliado a lotação da Asinfo, a assessoria permanece ocupada por apenas um servidor e não há substituto designado. Persiste, ainda, a sobrecarga de atribuições da STI, reportada na análise anterior.

Em resumo, a conquista da meta anual é factível, mas depende da junção de esforços de diversas unidades administrativas e da Comsi.

## IA 85 - Índice de aderência da execução do orçamento de TIC

Insatisfatório

Desempenho do Período: 74,11%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: STI.

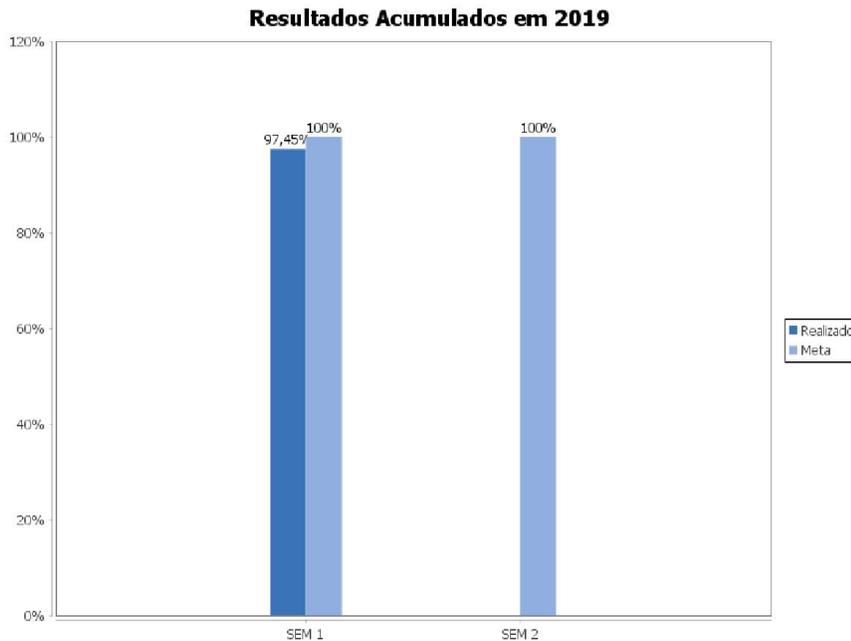
O desempenho do indicador neste trimestre foi considerado insatisfatório (51,32%) abaixo da meta estabelecida (69,25%). O alcance da meta tem sido bastante prejudicado em razão das incertezas do projeto Modernização do Datacenter, o qual representa parte muito significativa do orçamento, tendo grande influência no resultado do indicador. Com a decisão de que a execução do projeto Modernização do Datacenter somente ocorrerá no próximo exercício, o alcance da meta certamente será bastante prejudicado e parte do orçamento inicialmente reservado para esta finalidade está sendo movimentada para outras unidades. O atraso na contratação do serviço de suporte à infraestrutura também traz impacto relevante, uma vez que não houve empenho do valor referente ao restante do ano, porém o mesmo está sendo executado por meio de descentralização do recursos para o TSE, uma vez que os serviços ainda estão sendo prestados por meio do contrato realizado pelo TSE. Assim, não está sendo considerada nenhuma execução para este orçamento, embora os recursos estejam sendo consumidos com a descentralização para o TSE. Caso todo o valor referente ao contrato tivesse sido empenhado, o indicador atingiria a meta. Relativamente ao monitoramento da meta, esclareço que estão sendo acompanhados os processos de aquisição e a execução orçamentária das contratações vigentes. Existe uma dificuldade na especificação de algumas aquisições de maior vulto e nos procedimentos de preparação das atas de registro de preços e de contratação/envio das notas de empenho. A principal razão para o atraso na especificação é que persiste a dificuldade na elaboração dos estudos preliminares, seja em razão da elevada complexidade exigida pelos projetos ou seja em decorrência do surgimento, cada vez mais frequente, de situações emergenciais e projetos prioritários envolvendo servidores das equipes de planejamento das contratações. Devido ao reduzido quadro de pessoal especializado, os servidores envolvidos no planejamento das contratações também realizam diversas outras atividades, como implantação de novos sistemas e soluções de TI, gestão do ambiente computacional, suporte aos usuários, fiscalização de contratos, implantação de atualizações de segurança etc. Tal sobrecarga de atividades impacta no tempo disponível para o planejamento das contratações, o que tem levado a atrasos em relação ao planejado. Deve-se destacar, ainda, que estas medidas de priorização e acompanhamento das contratações somente estão atenuando a situação, pois postergam a ocorrência de problemas caso as equipes de suporte e planejamento não sejam reforçadas. A realocação de orçamento de projetos em atraso ou adiantados de um exercício para o outro também tem impacto significativo na aderência verificada, em razão da grande antecedência de apresentação da proposta orçamentária. Assim, aquisições adiantadas ou atrasadas que impactem mais de um exercício geram significativa mudança no indicador. Esta situação ocorre no caso do Projeto Modernização do Datacenter. Como meio de melhorar o desempenho, foram

iniciados novos projetos de aquisição, porém os mesmos ainda não chegaram a gerar empenhos. Espera-se que estes novos projetos, se contratados, melhorem a a execução, porém prejudicando a aderência.

## IE 30 - Índice de adequação dos equipamentos

Satisfatório

Desempenho do Período: 97,45%



Responsável: COLOG.

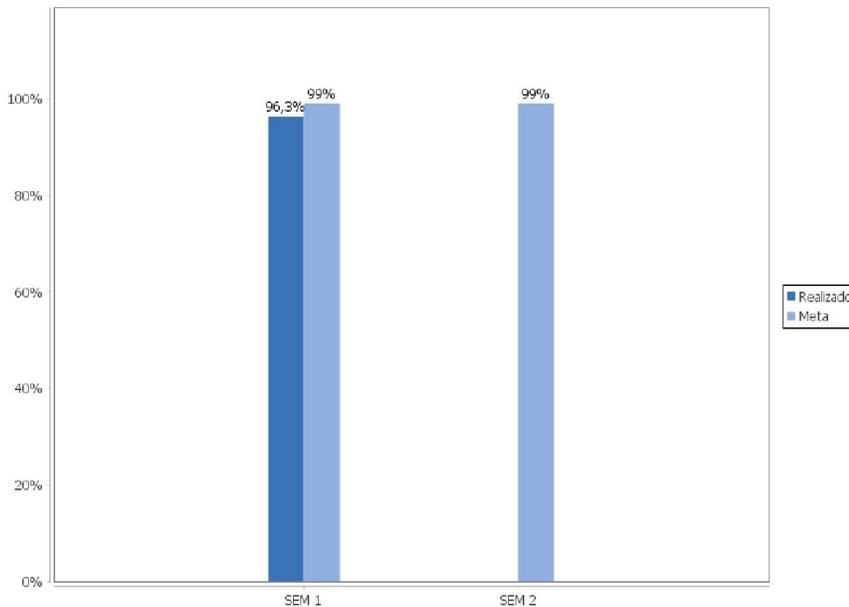
No primeiro semestre de 2019 verifica-se que os três indicadores de apoio IA86, IA87 e IA88 obtiveram desempenho satisfatório. Contudo, o IA86 e o IA88 ficaram um pouco abaixo da meta, o que já era esperado. A expectativa expressa na análise do 2º semestre de 2018 do IE30 já indicava que "a expansão esperada para o ano de 2019 dos serviços de cadastramento biométrico no Estado, requer atenção na alocação e instalação de micros e impressoras, em cartórios e em centrais de atendimento, para não impactar negativamente este indicador." Os esforços das equipes estão sendo concentrados na realização das novas instalações de equipamentos nos cartórios e centrais de atendimento, nos municípios sujeitos a processo revisional, prejudicando ligeiramente as atualizações de máquinas e impressoras (substituições e manutenções). Espera-se que a implantação do outsourcing de impressão para impressoras das zonas eleitorais alivie a demanda sobre as equipes de suporte. Por fim, o IE30 mede atualmente a adequação dos equipamentos utilizando variáveis baseadas em "microcomputadores" e "impressoras". Sugere-se avaliar se, no escopo dos serviços desta Justiça Especializada, o IE30 deveria ser ampliado para incorporar a adequação do quantitativo de kits biométricos ao padrão e a satisfação dos usuários (zonas eleitorais) com a quantidade e desempenho dos kits.

## IA 86 - Índice de adequação dos equipamentos aos padrões

Satisfatório

Desempenho do Período: 97,27%

Resultados Acumulados em 2019



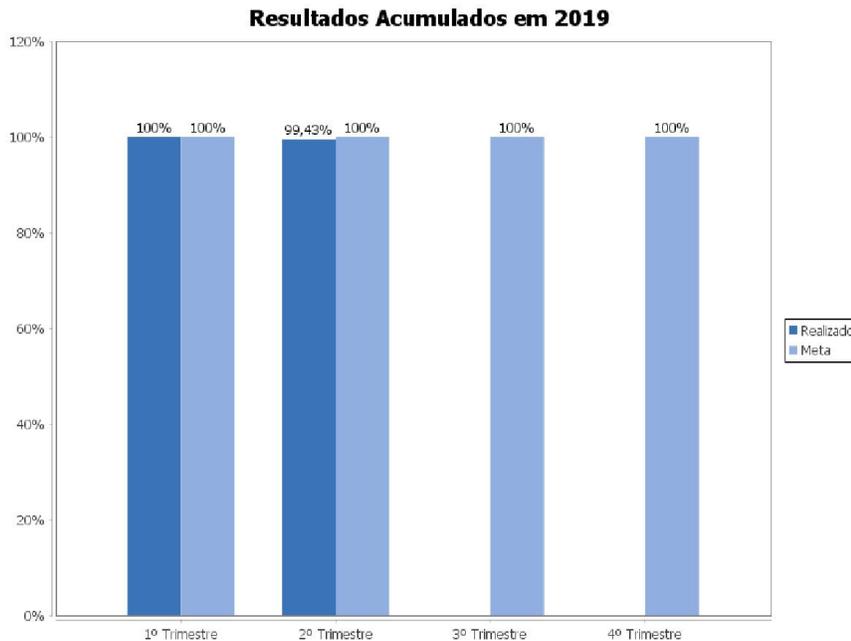
Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COLOG.

Analisando o desempenho do indicador, verifica-se que o resultado realizado (96,30%) ficou abaixo da nova meta estabelecida (99%). Porém, para uma análise mais completa do indicador, foram feitos os cálculos separadamente por subgrupos de equipamentos (impressora e micro) e de unidades (sede e zonas). SUBGRUPOS:- Impressoras Sede - IASE 206 / TISE 244 = 84,42%- Impressoras zona eleitoral - IAZE 1.068 / TIZE 1.077 = 99,16%- Micros Sede - MASE 935 / TMSE 1.021 = 91,57%- Micros zona eleitoral - MAZE 1.383 / TMZE 1.388 = 99,63% Segue abaixo a análise de cada subgrupo:- Impressoras Sede - Subgrupo que melhorou o seu desempenho tendo em vista que foi possível finalizar no primeiro semestre de 2019 realizando algumas das substituições para melhorar o desempenho deste subgrupo. Ainda deverá melhorar para alcançar a meta definida.- Impressoras zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de impressoras adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2019 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado. Para o primeiro semestre de 2020, o objetivo é implantar o outsourcing de impressão nas zonas eleitorais da capital o que irá gerar um período de transição com inadequações ao novo padrão a ser estabelecido.- Micros Sede - Subgrupo que apresentou pequena queda em relação ao desempenho do primeiro semestre de 2018. Para o segundo semestre de 2019 pretende-se aumentar o ritmo de substituições programadas buscando um desempenho acima da meta. Deve-se destacar que os processos de revisão biométrica em andamento e ainda por iniciar estão demandando das equipes de instalação, reduzindo a força de trabalho disponível para o atendimento destas substituições.- Micros zona eleitoral - Subgrupo com excelente desempenho individual tendo em vista que somente em situações pontuais é que não foi possível o fornecimento de microcomputadores adequadas aos padrões especificados. Para o segundo semestre de 2019 não há previsão de alteração nos padrões o que deverá manter o mesmo nível de desempenho apresentado. O que deve-se destacar é a necessidade de realização de aquisições por parte do TSE para troca dos equipamentos mais antigos que apesar de estarem dentro do padrão definido pelo TSE, já se encontram com a vida útil esgotada.

## IE 31 - Índice de disponibilidade da infraestrutura e do suporte de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 99,43%



Responsável: COINF.

## 1) Análise de Contexto

è O objetivo Estratégico apresentou uma pequena queda no seu desempenho no último trimestre provocada por alguns itens do IA89 que trata de nivelamento de infraestrutura, que não avançaram como desejado.

è São eles o projeto de Modernização do Data Center, solução de backup e implementação de nova rede sem fio

## 2) Ações Realizadas no Último Trimestre e Resultados Obtidos

è Data Center: a fase de Elaboração do projeto básico está em torno de 50%, as fases 1A e 1B foram finalizadas, está em andamento a fase 1C que trata da elaboração de projeto executivo de todos os sistemas visando à adequação do sistema principal de entrada e distribuição de energia elétrica do edifício e à implantação de solução de data Center. Faltam ainda as fases 2, 3A e 3B. A obra de reforço estrutural ainda não foi realizada.

è Solução de Backup: precisamos implantar uma política de backup que defina melhor os tipos de backup (recente, médio e longo prazo) assim como um Plano de Continuidade de Negócios que defina quais são as informações críticas e em quais tipos de backup elas se encaixam de acordo com as necessidades do tribunal. O pedido de elaboração da Política de Backup foi realizado à SEPROD através do Processo Sei nº 2019.0.000021486-8 e o Plano de Continuidade de Negócios está tramitando através do processo SADP nº 11.686/2017.

è Rede sem fio: está em andamento a elaboração de estudos para aquisição de solução para implementação de nova rede sem fio aderente a Política de Segurança da Informação através do Processo SEI nº 2019.0.000001049-9.

## 3) Análise de Tendência e Principais Desafios a Serem Enfrentados nos Próximos 6 meses (Melhora/ Estabilidade/ Piora do Desempenho do Objetivo)

è Realizar a contratação dos serviços de reforço estrutural e finalizar as fases que faltam da Elaboração do Projeto Básico e Executivo para o projeto Data Center.

è Finalizar a elaboração de proposta de Política de Backup e Plano de Continuidade de Negócios.

è Realizar a contratação de solução de rede sem fio.

4) Propostas para Melhorar o Desempenho Futuro das Ações Realizadas

è Contar com o apoio da SAD para finalizar a contratação da obra de reforço estrutural.

è Priorizar a elaboração da Política de Backup.

5) Riscos Associados ao OE

è Os atrasos na implantação do Projeto de Modernização do Data Center expõe o tribunal aos riscos inerentes à indisponibilidade dos serviços e sistemas que contam com a infraestrutura do Data Center.

è O atraso na elaboração da Política de Backup e Plano de Continuidade de Negócios prejudica a análise da situação atual da nossa solução de backup, interferindo diretamente na pontuação do item.

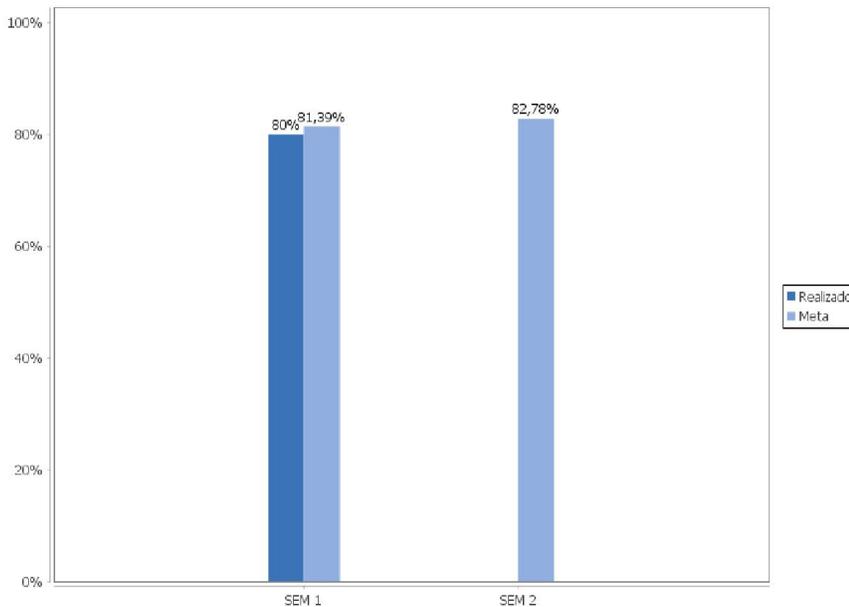
è A não implementação de uma nova rede sem fio impede a identificação individual dos acessos realizados pelos usuários através da rede sem fio.

**IA 89 - Índice de aderência a requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC**

**Satisfatório**

**Desempenho do Período: 98,29%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.**

**ITENS**

**1º SEM**

Links de comunicação entre as unidades e o órgão suficientes para suportar o tráfego de dados e garantir a disponibilidade exigida pelos sistemas de informação, especialmente o processo judicial, com o máximo de comprometimento de banda de 80%;

10

2 (dois) links de comunicação do órgão com a internet, mas com operadoras distintas para acesso à rede de dados, com o máximo de comprometimento de banda de 80%;

10

1 (um) ambiente de processamento central (DataCenter) com requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, que abrigue os equipamentos principais de processamento e de armazenamento de dados de segurança e ativos de rede centrais, para maximizar a segurança e a disponibilidade dos serviços essenciais e de sistemas estratégicos do órgão;

2

1 (uma) solução de backup com capacidade suficiente para garantir a salvaguarda das informações digitais armazenadas, incluindo tecnologias para armazenamento de longo prazo e cópia dos backups mais recentes, em local distinto do local primário do órgão, de modo a prover redundância e atender à continuidade do negócio em caso de desastre;

5

1 (uma) solução de armazenamento de dados e respectivos softwares de gerência, em que a capacidade líquida não ultrapasse 80% do limite máximo de armazenamento;

10

1 (um) parque de equipamentos servidores suficientes para atender às necessidades de processamento de dados dos sistemas e serviços do órgão, com comprometimento médio de até 80% de sua capacidade máxima, e em número adequado para garantir disponibilidade em caso de falha dos equipamentos;

10

Pelo menos 1 (uma) solução de videoconferência corporativa para a sede de cada tribunal;

10

1 (uma) central de serviços de 1º e de 2º níveis para atendimento de requisições efetuadas pelos usuários internos e tratamento de incidentes no que se refere ao uso de serviços e sistemas essenciais;

10

Rede sem fio para a promoção dos serviços ofertados aos usuários e respeitando a política de segurança da informação de cada órgão, sempre que possível.

5

O índice alcançado no período foi de 80%, ficando abaixo da meta estabelecida para o período,

O item 3, mesmo com a primeira entrega do projeto de Modernização do Data Center, referente a etapa 1B "Elaboração de Projeto Básico e documentação técnica e com início da Etapa 1C, acreditamos que deva permanecer com 2 pontos, tendo em vista que as entregas se referem ao projeto de implantação e não a sua execução. A execução do projeto deverá iniciar em 2020.

O item 5 que trata de solução de backup, deve permanecer com 5 pontos, tendo em vista que precisamos implantar uma política de backup que defina melhor os tipos de backup (recente, médio e longo prazo) assim como um Plano de Continuidade de Negócios que defina quais são as informações críticas e em quais tipos de backup elas se encaixam de acordo com as necessidades do tribunal. Apenas com esses dados teríamos condições de entender qual é a nossa situação atual e qual a necessidade de equipamentos e/ou softwares. O pedido de elaboração da Política de Backup foi realizado à SEPROD através do Processo Sei nº 2019.0.000021486-8 e o Plano de Continuidade de Negócios está tramitando através do processo SADP nº 11.686/2017.

O item 9 que se refere a rede sem fio também deve permanecer com 5 pontos, tendo em vista que a solução atual ainda não está em total conformidade com a política de segurança, que diz no seu Art. 37:

"Todo usuário deve possuir identificação pessoal, intransferível e, quando aplicável, com validade estabelecida, de forma a assegurar a responsabilidade de cada usuário por suas ações."

Mas já está em andamento o Processo SEI nº 2019.0.000001049-9 que trata de aquisição de solução de rede sem fio e que deverá solucionar essa questão.

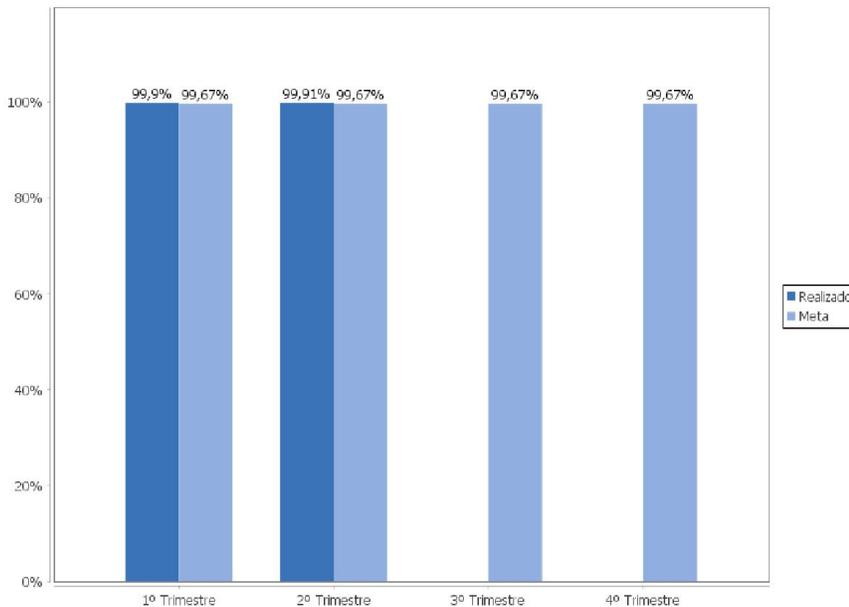
No momento não encontramos necessidade de solicitação de reajuste de meta.

## IA 90 - Índice de disponibilidade de sistemas e serviços essenciais de TIC

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,24%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: SEPROD.

1. Síntese do resultado atual: Os índices de disponibilidade do período ficaram acima da meta (99,67%). A variável que mostrou desempenho abaixo da meta, no mês de junho de 2019, foi a "DispCorreio" (99,64%). O desempenho deste indicador foi afetado pelo fato de o software de correio eletrônico utilizado atualmente estar sobrecarregado, por ser uma instalação inadequada para o volume de usuários e de tráfego de mensagens atuais, levando a paradas não programadas neste serviço.

2. Ligações entre objetivos e indicadores: A disponibilidade dos sistemas essenciais encontra-se diretamente relacionada à adequação da infraestrutura de TIC e do número de servidores capacitados e dedicados a atividades relacionadas ao funcionamento dos serviços e sistemas hospedados nesta infraestrutura. Uma infraestrutura deficiente tenderá a produzir efeitos negativos na disponibilidade dos sistemas e serviços, afetando a realização das tarefas que deles dependem. O número reduzido de pessoas capacitadas (e engajadas) pode afetar não apenas a disponibilização dos serviços e sistemas, mas também a resolução de eventuais problemas.

3. Ligações com iniciativas: Algumas iniciativas vêm sendo tomadas pela Seprod para aumentar a disponibilidade dos serviços e sistemas: (a) aquisição de novos computadores servidores, com o objetivo de substituir equipamentos antigos (fora do período de garantia do fabricante, e sem contrato de manutenção em vigor, que têm apresentado problemas de hardware). Tal iniciativa visa a minorar a ocorrência de problemas de hardware que levem a indisponibilidade dos mesmos; (b) incremento à virtualização de computadores servidores (permite tempo de resposta mais ágil diante de determinados tipos de incidentes); (c) capacitação contínua dos servidores; (d) aquisição de nova solução de armazenamento de dados, de forma a propiciar espaços de armazenamento com características de redundância e de disponibilidade para atendimento a sistemas corporativos como o SEI (equipamento já adquirido, mas ainda não implantado em produção). Cabe ressaltar, ainda, que existe um projeto em andamento para modernização do datacenter do TRE-RJ, visando melhorar a infraestrutura física e a segurança do ambiente atual, adequando-o ao que determina a Resolução do CNJ nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Um datacenter com fornecimento de energia elétrica aos equipamentos hospedados, projetado para operação dos nobreaks em paralelo, permitiria a manutenção programada dos equipamentos de TIC sem a necessidade de desligamento de todo o datacenter, contribuindo para aumentar o índice de disponibilidade dos serviços essenciais de TIC. Este projeto está na fase de preparação para a licitação para aquisição da solução; (e) elaboração de estudos para eventual aquisição de solução de correio eletrônico corporativo, para substituição da solução atual, que apresenta episódios de instabilidade e encontra-se defasada tecnologicamente.

4. Potenciais fontes de problemas: (a) A fragilidade da infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter) atual do TRE-RJ,

que não dispõe dos principais requisitos de um datacenter aderente às normas nacionais e internacionais (climatização de precisão, sistema de energia elétrica independente e redundante, sistema de detecção precoce de incêndio, sistema de controle de incêndio, sistema de controle de acesso e CFTV, supervisão e monitoramento remoto, gerador etc.), além da quantidade insuficiente de pessoal especializado devidamente treinado para a solução de problemas e recuperação de incidentes, são as principais fontes de problemas que podem afetar a disponibilidade dos serviços e sistemas essenciais; (b) Computadores servidores e ambiente de armazenamento centralizado obsoletos e sem contrato de manutenção em vigor podem contribuir para indisponibilidade de serviços e sistemas (em processo de substituição por novos equipamentos adquiridos); (c) Uso de software de infraestrutura obsoleto e sem contrato de manutenção em vigor (aquisição de licenças de software em fase de especificação); (d) uso de software de correio eletrônico obsoleto e sem contrato de manutenção em vigor (aquisição de licença de software de correio eletrônico em fase de estudo de viabilidade de aquisição);

5. Pontos de atenção: O principal ponto de atenção deve ser a infraestrutura física do ambiente central de processamento (datacenter), que atualmente não é adequada aos requisitos mínimos de segurança e de disponibilidade estabelecidos em normas nacionais e internacionais, conforme determina a Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 211 de 15/12/2015 (ENTIC-JUD), em seu artigo 24, inciso VII. Deve ser levado em conta que existe um projeto estratégico de Modernização do Datacenter há algum tempo no TRE-RJ, sendo necessário priorizar o seu andamento e concretização, sob o risco de termos em um futuro próximo incidentes que levem à indisponibilidade indesejada de serviços estratégicos de TIC. Outros pontos de atenção a serem considerados são: (a) A necessidade de atualização, a médio prazo, do serviço de correio eletrônico corporativo, projeto que englobará a aquisição e implementação de solução de correio eletrônico em ambiente otimizado para performance e disponibilidade, prevenindo problemas de disponibilidade que ocorrem atualmente. Este projeto está previsto para o ano de 2019, caso haja orçamento disponível. (b) Reinstalação do computador servidor RJ1, projeto que englobará a instalação e configuração de sistema operacional, serviços e aplicações em um computador servidor novo e de primeiro uso, bem como a migração do principal banco de dados administrativo do computador servidor atual para o novo computador servidor (projeto em andamento). (c) Atualização da infraestrutura de computadores servidores virtualizados, que depende da aquisição de licenças de software de gerência de máquinas virtuais e de virtualização, para sua implementação.

6. Recomendações sobre o processo: O TRE-RJ deve trabalhar no sentido de (a) priorizar a obtenção dos recursos orçamentários necessários à adequação da infraestrutura do datacenter, (b) dar andamento ao projeto de modernização do datacenter, com o acompanhamento de sua execução (projeto em curso), (c) dar andamento ao projeto de aquisição de solução de correio eletrônico corporativo, de forma a prevenir a indisponibilidade do serviço e (d) dar andamento à reinstalação do servidor RJ1 (em curso). Sugerimos, ainda, que seja estudada uma maneira mais efetiva e precisa de medir a disponibilidade dos links de comunicação de dados com a internet, possivelmente utilizando ferramentas especializadas neste tipo de medição que possam estar ao alcance da Seção do TRE-RJ responsável pelo monitoramento da disponibilidade de tais links (conforme observado no item 1).

7. Riscos: Os principais riscos identificados são infraestrutura física inadequada, deficiente e sem manutenção, oscilações no fornecimento de energia elétrica e sinistros diversos (acidentes, roubo de bens e informações, sabotagens etc.). O investimento na infraestrutura física e de segurança atua em vários destes riscos, possibilitando mais segurança e maior disponibilidade dos sistemas e serviços essenciais. Também há riscos à disponibilidade de sistemas e serviços essenciais pelo uso de hardware e software obsoleto e sem contrato de manutenção em vigor, riscos estes combatidos com a aquisição de novos equipamentos e licenças de software de infraestrutura.

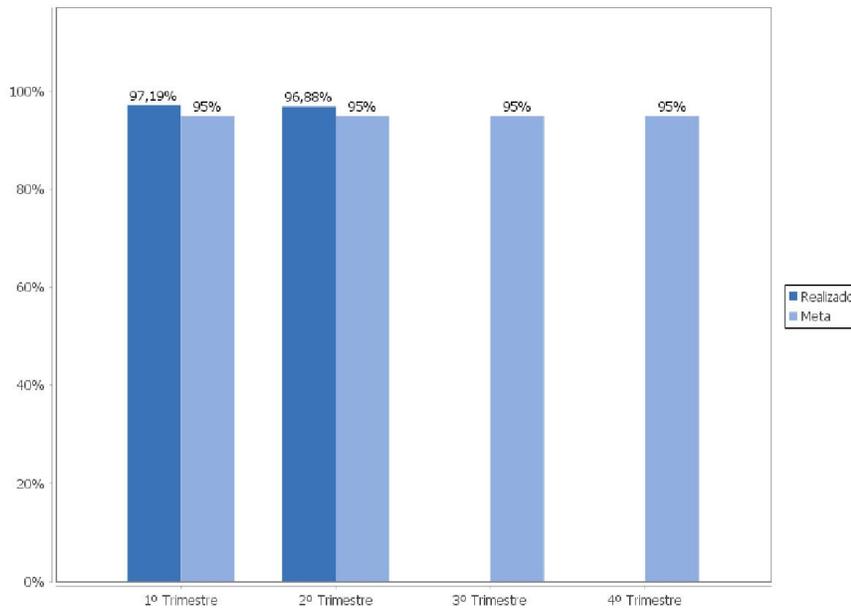
8. Recomendações sobre metas: Considerando a norma ANSI/TIA/EIA-942 (Telecommunications Infrastructure Standard for Data Center), que regulamenta e padroniza a construção de datacenters em todo o mundo e os classifica de acordo com a sua disponibilidade e a sua redundância, e a atual infraestrutura do centro de dados do TRE-RJ, sugeriu-se a manutenção da meta no valor de 99,671% (valor atualmente adotado). Trata-se de índice de disponibilidade indicado para data center do tipo básico, classificado como "Tier 1", cujas principais características são: (a) infraestrutura de comunicações distribuída através de um caminho único, ou seja, não existe redundância de rotas físicas ou lógicas; (b) nível mínimo de distribuição de energia elétrica com pequena ou nenhuma redundância (neste caso, uma falha elétrica ou uma manutenção poderá ocasionar a interrupção parcial ou total das operações); (c) não há redundância de alimentação de energia na entrada da empresa/órgão; (d) sistema de condicionamento de ar simples ou múltiplo sem unidades redundantes e (e) suscetível a interrupções das atividades planejadas e não planejadas. Neste caso, aceita-se um período de indisponibilidade de até 28,8 horas anuais. O data center do TRE-RJ enquadra-se nessa classificação. Recomenda-se a revisão de metas para valores acima de 99,67% apenas quando estiver em operação o novo datacenter do Tribunal.

**IA 91 - Índice de satisfação dos usuários internos de TIC**

**Satisfatório**

**Desempenho do Período: 101,98%**

**Resultados Acumulados em 2019**



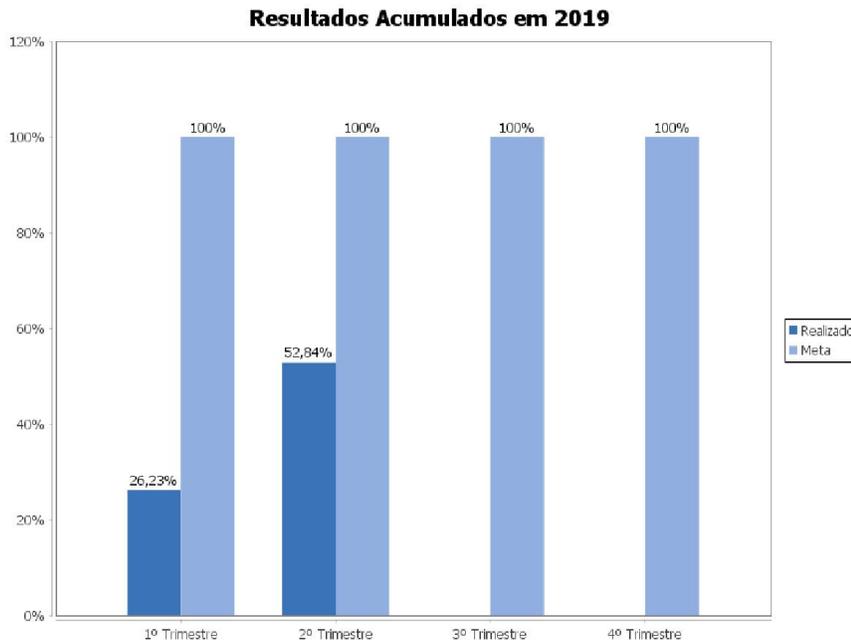
**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: COINF.**

Indicador dispensado de análise em razão de seu desempenho estável e satisfatório, conforme deliberação na I RAE 2019.

## IE 32 - Índice de modernização das soluções

Insatisfatório

Desempenho do Período: 52,84%

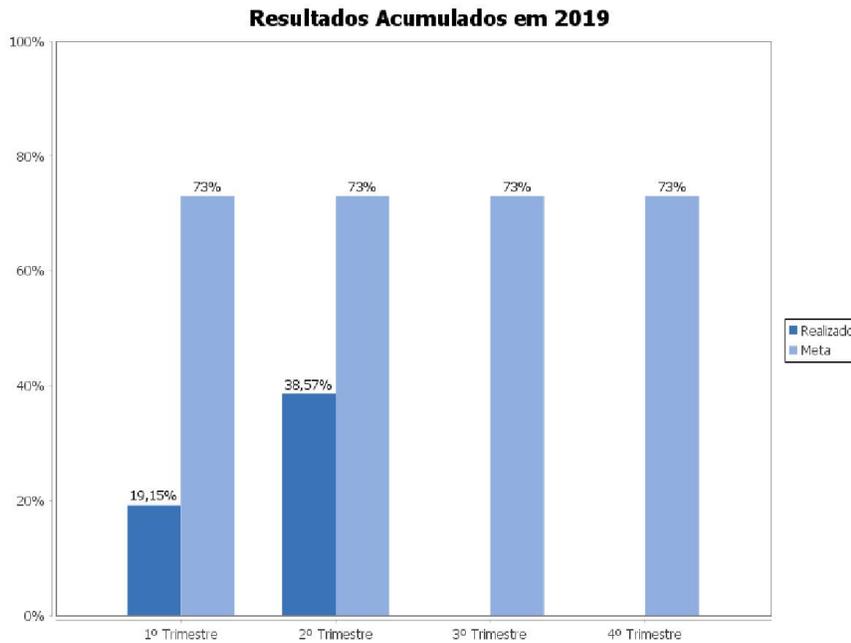


Responsável: CSCOR.

Neste 2º trimestre de 2019 obtivemos um desempenho de 52,84%, que foi superior ao desempenho do 1T-2019 que foi de 26,26%. Apesar de não termos atingido a meta, houve uma melhora de desempenho. Alguns eventos geraram interrupções e prejudicaram um pouco o rendimento da coordenadoria, que poderia ter sido ainda melhor neste trimestre, tais como:- Processo de reestruturação das unidades do TRE - isso demandou manutenções em diversas aplicações e dedicação da SEABAD para refletir a nova estrutura no sistema SEI;- Manutenção do passivo: Cada nova solução que é disponibilizada nos demanda esforço para mantê-la em bom funcionamento. Estamos atualmente com um grande passivo, seja de soluções desenvolvidas internamente ou desenvolvidas por terceiros e mantidas por nós. O grande número de chamados (mais de 500) enviados através da central de serviços de TI, neste último trimestre para a CSCOR, demonstra que temos um grande passivo para manter, o que nos impede de atingir um melhor desempenho na entrega de novas soluções, que é o que trata o indicador. Com relação ao processo de trabalho estamos fazendo reuniões semanais de alinhamento das atividades da coordenadoria, o que está permitindo uma melhor integração entre as ações das diversas unidades e percebemos que isso é uma das principais causas relacionadas à nossa melhora de performance. Estamos sempre procurando capacitar mais nossos servidores e melhorar nosso processo de trabalho, para que possamos entregar produtos com cada vez mais qualidade e que agreguem valor ao negócio, ajudando assim o TRE-RJ a atingir seus objetivos.

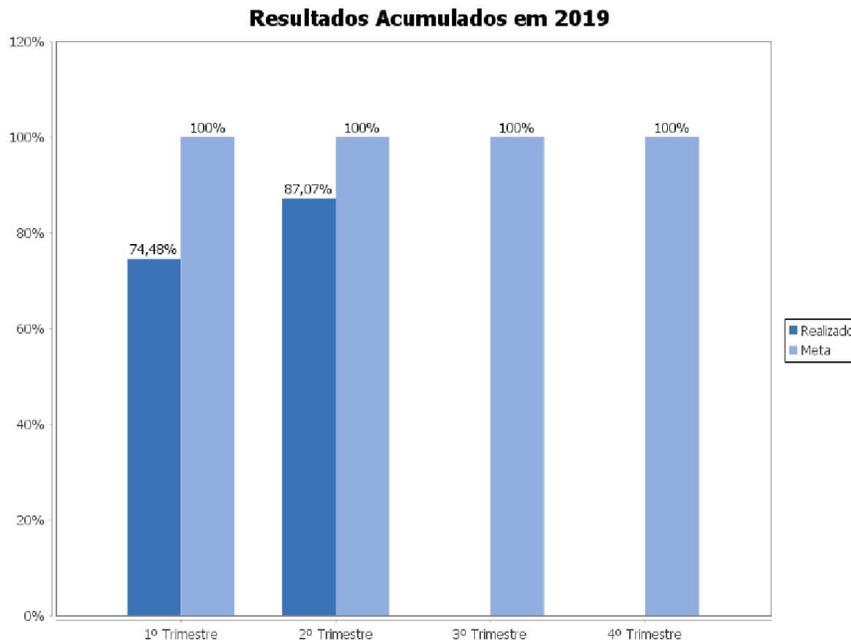
**IA 92 - Índice de atendimento da demanda por sistemas e automação de rotinas**

**Insatisfatório** Desempenho do Período: **52,84%**



**Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CSCOR.**

Neste 2o trimestre de 2019 obtivemos um desempenho de 52,84%, que foi superior ao desempenho do 1T-2019 que foi de 26,26%. Apesar de não termos atingido a meta, houve uma melhora de desempenho. Alguns eventos geraram interrupções e prejudicaram um pouco o rendimento da coordenadoria, que poderia ter sido ainda melhor neste trimestre, tais como:- Processo de reestruturação das unidades do TRE - isso demandou manutenções em diversas aplicações e dedicação da SEABAD para refletir a nova estrutura no sistema SEI;- Manutenção do passivo: Cada nova solução que é disponibilizada nos demanda esforço para mantê-la em bom funcionamento. Estamos atualmente com um grande passivo, seja de soluções desenvolvidas internamente ou desenvolvidas por terceiros e mantidas por nós. O grande número de chamados (mais de 500) enviados através da central de serviços de TI, neste último trimestre para a CSCOR, demonstra que temos um grande passivo para manter, o que nos impede de atingir um melhor desempenho na entrega de novas soluções, que é o que trata o indicador. Com relação ao processo de trabalho estamos fazendo reuniões semanais de alinhamento das atividades da coordenadoria, o que está permitindo uma melhor integração entre as ações das diversas unidades e percebemos que isso é uma das principais causas relacionadas à nossa melhora de performance. Estamos sempre procurando capacitar mais nossos servidores e melhorar nosso processo de trabalho, para que possamos entregar produtos com cada vez mais qualidade e que agreguem valor ao negócio, ajudando assim o TRE-RJ a atingir seus objetivos.

**OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos****Atenção****Desempenho do Período: 87,07%****Responsável: SOF.****1) Análise de Contexto**

- Na análise do OE-11 do trimestre anterior, a SOF em conjunto com a ASPLAN promoveu estudos e análises com vistas a alterar em parte o IA-93 no que se refere à fórmula de cálculo, tendo sido os mesmos propostos e aprovados na RAE de maio/2019;

- Com isso, foi realizada a alteração na base de cálculo do indicador IA-93 com a exclusão das iniciativas estratégicas, bem como acrescida a parcela "± contingenciamento". Esta última parcela não ocorreu no ano em curso. A exclusão das iniciativas estratégicas proporcionam uma aferição mais fidedigna e condizente com o planejado na Proposta Orçamentária (aderência orçamentária). Por se tratar de diminuição do valor constante no denominador, a razão aumenta, não acarretando em prejuízo ao indicador e sua análise, inclusive quanto ao 1º trimestre;

- No que se refere ao IE-34, este apresenta desempenho em atenção para o segundo trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. A COFIN relacionou 12 variáveis de custos que representam 90% do indicador;

- As repactuações contratuais de serviços de comunicação de dados e de operação de postos de trabalho (reajustados pelas convenções coletivas) foram acima do esperado, possivelmente não tendo sido consideradas na previsão das metas. Tal fato não permitiu a redução proposta nas metas do indicador;

- No que se refere à análise do IA-96, esta SOF, entende, s.m.j., que deve ser mantido em apenas um único indicador, uma vez que a maior parte fica a cargo da STI. Com o viés do grupo de trabalho instituído para analisar a implementação do VoIP, o custo de telefonia tenderá a reduzir e o da comunicação de dados aumentar, incorrendo assim na análise ficando sob um único indicador;

- O IA-99 teve um acréscimo de três novas variáveis pela primeira vez em sua memória de cálculo, a saber: contrato de arquivistas, operadores de scanner e operadores de teleatendimento. Isto gerou um impacto líquido a maior de cerca de R\$ 40,50;

- O IE-35, apesar de possuir um peso menor no cálculo do OE-11, tem apresentado certa influência no grau de avaliação final do objetivo, espelhando portanto a dificuldade de planejamento das iniciativas estratégicas do órgão no momento da elaboração da proposta orçamentária (apenas 2 das 7 iniciativas estratégicas em andamento foram previstas);

· Abrimos um parênteses para trazer à baila um contexto de ações estratégicas previstas em proposta orçamentária deste Tribunal:

· De 2013 a 2018, vislumbramos os seguintes valores, excluindo-se Capacitação:

Ano

Proposta Inicial

LOA

Executado

2013

78.613.064,00

35.661.461,00

35.494.585,76

2014

34.775.033,00

21.221.029,90

478.509,11

2015

3.511.503,13

2.275.705,86

749.120,48

2016

99.370.870,00

154.081,00

180.292,15

2017

100.275.659,07

1.981.450,40

1.730.530,00

2018

88.516.536,00

4.740.628,00

3.406.594,87

Somatório

405.062.665,20

66.034.356,16

42.039.632,37

· Note-se que a relação entre executado/proposta é de 10,38% e a relação entre executado/LOA é de 63,66%;

· A diferença entre LOA e executado monta o total de R\$ 23.994.723,79;

· Contextualizando os IE's ao longo dos últimos quatro anos, desde a sua primeira medição no 3º trimestre de 2016:

o O IE-33 (índice de eficiência da gestão orçamentária) vem acumulando desempenho satisfatório;

o O IE-34 (custo de manutenção da estrutura) em 2016 apresentou satisfatório e atenção, 2017 plenamente satisfatório,

2018 insatisfatório e 2019, na busca de uma tendência ascendente, em atenção;

o O IE-35 (índice de alinhamento do orçamento com a estratégia) obteve 1 satisfatório no 4º trimestre de 2016 e um em atenção no 4º trimestre de 2018, tendo todas as demais 10 medições avaliadas como insatisfatórias;

· Com isso, nota-se claramente uma proposição de iniciativas estratégicas com forte dificuldade de execução.

2) Ações Realizadas no Último Trimestre e Resultados Obtidos

· Alteração na base de cálculo do indicador IA-93, conforme já descrito no item anterior, incorrendo em melhoria da aderência;

· Existem estudos em andamento visando o início de novas contratações para a interligação da rede com os cartórios e para acesso à Internet para a sede, mediante os projetos estratégicos VPN e VoIP, previstos até o final do ano. Estima-se conseguir redução de custos de comunicação de dados e telefonia;

- Os bons resultados obtidos decorrem:

o no IA-97 de: ações de conscientização e controle realizadas pela COMAP junto aos cartórios e às unidades da Sede; implementações do SEI! e do PJe, este último nos cartórios ao longo do segundo semestre de 2018, impactando na redução de materiais de expediente;

o no IA-98 de: otimização dos atendimentos, mediante compartilhamento de viatura para atender várias demandas; controle diário de combustível; manutenção preventiva e corretiva de veículos, diminuindo o custo de manutenção da frota.

### 3) Análise de Tendência e Principais Desafios a Serem Enfrentados nos Próximos 6 meses (Melhora/ Estabilidade/ Piora do Desempenho do Objetivo)

- Há perspectiva de que o IE-33 mantenha-se com avaliação EM ATENÇÃO apesar de sua base de cálculo terem sido excluídas as iniciativas estratégicas e as despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada.

- No entanto, a insuficiência ou não de aquisição de equipamentos de informática, software, material de consumo, construção, processamento de dados, limpeza e produtos de higienização nos valores planejados podem comprometer a liquidação e pagamento dos mesmos até o fim do ano, merecendo atenção pela Unidade responsável, haja vista que inexecução impacta negativamente o orçamento de 2020.

- Há perspectiva de que venham a impactar negativamente o IE-34:

o IA-96 em função de: aumento de demanda pela implantação de novos serviços de comunicação de dados para os cartórios; reavaliação das velocidades contratadas, caso ocorram problemas de performance na utilização dos novos serviços (PJe, SEI! etc.) decorrente do rezoneamento; ampliação da capacidade do link de comunicação, num primeiro momento, em virtude do projeto VPN;

o IA-97 em função da necessidade de antecipação da aquisição de material de consumo para 2020, em virtude do limite estabelecido na Proposta Orçamentária e considerando-se a possível disponibilidade orçamentária decorrente da reprogramação da contratação do Data Center;

o IA-99 em função do acréscimo dos custos referentes às contratações de arquivistas, operadores de scanner e operadores de teleatendimento.

### 4) Propostas para Melhorar o Desempenho Futuro das Ações Realizadas

- promover estudos para atualização das metas desdobradas segundo o IPCA ou outro índice de referência, com aplicação imediata e a ser levada para aprovação na R.A.E.;

- analisar, em conjunto com as demais Unidades, eventuais gargalos onde processos de pagamentos demoram para tramitar, viabilizando melhoria de processo de trabalho;

- reunião com as UGR's, Assistências de Planejamento e fiscais de contrato, via ASPLAN, sobre o ciclo orçamentário;

- promover estudo mais aprofundado e norteado à cronograma de atividades quanto à indicação de ações/iniciativas estratégicas que acarretem em necessidade de recursos orçamentários;

- continuidade aos estudos sobre eventual implantação ou não de um IE que trate de Restos a Pagar;

- analisar boas práticas de outros Regionais que permitam minimizar inscrição em Restos a Pagar. Estudos já em análise no âmbito da SOF;

- As demandas de aquisições de materiais, historicamente ocorridas no 2º semestre, venham a ser agilizadas a fim de não comprometerem a liquidação e pagamento até o fim do ano. Observando boas práticas de outros Regionais, determinar datas limites para determinados tipos de contratação, a exemplo: prazo máximo para aquisição de materiais até 31/out (exemplificativamente), permitindo a aquisição, entrega e pagamento ainda dentro do exercício, não incorrendo em prejuízo ao limite financeiro do ano subsequente (EC 95/2016). Dicotomia: sobre orçamentária versus aquisição tardia;

- Verificar o possível ajuste das metas do IA-96, de forma a não apenas considerar no seu cálculo a correção inflacionária anual, mas também a pressão sobre os custos, decorrente de eventuais aumentos de capacidade dos circuitos de comunicação de dados;

- No caso de ser mantido o atual desempenho SATISFATÓRIO do IA-98 até o fim do 4º trimestre, sugere-se a sua supressão em virtude do histórico positivo e perene de 3 anos, tendo a própria SECTRA avaliado sua baixa contribuição como indicador e sem alteração de cenário no momento que possa vir a acarretar impactos. A possível criação de novo IA, nos moldes como sugere a SECTRA, sugere talvez maior aderência ao OE9/IE27 a fim de que venha a ser avaliado em consonância com o IA81.

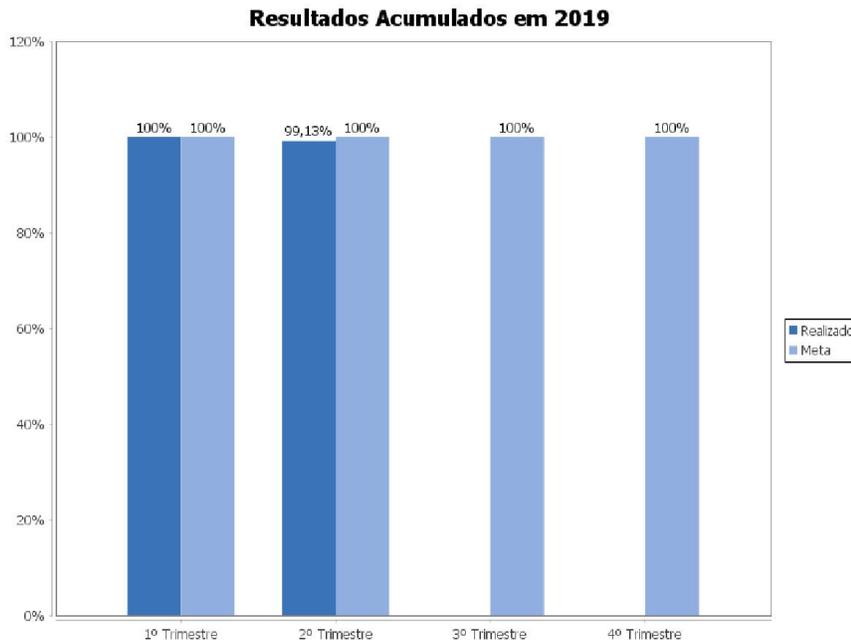
Deve ser observado se não existe necessidade de manutenção do IA-98 em virtude de outras captações de dados pelos órgãos superiores;

- Os gerentes de projeto informem, periodicamente, a ASPLAN e SECORC sobre a execução orçamentária das iniciativas estratégicas em andamento para que se possa ter um melhor acompanhamento do IA-100;
- Que os processos de iniciativas estratégicas, quando iniciados, sejam devidamente identificados e informados para a ASPLAN e SECORC, na inicial do processo e na RS/RM;
- Divulgação na Intranet de atualização de PDE;
- Por fim, fica sugerida a edição de nova Resolução sobre planos de obras, observando o que preceitua a Resolução nº 114 CNJ, a Resolução nº 23.544/2017 -TSE e as Instruções 001 e 004 - SOF/TSE, bem como os prazos para inclusão na proposta orçamentária e sua adequação e aprovação anterior.

#### 5) Riscos Associados ao OE

- A inexecução impacta negativamente o orçamento de 2020, trazendo a exposição da Instituição aos riscos de limitação de pagamento determinado pela Emenda Constitucional nº 95/2016, em função de montante a ser inscrito em Restos a Pagar;
- Possível descrédito junto ao TSE na implementação de ações/iniciativas estratégicas, limitando futuros orçamentos para tais fins.

Considerações finais: Esclarecemos, por fim, que compete a esta Secretaria tão somente a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes e de investimento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

**IE 33 - Índice de eficiência da gestão orçamentária****Satisfatório****Desempenho do Período: 99,13%****Responsável: CORÇA.**

Destacamos, preliminarmente, a alteração promovida na base de cálculo do indicador IA-93, após sugestão desta Secretaria e aprovação em Reunião de Análise da Estratégia, referendando a exclusão das iniciativas estratégicas da base da variável OrçPlanCus - Orçamento Planejado de Custeio. Após esse ajuste, o valor a ser considerado como base no denominador do referido indicador, foi reduzido para R\$ 47.597.205,00, proporcionando uma aferição mais fidedigna e condizente com o planejado na Proposta Orçamentária (aderência orçamentária).

Foram suprimidas da base de cálculo os valores pertinentes às seguintes iniciativas estratégicas: R\$ 253.000,00 (Rede Privada Virtual - VPN); R\$ 86.940,00 (Capacitação - Projeto SEI); R\$ 200.000,00 (Capacitação - Estruturação do Sistema de Governança); R\$ 480.000,00 (Reforma das instalações elétricas do CAJU); R\$ 10.000,00 (Implantação de CFTV); e R\$ 100.000,00 (PJE 1º Grau).

A análise quanto a execução dessas iniciativas estratégicas não sofrerá prejuízo, haja vista seu acompanhamento de acordo com o indicador estratégico IA-100, que mensura o Índice de Execução Planejada do Orçamento de Ações estratégicas.

Retornando a análise do IA-93, o índice registrado nesse segundo trimestre, de 77,51%, para uma meta de 78,19% obteve um alcance de 99,13% em seu objetivo, atendendo a expectativa desta Unidade. Proporcionalmente ao mesmo trimestre de 2018, houve uma evolução em seu desempenho de aproximadamente 5 pontos percentuais.

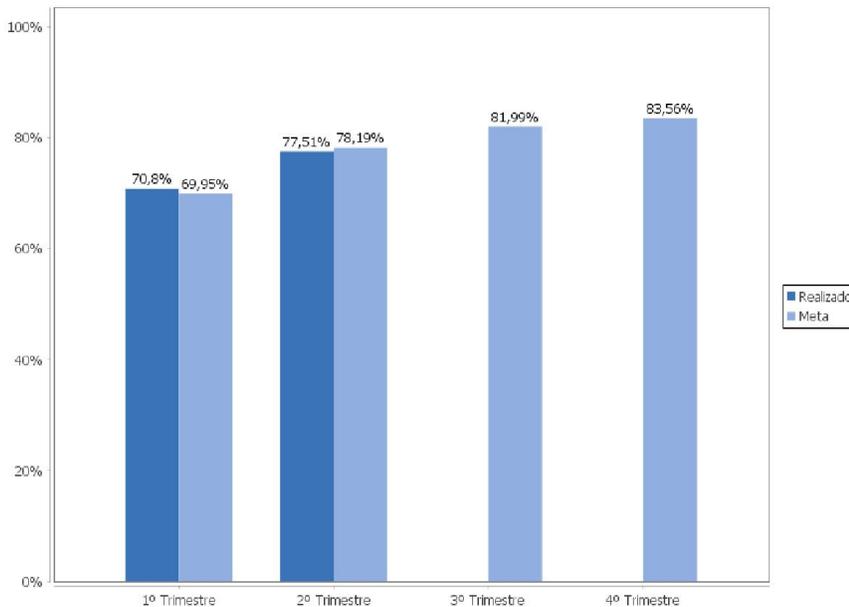
Considerando o histórico do trimestre anterior, no tocante as despesas correntes de capital (bens permanentes) temos o seguinte: permanece a inexecução orçamentária da despesa com aquisição de equipamentos de informática, no valor planejado de R\$ 1.944.883,00 para o exercício corrente, merecendo atenção pela Unidade responsável, haja vista que inexecução impacta negativamente o orçamento de 2020. No mesmo sentido a despesa com aquisição de software apresenta execução reduzida, na ordem de 4%.

As despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada. Excetua-se as despesas com manutenção e conservação de máquinas e equipamentos e a despesa de apoio administrativo técnico e operacional de TI. (contratos de locação de mão-de-obra de informática)

Ressaltamos a aderência deficitária em algumas despesas de custeio, majoritariamente com aquisição de materiais, a saber: material de consumo, material de construção, material de limpeza e produtos de higienização, bem como material de processamento de dados, recomendando cuidado, de forma a assegurar a liquidação e pagamento dos materiais até o fim do ano.

Historicamente, as aquisições de materiais, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado.

Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

**IA 93 - Índice de execução planejada do orçamento de custeio (exceto iniciativas estratégicas)****Atenção****Desempenho do Período: 99,13%****Resultados Acumulados em 2019****Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: CORÇA.**

Destacamos, preliminarmente, a alteração promovida na base de cálculo do indicador IA-93, após sugestão desta Secretaria e aprovação em Reunião de Análise da Estratégia, referendando a exclusão das iniciativas estratégicas da base da variável OrçPlanCus - Orçamento Planejado de Custeio. Após esse ajuste, o valor a ser considerado como base no denominador do referido indicador, foi reduzido para R\$ 47.597.205,00, proporcionando uma aferição mais fidedigna e condizente com o planejado na Proposta Orçamentária (aderência orçamentária).

Foram suprimidas da base de cálculo os valores pertinentes às seguintes iniciativas estratégicas: R\$ 253.000,00 (Rede Privada Virtual - VPN); R\$ 86.940,00 (Capacitação - Projeto SEI); R\$ 200.000,00 (Capacitação - Estruturação do Sistema de Governança); R\$ 480.000,00 (Reforma das instalações elétricas do CAJU); R\$ 10.000,00 (Implantação de CFTV); e R\$ 100.000,00 (PJE 1º Grau).

A análise quanto a execução dessas iniciativas estratégicas não sofrerá prejuízo, haja vista seu acompanhamento de acordo com o indicador estratégico IA-100, que mensura o Índice de Execução Planejada do Orçamento de Ações estratégicas.

Retornando a análise do IA-93, o índice registrado nesse segundo trimestre, de 77,51%, para uma meta de 78,19% obteve um alcance de 99,13% em seu objetivo, atendendo a expectativa desta Unidade. Proporcionalmente ao mesmo trimestre de 2018, houve uma evolução em seu desempenho de aproximadamente 5 pontos percentuais.

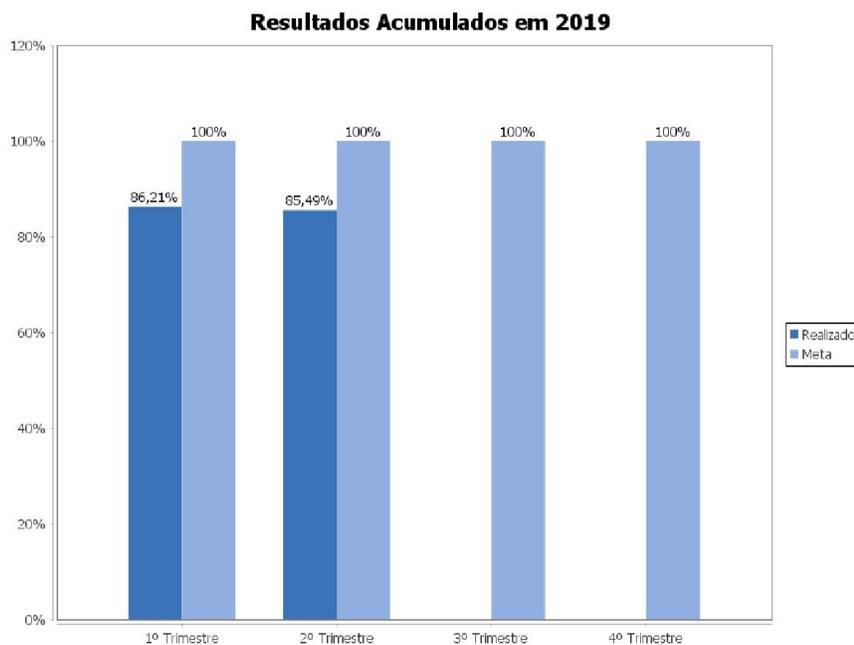
Considerando o histórico do trimestre anterior, no tocante as despesas correntes de capital (bens permanentes) temos o seguinte: permanece a inexecução orçamentária da despesa com aquisição de equipamentos de informática, no valor planejado de R\$ 1.944.883,00 para o exercício corrente, merecendo atenção pela Unidade responsável, haja vista que inexecução impacta negativamente o orçamento de 2020. No mesmo sentido a despesa com aquisição de software apresenta execução reduzida, na ordem de 4%.

As despesas contratuais, em sua maioria, apresentam equilíbrio orçamentário, observando regularidade quanto a execução planejada. Excetuam-se as despesas com manutenção e conservação de máquinas e equipamentos e a despesa de apoio administrativo técnico e operacional de TI. (contratos de locação de mão-de-obra de informática)

Ressaltamos a aderência deficitária em algumas despesas de custeio, majoritariamente com aquisição de materiais, a saber: material de consumo, material de construção, material de limpeza e produtos de higienização, bem como material de processamento de dados, recomendando cuidado, de forma a assegurar a liquidação e pagamento dos materiais até o fim do ano.

Historicamente, as aquisições de materiais, são demandadas no segundo semestre, não contribuindo para a melhoria do desempenho no período apurado.

Esclarecemos, por fim, que nos compete a disponibilização e monitoramento dos recursos orçamentários visando assegurar o pleno atendimento das necessidades relativas às despesas correntes, não obstante o nosso assessoramento, restando às unidades autônomas responsáveis, a solicitação/execução dos recursos disponíveis para a melhor otimização possível.

**IE 34 - Custo de manutenção da estrutura****Atenção****Desempenho do Período: 85,49%****Responsável: COFIN.**

O indicador IE 34 apresenta desempenho insatisfatório para o segundo trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. Listamos as doze variáveis de custo que representam 90% do indicador: Manutenção Predial, Serviço de limpeza, Custo de Teleprocessamento, Locação, Condução de Veículos, Energia Elétrica, Material de Consumo, Estoquista, Segurança, Telefonia, Manutenção de TI e Estagiários.

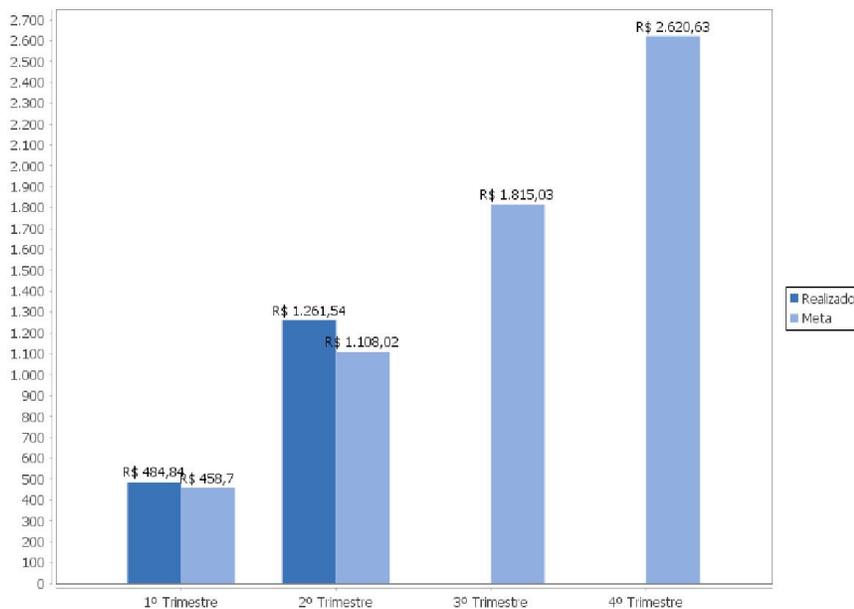
Grande parte dele é composto por contratos de operação de postos de trabalho, com salários reajustados pelas convenções coletivas de trabalho. Tal fato não permite uma redução proposta nas metas do indicador.

## IA 94 - Custo total de manutenção da estrutura por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 86,14%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: COFIN.

O indicador IA94 apresenta desempenho insatisfatório para o segundo trimestre de 2019, tendo em vista sua meta de redução de custo elevada, ao contrário do comportamento das variáveis de custo deste trimestre. Listamos as doze variáveis de custo que representam 90% do indicador: Manutenção Predial, Serviço de limpeza, Custo de Teleprocessamento, Locação, Condução de Veículos, Energia Elétrica, Material de Consumo, Estoquista, Segurança, Telefonia, Manutenção de TI e Estagiários.

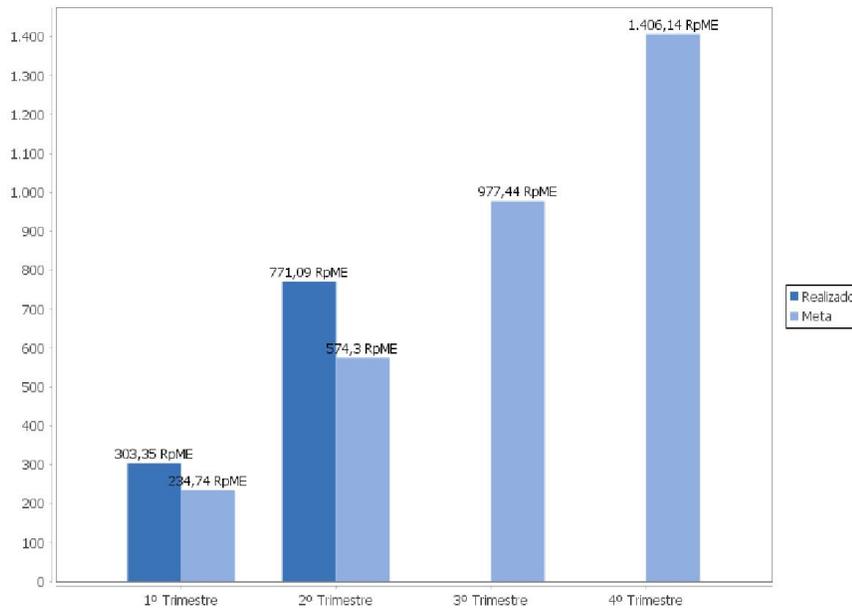
Grande parte dele é composto por contratos de operação de postos de trabalho, com salários reajustados pelas convenções coletivas de trabalho. Tal fato não permite uma redução proposta nas metas do indicador.

**IA 95 - Custo de manutenção das instalações por eleitor**

**Insatisfatório**

**Desempenho do Período: 65,73%**

**Resultados Acumulados em 2019**



**Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SSG.**

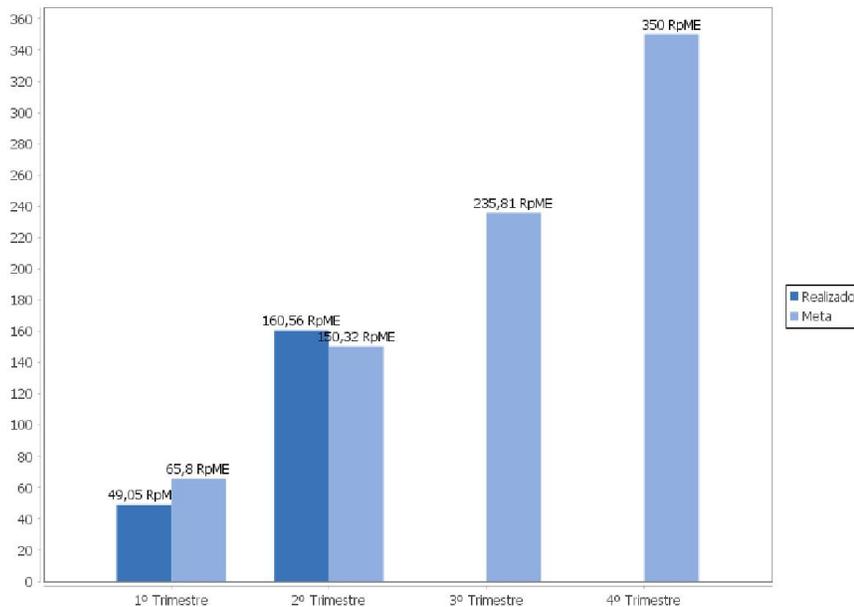
O desempenho do indicador permanece insatisfatório neste segundo trimestre devido ao expressivo aumento nos custos de locação e manutenção predial com os materiais. Tal aumento está atrelado à quantidade de adequações necessárias nos imóveis situados nos municípios que sofreram biometria neste ano.

## IA 96 - Custo de serviços de comunicação por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 93,19%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: STI.

Dos dados apresentados, verifica-se diminuição da relevância do CTelef em relação ao custo total apurado no trimestre anterior, passando de 28,42% para representar 17,66% do custo total apurado. Destaco, como sempre, que a análise deste indicador fica prejudicada em razão de que as gestões de custo da telefonia e a de comunicação de dados encontram-se em unidades distintas. Assim, para uma análise efetiva seria necessário maior conhecimento dos motivos que levaram à redução proporcional no impacto dos custos de telefonia no último trimestre, o que, s.m.j., deveria ser alvo de análise pelo gestor da área responsável. Deste modo, considerando não ser possível a análise de cada variável (embora as variáveis em questão se assemelhem a um indicador, por serem o resultado de uma composição de vários fatores), permanece a sugestão de divisão do indicador em dois, um para custos de telefonia e outro para comunicação de dados, podendo os dois serem agregados para a composição do resultado que será alvo da análise do objetivo. Desta forma, o responsável pela análise do objetivo teria análises mais bem detalhadas de cada elemento. A análise também pode ser prejudicada por não terem sido computados todos os valores devido à não liquidação das faturas referentes a todos os meses do trimestre. Analisando a questão dos custos de comunicação de dados, verifica-se que são os mais significativos para o levantamento do indicador, por constituírem parcela mais relevante na fórmula de cálculo, constituindo 82,34% do total apurado até o trimestre. O quantitativo de circuitos fixos de comunicação de dados no último trimestre apresentou aumento em relação ao trimestre anterior em razão do início do atendimento biométrico em revisões de eleitorado, o que acaba por gerar a necessidade de ampliação de velocidade ou instalação de novos circuitos. A repactuação contratual também contribuiu para o aumento nos custos de comunicação de dados e já era esperado o não alcance da meta, uma vez que a mesma ainda estaria exatamente no limite do que foi executado no ano passado, sem considerar o percentual de repactuação que poderia ser solicitado. O cancelamento de aproximadamente 300 mil eleitores que não compareceram às 3 últimas eleições acabou por reduzir o eleitorado total, o que também contribuiu negativamente para o alcance da meta, uma vez que o custo é calculado com base no eleitorado. Espera-se que as novas contratações para a interligação da rede com os cartórios e para acesso à Internet para a sede, previstas para o final do ano, consigam trazer uma nova redução de custos. A implantação de novos serviços na rede de comunicação de dados para os cartórios já trouxe a necessidade de reavaliação da capacidade contratada para alguns circuitos, o que já começou a gerar pressão nos custos de comunicação de dados. O início da utilização dos novos serviços previstos (PJe, Sei etc.) poderá levar a uma reavaliação ainda maior das velocidades contratadas caso ocorram problemas de performance, especialmente nos casos de agrupamento de zonas em razão do rezoneamento. Estes ajustes, dependendo do volume, poderão levar a uma necessidade de

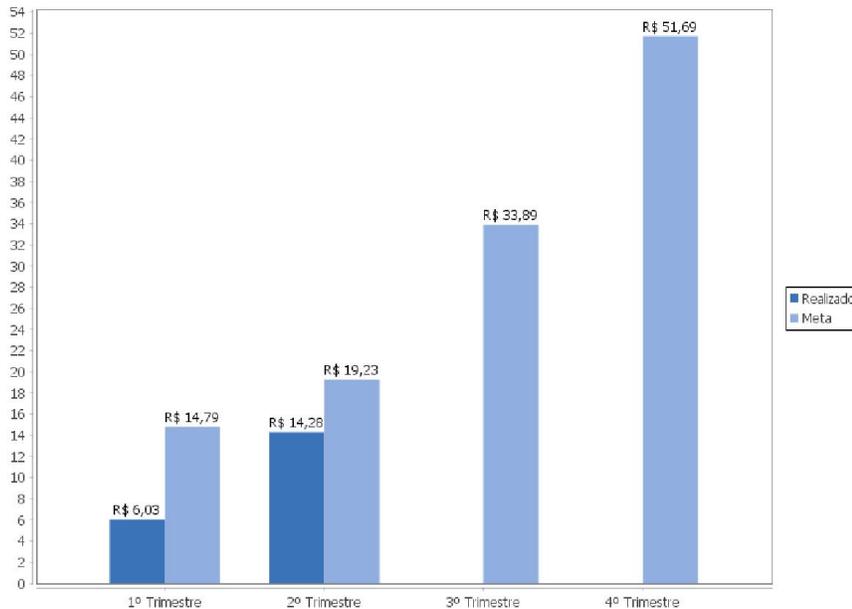
alteração da meta e de reforço orçamentário. Destacamos que a meta estipulada para 2018 foi muito agressiva, em razão da grande redução ocorrida, baixando de R\$ 600,00 em 2017 para R\$ 311,23 para 2018. Na meta para 2019 foi considerado o reajuste da inflação do período, mas mesmo assim há um desafio significativo em razão da pressão sobre os custos, decorrente de eventuais aumentos de capacidade dos circuitos de comunicação de dados. Os projetos estratégicos VPN e VoIP ainda não permitem que se tenha previsão do impacto que os mesmos irão trazer. Todavia, espera-se que tenham impacto positivo no indicador em razão da expectativa de que possam contribuir para uma redução dos custos de comunicação de dados e telefonia. No entanto, o projeto VPN num primeiro momento irá gerar mais pressão sobre os custos em razão de que o novo circuito irá atuar inicialmente como uma ampliação da capacidade do link de comunicação e como contingência para o primeiro circuito de comunicação de dados.

## IA 97 - Custo de material de consumo por eleitor

Satisfatório

Desempenho do Período: 125,75%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SAD.

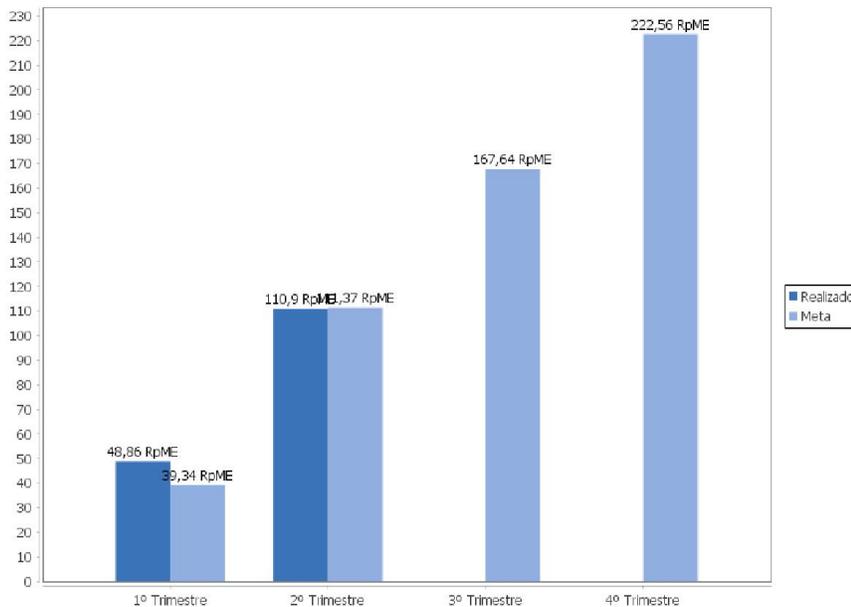
O desempenho do indicador mostra-se satisfatório em relação à meta parcial estipulada para o segundo trimestre. Tradicionalmente, o primeiro semestre possui um menor índice de aquisição de materiais em relação ao segundo semestre. O desempenho acumulado aferido neste trimestre decorre de constantes ações de conscientização e controle realizadas pela COMAP junto aos cartórios eleitorais e às unidades da Sede, proporcionando uma maior otimização da execução orçamentária. Dentro do cenário ordinário, considera-se como elementos positivos adicionais as implementações do SEI! (processo administrativo digital) em todo o Tribunal, já realizada neste ano, e do PJE (processo judicial eletrônico) na 1ª instância (cartórios) ao longo do segundo semestre, com a conseqüente redução de consumo de materiais de expediente. Importante apresentar que o limite da nossa Proposta Orçamentária para 2020 sofreu um grande corte pelo TSE, tornando imperioso que parte das necessidades de material de consumo para o próximo ano sejam adquiridas durante o presente exercício, considerando-se a presente disponibilidade orçamentária do Tribunal decorrente da reprogramação de execução da contratação do Data Center. Pelo exposto, considerando-se o cenário orçamentário para 2020 e a necessidade de se gerir a disponibilização dos materiais de consumo necessários ao pleno funcionamento do Tribunal, há riscos ao cumprimento da meta estipulada para o final do exercício.

## IA 98 - Custo de serviços de transporte por eleitor

Satisfatório

Desempenho do Período: 100,42%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SECTRA.

O indicador vem refletindo o trabalho realizado pela SECTRA no que tange à otimização dos atendimentos, além do controle diário de combustível.

A manutenção preventiva e a corretiva dos veículos têm proporcionado a diminuição do custo para manter a frota operacional, além de impactar na satisfação dos clientes internos, uma vez que as demandas são atendidas quase na sua totalidade, ainda que algumas solicitações de transporte sejam extemporâneas.

Quanto ao compartilhamento, esta ação já está incorporada a rotina da SECTRA, onde busca-se sempre que possível a utilização de uma mesma viatura para atender várias demandas, ainda que se tenha que dimensionar um veículo de maior porte para isto.

Por outro lado, impactaram negativamente na composição do respectivo custo, os eventos preparatórios para as revisões biométricas em 39 cidades, recém aprovada pelo Tribunal, onde as Zonas Eleitorais e os nossos grandes clientes (SEMANT / SEALMO / SEMAPE / SESPEQ / SEURNA) demandaram bastante a Seção de Transporte por atendimentos personalizados.

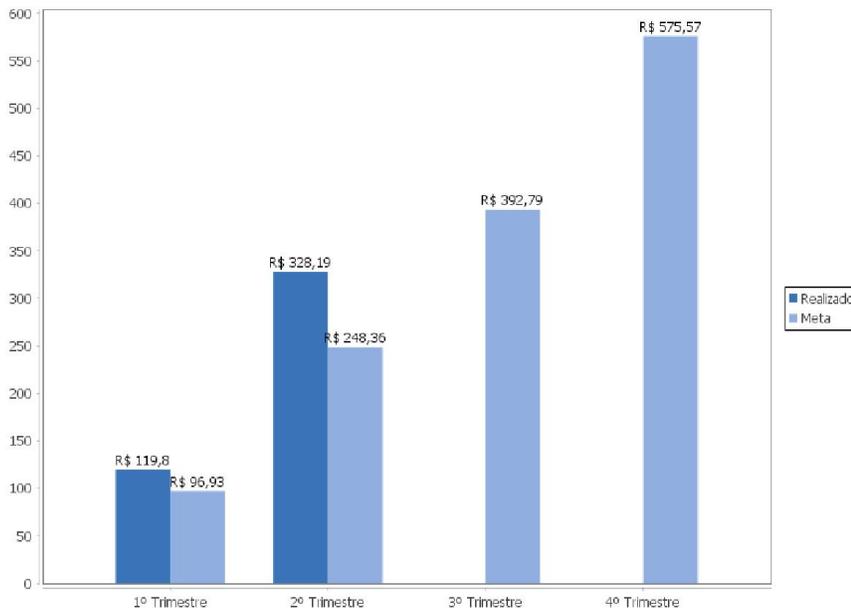
Por fim, ressaltamos que a forma de cálculo atualmente utilizada para este indicador pouco contribui para espelhar a real necessidade da Seção de Transportes, onde o ideal seria uma memória de cálculo com o resultado de custo por quilômetro rodado, o qual já vem servindo de parâmetro para o estudo atualmente desenvolvido pela SECTRA/COSEG visando a modernização da frota, abrangendo análise, inclusive, de viabilidade de terceirização.

## IA 99 - Custo de apoio administrativo por eleitor

Insatisfatório

Desempenho do Período: 67,86%

Resultados Acumulados em 2019



Polaridade: Quanto menor melhor. Responsável: SAD.

Considerando a apuração dos valores medidos para o indicador, observa-se que o desempenho acumulado, bem como o desempenho no segundo trimestre novamente encontra-se insatisfatório, o que demonstra a inadequação dos custos à meta estabelecida.

Ainda não foi implementado um projeto abrangente em todo o Tribunal visando a redução dos custos envolvidos neste indicador para adequação às metas até 2021.

Diante da presente análise, permanece a necessidade de elaboração de estudos para adequação do custeio de apoio administrativo às metas ou redefinição destas. Ressalto que tal estudo deverá envolver várias unidades, já que o custo apurado refere-se a despesas de serviços gerenciados pela SAD, SGP, SSG e STI e, em alguns casos, custos de despesas cuja realização independem das citadas unidades (passagens aéreas, eventos, etc).

Importante destacar que o resultado obtido neste semestre foi influenciado pelo acréscimo ao Indicador neste trimestre dos custos referentes às contratações de arquivistas, operadores de escâner e operadores de teleatendimento, conforme solicitado por esta Secretaria para que o Indicador correspondesse fidedignamente à realidade. Este acréscimo gerou um impacto líquido positivo na medição de cerca de R\$ 40,50. Embora a inclusão desses custos tenham sido considerados na definição da meta, verifica-se que o resultado obtido estaria no mesmo patamar do valor medido no segundo trimestre de 2018, o que demonstra uma certa estabilidade no custo total do apoio administrativo do Tribunal.

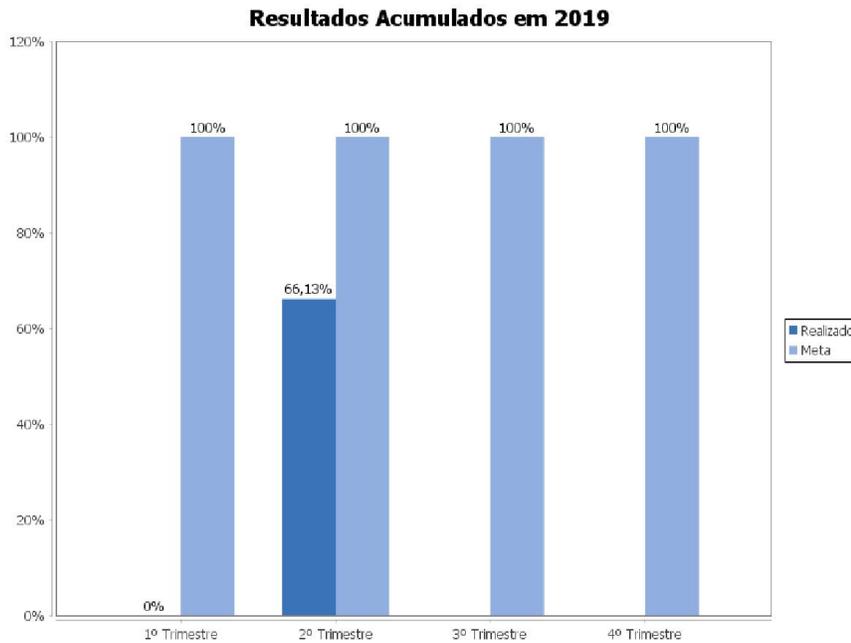
Individualmente, da análise frente aos valores obtidos no primeiro semestre de 2018 com os custos já mensurados naquele momento, destaca-se o incremento percentual entre os valores acumulados no primeiro semestre deste ano para os custos de eventos (&#43;777,04%), de passagens aéreas (&#43;103,48%), de publicações (&#43;66,82%) e de manutenção de TI (&#43;31,13%). Quanto às reduções, o destaque ocorre nos custos de locação de máquinas reprográficas (-53,75%), de operador de copiadora (-48,28%), de assinaturas (-44,39%) e de estagiários (-43,75%).

Por fim, destaca-se que os custos de estoquistas (25,53%) e de manutenção de TI (21,57%) representaram sozinhos neste primeiro semestre quase metade de todo o custo administrativo do Tribunal.

**IE 35 - Índice de alinhamento do orçamento com a estratégia**

**Insatisfatório**

**Desempenho do Período: 66,13%**



**Responsável: ASPLAN.**

No trimestre analisado, houve as seguintes execuções:

- 1) Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI Proposta: R\$86.940,00 Execução: R\$15.330,00
- 2) Rede Privada Virtual -VPN Proposta: R\$253.000,00 Execução: R\$111.697,48
- 3) Implantação de Sistema de Gestão por Competência Proposta: 0 Execução: R\$23.633,25
- 4) Modernização do Data Center Proposta: 0 Execução: R\$94.017,83
- 5) Redesenho Organizacional e Dimensionamento da Força de Trabalho da sede Proposta: 0 Execução: R\$13.996,12
- 6) Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados Proposta: 0 Execução: R\$127.958,81
- 7) Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos Proposta: 0 Execução: R\$30.161,00

Embora haja execuções orçamentárias em 7 iniciativas estratégicas, só havia previsão para a execução de duas, havendo impacto negativo causado por qualquer valor em desacordo com o programado, a maior ou a menor.

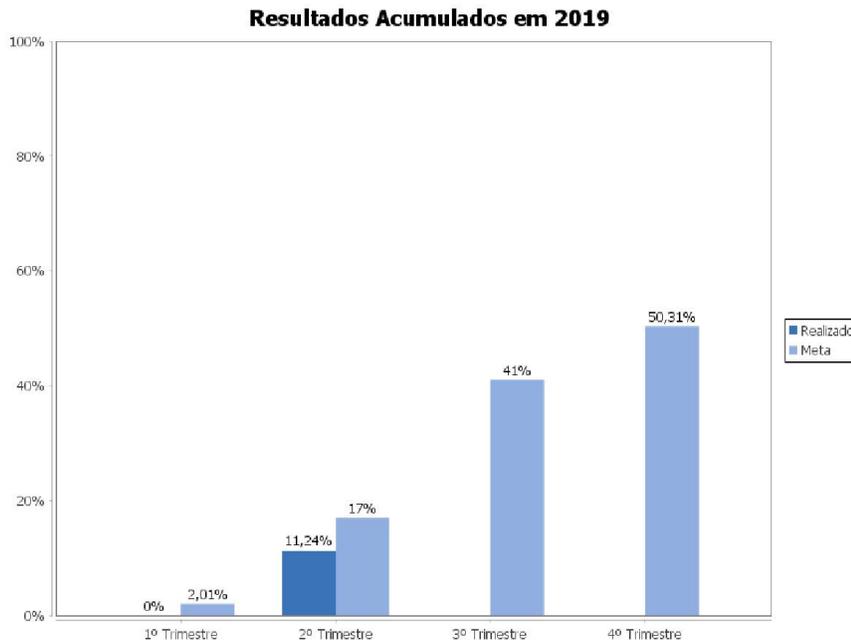
O indicador não alcançou a meta estabelecida para o período.

A análise do IA 100 registra as possíveis causas o resultado e aponta para a tendência da execução orçamentária.

## IA 100 - Índice de execução planejada do orçamento de ações estratégicas

Insatisfatório

Desempenho do Período: 66,13%



Polaridade: Quanto maior melhor. Responsável: ASPLAN.

## IA 100 " 2º Trimestre

Antes de analisar os resultados deste 2º trimestre importante registrar uma observação sobre os dados do período anterior.

No 1º trimestre, para a variável "Execução planejada do orçamento destinado às iniciativas estratégicas " EPOIE", foi registrado o valor de R\$131.493,85.

No campo Observação da Medição de 1º Trimestre realizada pela SECORC há explicação de que este valor incluiu duas notas de empenho referentes aos contratos nº 04/15 e nº05/15 ambos de serviços de acesso a internet, incluindo circuitos de comunicação de dados, locação de equipamentos, monitoramento e gerenciamento. Ocorre que referidos contratos não integram o projeto VPN " Rede Privada Virtual como foi considerado à época pela SOF.

Além disso, foi informado neste mesmo campo o empenho de R\$15.120,00 (nota de empenho nº 81) para o projeto Implantação do Sistema Eletrônico de Informações " SEI, e tal valor não foi considerado na variável, isso porque tal empenho ocorreu no 2º trimestre e integrará a variável na atual medição.

Diante destes fatos, percebe-se que a variável correta do 1º trimestre seria R\$0,00 e não R\$131.493,85. O que resultaria em percentual de 0% e não de 11,64% como informado, abaixo, portanto, da meta para o período que era de 2,01%.

Com relação ao 2º trimestre, além do já informado empenho de R\$15.330,00 (nota de empenho nº 81) para o projeto Implantação do Sistema Eletrônico de Informações " SEI, cumulos neste novo período de análise o empenho de R\$111.697,48 (notas de empenho nº 680, 681 e 682) para o projeto Rede Privada Virtual.

Assim, a variável EPOIE é de R\$127.027,48 e o percentual cumulativo do executado é 11,24%.

Como a meta cumulada neste 2º trimestre é de 17%, executamos apenas 66,13% da meta, alcançando resultado insatisfatório.

As execuções até o final deste trimestre foram:

- 1) Implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI Proposta: R\$86.940,00 Execução: R\$15.330,00
- 2) Rede Privada Virtual -VPN Proposta: R\$253.000,00 Execução: R\$111.697,48
- 3) Implantação de Sistema de Gestão por Competência Proposta: 0 Execução: R\$23.633,25
- 4) Modernização do Data Center Proposta: 0 Execução: R\$94.017,83

5) Redesenho Organizacional e Dimensionamento da Força de Trabalho da sede Proposta: 0 Execução: R\$13.996,12

6) Implantação de Ferramenta de Inteligência e de Exploração de Dados Proposta: 0 Execução: R\$127.958,81

7) Implantação da Gestão de Resíduos Sólidos Proposta: 0 Execução: R\$30.161,00

Neste cálculo, como já explicado nas análises anteriores, não são computadas as iniciativas executadas que não foram previstas na proposta orçamentária. Assim embora tenhamos execuções orçamentárias em 7 iniciativas estratégicas, somando-se R\$416.794,49, só havia previsão na proposta para duas das iniciativas com execução, havendo ainda o impacto negativo causado por qualquer valor em desacordo com o programado, a maior ou a menor.

Em que pese termos estabelecido com a SOF diretrizes a serem consideradas no preenchimento das variáveis e melhorado o desdobramento da meta anual pelos trimestres, de forma a refletir a tendência de execução orçamentária, que é crescente ao decorrer do ano, o indicador não alcançou 100% da meta, como esperado.

Tal resultado abaixo do esperado sofreu impacto negativo das grandes alterações nos ocupantes de cargos de gestão do TRE e de gerência das iniciativas estratégicas ocorridas no 1º trimestre, o que, lado outro, pode, ao longo do ano, resultar numa melhora da execução orçamentária.